



# RELATÓRIO

# EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO



Ano Letivo  
2024

## ÍNDICE

1. Introdução .....	5
2. O Agrupamento de Escolas Terras do Ave .....	6
3. Unidades Orgânicas do Agrupamento .....	7
4. EIXO 1: Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas .....	8
4.1. Medidas organizacionais: Liderança e gestão .....	8
4.1.1. Formação – Não Docentes - Anos civis 2022 e 2023 .....	8
4.1.2. Distribuição dos recursos materiais .....	10
4.1.2.1. Síntese - Análise de dados .....	10
5. EIXO 2: Gestão Curricular .....	16
5.1. Avaliação Interna - Sucesso e Resultados escolares .....	16
5.1.1. Síntese - análise de dados .....	16
5.1.2. Classificações por Disciplinas - 1.º CICLO .....	21
5.1.3. Classificações por Disciplinas - 2.º CICLO .....	25
5.1.4. Classificações por Disciplinas - 3.º CICLO .....	29
5.1.5. Qualidade do sucesso escolar .....	34
5.2. Avaliação Externa (Provas Finais de Ciclo - Português e Matemática) .....	35
5.2.1. Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais .....	36
5.2.2. Classificação média nas provas finais/exames .....	38
5.3. Medidas de Promoção do Sucesso Escolar .....	39
5.3.1. Medidas Universais (UM) – Monitorização .....	39
5.3.2. Classificação média dos alunos com PAPI comparada com a turma e ano de escolaridade .....	40

5.3.3.	Educação Especial - Sucesso dos alunos com Medidas Seletivas e Adicionais .....	42
5.3.4.	Classificação média dos alunos com MEDIDAS comparada com a turma e ano de escolaridade .....	42
5.3.5.	Tutoria .....	44
5.3.6.	Classificação média dos alunos com Tutoria comparada com a turma e ano .....	44
5.4.	Resultados por escalão ASE .....	49
5.4.1.	Médias alunos Escalão ASE (2º/3º Ciclos) .....	38
5.5	Erasmus + .....	50
5.5.1.	Participação em Erasmus .....	50
5.6.	Articulação Curricular e Trabalho Colaborativo .....	50
5.6.1.	Ações que envolvem alunos em tomadas de decisão da escola/agrupamento.....	50
5.7.	Domínios de Autonomia Curricular (DAC) .....	50
5.7.1.	Realizados em 2021/22 .....	50
5.7.2.	Realizados em 2022/23 .....	51
5.7.3.	Realizados em 2023/24 .....	52
5.8.	Plano Anual de Atividades .....	52
5.8.1.	N.º de visitas de estudo por anos letivos .....	52
5.8.2.	Taxa de atividades realizadas do PAA .....	53
5.8.3.	Motivos para a não realização das atividades .....	53
5.8.4.	Taxa de participação nas atividades realizadas do PAA.....	53
5.9.	Abandono Escolar .....	54
5.9.1.	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar.....	54

5.9.2.	N.º total de faltas dadas e taxa de faltas injustificadas por ano .....	54
5.9.3.	N.º de Medidas corretivas e sancionatórias aplicadas .....	55
5.9.4.	N.º de Ações de promoção de comportamentos adequados na sala de aula .....	55
5.9.5.	Taxa de ocorrências disciplinares por anos .....	56
6.	EIXO 3: Parcerias e Comunidade .....	56
6.1.	Nota introdutória .....	56
6.2.	Envolvimento dos parceiros: acompanhamento do perito externo .....	57
6.2.1.	N.º de reuniões/ encontros do AE de Terras do Ave com o Perito Externo .....	57
6.3.	Envolvimento dos parceiros .....	57
6.3.1.	Parcerias estabelecidas .....	57
6.4.	Síntese - análise de dados .....	58
7.	Notas Finais da Equipa de Autoavaliação .....	61
8.	Conclusão .....	62
9.	Anexos .....	63
9.1.	Anexo 1: Apresentação dos resultados do Inquérito promovido pelo eixo 1 .....	64
9.2.	Anexo 2: Apresentação dos resultados do Inquérito promovido pelo eixo 2 .....	92
9.3.	Anexo 3: Apresentação dos resultados do Inquérito promovido pelo eixo 3 .....	101

## 1. INTRODUÇÃO

A autoavaliação é um elemento essencial para qualquer organização comprometida com a melhoria contínua das suas práticas, desempenho e resultados. No Agrupamento de Escolas Terras do Ave, a equipa de autoavaliação assume um papel central na análise crítica dos objetivos, métodos e resultados educacionais. Este relatório, referente ao ano letivo de 2023-2024, constitui um marco significativo ao sintetizar as descobertas, reflexões e recomendações da equipa.

A autoavaliação permite identificar, com clareza, o que a escola faz bem e os aspetos que precisa de melhorar. Na verdade, oferece à escola uma oportunidade para aprender a conhecer-se no sentido de atingir a Excelência através de uma efetiva melhoria contínua. A nossa missão é oferecer uma educação de alta qualidade que favoreça o desenvolvimento intelectual, emocional e social dos alunos, preparando-os para enfrentar os desafios de um mundo em constante transformação. Para alcançar esta meta, continuamos a manter uma cultura de avaliação contínua que identifique tanto as áreas de excelência quanto as que necessitam de aperfeiçoamento.

Nesse sentido, o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril (repblicado no âmbito das alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho) aponta, no artigo 9.º, ponto 2, alínea c), o relatório de autoavaliação como um dos instrumentos de autonomia para efeitos da respetiva prestação de contas, definindo-o como “documento que procede à identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no projeto educativo, à avaliação das atividades realizadas pelo agrupamento de escolas ou escola não agrupada e da sua organização e gestão, designadamente no que diz respeito aos resultados e à prestação do serviço educativo.”

Assim, no presente relatório, são elencados os documentos e dados consultados que serviram de ponto de partida ao trabalho da equipa de autoavaliação (EAA) e, seguidamente, apresentados os resultados relativos às ações de melhoria levadas a cabo no ano letivo 2023-24. São igualmente definidas as linhas de ação da atividade da equipa correspondentes ao ano letivo 2024-2025.

A equipa de autoavaliação contribui decisivamente para a construção de uma comunidade escolar eficaz, transparente e centrada na aprendizagem dos alunos. Este relatório evidencia o nosso compromisso em aperfeiçoar constantemente a abordagem

educacional, reconhecendo a avaliação como um fator chave para o sucesso dos nossos alunos e da organização como um todo.

Enfrentar a complexidade do ensino e da aprendizagem num cenário em constante evolução exige uma autoavaliação honesta e rigorosa. A equipa está dedicada a apresentar conclusões claras e partilhá-las com todos os membros da nossa comunidade escolar, promovendo a colaboração em direção a um futuro ainda mais promissor para o Agrupamento de Escolas Terras do Ave.

Este documento apresenta a análise dos dados recolhidos referentes aos três eixos:

- ✓ Eixo 1 – Cultura de escola e lideranças pedagógicas;
- ✓ Eixo 2 – Gestão Curricular;
- ✓ Eixo 3 – Parcerias e Comunidade.

## 2. O Agrupamento de Escolas Terras do Ave

O agrupamento de Escolas Terras do Ave tem vindo a desempenhar um papel crucial na promoção da aprendizagem de qualidade. A eficácia organizacional e da liderança presentes têm contribuído para um ambiente escolar positivo, onde os alunos se sentem apoiados e motivados a alcançar o seu pleno potencial. A implementação de estratégias pedagógicas inovadoras e a gestão eficiente dos recursos educacionais revelam-se elementos-chave para garantir que todos os alunos tenham acesso a oportunidades equitativas de aprendizagem.

A liderança tem sido igualmente essencial para o sucesso do agrupamento de escolas, dadas a competência e a inspiração definidas numa visão clara e estratégica para a escola. Acrescentamos ainda a capacidade instalada da promoção de uma cultura de colaboração e responsabilidade entre professores, alunos e toda a comunidade escolar. A capacidade de gerir e motivar a equipa educativa, juntamente com a implementação de políticas eficazes, tem sido determinante para a criação de um ambiente educativo que favorece o crescimento académico e pessoal dos alunos.

Simultaneamente, a equipa de autoavaliação tem considerado de extrema importância a construção de uma comunidade educativa dinâmica e em constante evolução, onde todos os membros desempenham papéis fundamentais na promoção das aprendizagens, do crescimento e do desenvolvimento. Temos ouvido todas as vozes e valorizado a

diversidade de experiências e perspetivas da nossa comunidade. A colaboração de todos tem sido essencial no sentido de darmos continuidade a um ambiente inclusivo, inspirador e centrado no aluno, onde cada membro encontra espaço para crescer, contribuir e prosperar.

Ao enfrentar desafios e momentos de reflexão, estamos focados na revitalização dos laços essenciais para o progresso do nosso agrupamento.

### 3. Unidades Orgânicas do Agrupamento

Fazem parte do nosso Agrupamento de Escolas Terras do Ave dez unidades orgânicas sendo que a escola sede é a Escola Básica Terras do Ave. Esta apresenta-se com alunos desde o 1.º ano do 1.º CEB, com extensão até ao 3.º Ciclo.

Existe ainda um único estabelecimento de ensino que tem apenas o Pré-Escolar, dois com a valência do 1.º Ciclo e os restantes seis, com o Pré-Escolar e 1.º Ciclo.



## Unidades Orgânicas

- 1 Escola Básica Terras do Ave 252 980 000 / 252 906 888
- 2 Escola Básica de Riba d'Ave 252 900 456 | JI 252 900 451
- 3 Escola Básica de Oliveira São Mateus 252 931 842
- 4 Escola Básica de Bairro 252 907 424 | JI 252 907 422
- 5 Escola Básica da Carreira 252 933 608 | JI 252 933 700
- 6 Escola Básica de Ruivães 252 992 712 | JI 252 928 295
- 7 Escola Básica de Oliveira Santa Maria 252 904 999 | JI 252 907 304
- 8 Escola Básica de Castelões 252 992 393 |
- 9 Escola Básica de Delães 252 932 600 | JI 252 907 663
- 10 JI Bente | 252 932 297

## 4.EIXO 1: CULTURA DE ESCOLA E LIDERANÇAS PEDAGÓGICAS

*O sucesso nasce do querer, da determinação  
e persistência em se chegar a um objetivo.  
Mesmo não atingindo o alvo, quem busca e  
vence obstáculos, no mínimo fará coisas admiráveis*

José de Alencar

### 4.1. Medidas organizacionais: Liderança e gestão

Iniciamos por apresentar os dados referentes aos itens “Número de Oferta de Ações de Formação, pela Escola, para Não Docentes” e “Grau de Participação dos Não Docentes, no Plano de Formação da Escola”, do ano civil 2022 e do ano civil 2023, tendo como base as informações fornecidas pela Direção do Agrupamento e pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. De seguida, apresentamos uma Síntese - análise de dados, referente ao “Nível de distribuição dos recursos materiais, face às necessidades dos estabelecimentos de ensino”, bem como os pontos fortes, e os aspetos a melhorar, a partir dos resultados aferidos e as sugestões mais prementes em relação ao próximo ano letivo (Quadro 1, 2, 3, 4 e 5), que constam deste relatório.

#### 4.1.1. Formação – Não Docentes - Anos civis 2022 e 2023

No que refere ao ano civil 2022, realizou-se a ação de formação “Suporte Básico de Vida”, com a duração de 3 horas, no período de interrupção letiva do Natal, tendo frequentado a mesma 67 Assistentes Operacionais, num universo de 70, pois três encontravam-se de atestado médico permanente. De salientar, que esta ação foi realizada em grupos de 5 turmas, em datas diferentes, para dar oportunidade a que todos a pudessem frequentar.

No que concerne ao ano civil 2023 e em articulação com a Equipa de Saúde Escolar, realizou-se a ação formação “Alergias Alimentares na escola - Administração de medicação”, no período de interrupção letiva da Páscoa, tendo frequentado a mesma 50 Assistentes Operacionais, num universo de 71 (três encontravam-se de atestado médico permanente). Não frequentou um(a) Assistente Operacional por Estabelecimento de Ensino

do Pré-escolar, devido à obrigatoriedade da escola aberta (Componente de Apoio à Família, nos Jardins de Infância), que não permite a frequência de todos/as. Assim, sugere-se que a mesma seja dada num outro momento, para que todos tenham oportunidade.

Ainda neste contexto, temos a mencionar a Formação “Cuidados de Rotina Diária e Atividades Promotoras do Desenvolvimento da Criança -Estratégias de Comunicação Positiva com Crianças”, em julho, com a duração de 9 horas, distribuídas por três dias, sendo que foi frequentada por duas Assistentes Operacionais do Pré-escolar.

Acrescenta-se, também, uma formação específica para todas as Assistentes Operacionais da Escola de Riba de Ave/JI “Medidas de Autoproteção na Escola de Riba de Ave”, no âmbito do seu Plano Anual de Atividades, num período de 6 horas, distribuídas por dois dias, na qual participaram 5 elementos.

No que respeita à Formação das Técnicas dos Serviços Administrativos, na área das suas competências, no ano civil de 2022, todos os seis elementos realizaram formação, sendo que a maioria realizou uma formação de curta duração e dois elementos mais que uma formação, sendo que os últimos realizaram uma ação de longa duração, num total de oito ofertas de formação.

Quanto ao ano civil de 2023, verifica-se que os sete elementos que constituem esta equipa de trabalho realizaram formação de curta duração, sendo a oferta de catorze formações, a média realização das mesmas é de duas formações. De referir que três técnicas realizaram três formações.

Relativamente à formação das Técnicas do Gabinete de Apoio ao Aluno e Família (GAAF), constata-se que os seis elementos que formam a equipa realizaram formação. No que concerne ao ano civil de 2022, dois elementos fizeram formação de curta duração e quatro de longa duração, num total de oferta de quatro formações. De referir que três formações foram promovidas, no âmbito do Projeto ERASMUS.

No respeitante ao ano civil de 2023, verifica-se a oferta de duas formações, que foi frequentada por duas Técnicas, sendo uma de curta e outra de longa duração. Salienta-se que a formação de longa duração foi realizada, no âmbito do Projeto ERASMUS.

Após consulta do documento, datado de janeiro de 2024, “Síntese Informativa sobre Forças e Constrangimentos enunciados nos relatórios de Avaliação do PCT/G- Educação Pré-escolar”, verifica-se que um dos constrangimentos elencado foi “N.º de assistentes operacionais sem nenhuma experiência e/ou formação elencadas para a EPE”.

## 4.1.2. Distribuição dos recursos materiais

### 4.1.2.1. Síntese - análise de dados

O principal objetivo deste trabalho consistiu em aferir/avaliar o grau de satisfação do Agrupamento com base nas respostas aos questionários aplicados à comunidade educativa, nomeadamente a alunos (1.º /2.º/ 3.º ciclos) e docentes, sobre o item “O grau de gestão dos recursos materiais, face às necessidades dos estabelecimentos de ensino”.

Os questionários aplicados incluem, na sua maioria, o mesmo tipo de questões para os dois grupos de inquiridos, ainda que adaptados aos diferentes intervenientes. Comparando as opiniões de todos os inquiridos, verificam-se diferenças nas suas perceções. Cada um assume um papel distinto nesta organização e, conseqüentemente, tem experiências e visões diferentes.

Os resultados foram tratados estatisticamente e apresentados em gráficos e posteriormente analisados, a partir dos quais foram inferidas as conclusões expostas no quadro seguinte. Este apresenta, por universo de inquiridos, uma síntese dos pontos fortes e aspetos a melhorar, resultante das análises anteriores.

Importa ressaltar que os aspetos a melhorar, referidos no quadro 1, são positivos nos diferentes gráficos analisados, necessitando de algumas melhorias (*cf. Anexo 1*).

Liderança e Gestão		
	Pontos fortes	Aspetos a melhorar
<b>Alunos</b>	<p><b>1.º Ciclo (3.º e 4.º ano)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Elevada percentagem tem acesso a computadores/tablets/outro material digital, a livros e a material desportivo.</li> <li>- Os recursos mais utilizados são o quadro interativo, os livros e o computador/tablets.</li> <li>- Os alunos consideram que os materiais de laboratório/ciências experimentais contribuem para o bom funcionamento das atividades.</li> <li>- Os alunos acham que os materiais disponibilizados contribuem de forma boa, para a partilha de conhecimentos e aprendizagens com os pares.</li> </ul>	<p><b>1.º Ciclo (3.º e 4.º ano)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Vinte e dois alunos mencionam a internet.</li> <li>- A quantidade de material disponibilizado, para a realização das atividades, pois é considerado como suficiente.</li> <li>- Utilizar mais materiais de laboratório/ciências nas aulas, uma vez que é mencionado como suficiente.</li> <li>- A quantidade de material de atividade física/desporto, por ter sido referido como suficiente</li> <li>- Dez alunos referem a manutenção dos espaços exteriores (pinturas de jogos no chão, campo de futebol, ...).</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os alunos afirmam que os materiais relacionados com a atividade física/desporto contribuem para o bom funcionamento das atividades.</li> <li>- A gestão dos recursos materiais da atividade física/desporto é considerada como boa.</li> <li>- O estado de conservação dos materiais utilizados é bom.</li> <li>- Existe muita boa segurança no material que é utilizado na escola.</li> <li>- A gestão dos recursos é muito boa.</li> </ul> <p><b>2.º/3.º ciclos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Elevada percentagem de alunos que têm acesso a computadores/tablets/outro material digital e a livros.</li> <li>- Os recursos mais utilizados, na sala de aula, são o quadro interativo, os livros e o computador/tablets.</li> <li>- Os alunos consideram que os materiais de laboratório/ciências experimentais contribuem para o bom funcionamento das atividades.</li> <li>- Os alunos acham que os materiais disponibilizados contribuem de boa forma, para a partilha de conhecimentos e aprendizagens com os pares.</li> <li>- Os alunos afirmam que os materiais relacionados com a atividade física/desporto contribuem para o bom funcionamento das atividades.</li> <li>- A gestão dos recursos materiais da atividade física/desporto é boa.</li> <li>- O estado de conservação dos materiais utilizados é bom.</li> <li>- Existe boa segurança no material que é utilizado na escola.</li> <li>- A gestão dos recursos é considerada como boa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Três alunos consideram que os espaços exteriores devem ter mais bebedouros, baldes do lixo, um aluno diz um parque infantil e um aluno refere um campo de futebol coberto.</li> <li>- Comunicação mais clara aos alunos sobre os tipos de recursos disponíveis.</li> </ul> <p><b>2.º /3.º ciclos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A quantidade de material disponibilizado, para a realização das atividades é mencionado como suficiente.</li> <li>- A quantidade de material de atividade física/desporto é considerada como suficiente.</li> <li>- Alguns alunos referem que no campo de futebol se deve:             <ul style="list-style-type: none"> <li>- colocar uma rede mais alta (1 aluno);</li> <li>- relva (1 aluno);</li> <li>- cestos de basquetebol (1 alunos);</li> <li>- bolas de desporto (6 alunos).</li> </ul> </li> <li>- Um aluno, alertam para haver mais computadores na biblioteca.</li> <li>- Um aluno refere mais ratos na sala de informática para os portáteis.</li> <li>- Um aluno acha que deve haver mais tablets.</li> <li>- Um aluno considera que se deve melhorar a internet.</li> </ul>
<p><b>Docentes</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Uma perceção geral muito boa sobre o valor dos materiais audiovisuais/didáticos para melhorar o funcionamento das atividades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A quantidade de materiais audiovisuais/didáticos é suficiente, para o funcionamento das atividades.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os materiais relacionados com a atividade física/desporto contribuem para o bom funcionamento das atividades.</li> <li>- Os materiais de laboratório/ciências experimentais contribuem para o bom funcionamento das atividades.</li> <li>- São da opinião que os recursos materiais são geridos de forma eficiente e eficaz.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A quantidade de materiais relacionados com a atividade física/desporto é considerada como suficiente.</li> <li>- A quantidade de materiais de laboratório/ciências experimentais é tida como suficiente.</li> </ul>
--	--	--

**Quadro 1 - Identificação dos pontos fortes e aspetos a melhorar**

Ainda, com base nas respostas aos questionários aplicados à comunidade educativa, nomeadamente a alunos (1.º /2.º/ 3.º ciclos) e docentes, sobre o item “O grau de gestão dos recursos materiais, face às necessidades dos estabelecimentos de ensino”, apresentamos as sugestões mais iminentes, em relação ao próximo ano letivo (Quadro 2):

<b>Sugestões</b>		
<b>Alunos do 3.º e 4.º anos</b>	<b>Alunos do 2.º e 3.º ciclos</b>	<b>Docentes</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os/as Assistentes Operacionais deviam supervisionar a forma de como o material é utilizado nos espaços exteriores (2 alunos).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mais equipamento para usufruir nos tempos livres do almoço. (1 aluno)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Um docente sugeriu haver uma plataforma sobre os materiais que podem ser requisitados pelos docentes e que fosse possível requisitá-los por essa mesma.</li> </ul>

**Quadro 2 – Sugestões alunos (1.º /2.º/ 3.º ciclos) e docentes.**

De seguida, procedeu-se, à consulta e análise do documento, que reporta a janeiro de 2024” Síntese Informativa sobre Forças e Constrangimentos enunciado nos Relatórios de Avaliação do PCT/G – Educação Pré-escolar”, no PowerPoint da Partilha Pedagógica de 4 de julho de 2024, nos relatórios dos anos anteriores em que as colegas vão dizendo o que vão adquirindo e o estado em que estão os materiais e no relatório do 3.º período deste ano letivo. Assim, apresentamos os pontos fortes e os aspetos a melhorar, no quadro 3.

Pontos fortes	Aspetos a melhorar
<ul style="list-style-type: none"> <li>- A organização de equipamentos, espaços e materiais dentro e fora dos JI.</li> <li>- Existência de materiais diversificados nas áreas de Robótica e Ciências Experimentais, ao nível de todas as salas do Pré-escolar.</li> <li>- Apetrechamento de recreio com materiais de psicomotricidade e Educação Física.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avarias sistemáticas em materiais digitais e pouca cobertura de rede -Internet. (6 salas).</li> <li>- Material informático em mau estado. (6 salas).</li> <li>- A necessidade de espaços cobertos para a prática de Educação Física, em dias de chuva (3 salas).</li> </ul>

**Quadro 3 – Pontos fortes e os aspetos a melhorar no Pré-escolar.**

No que respeita à análise dos Relatórios dos Clubes, Desporto Escolar e Projetos, referente ao 3.º Período, sobre o “O grau de gestão dos recursos materiais, face às necessidades dos estabelecimentos de ensino”, constata-se:

	Pontos fortes	Aspetos a melhorar
<p><b>Oferta Complementar (3.º e 4.º ano)</b></p> <p><b>Programação e Robótica</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relativamente à leitura e análise do relatório de final de ano da Oferta Complementar “Programação Robótica” Num universo de 21 professores a lecionar 3º e 4º anos responderam 15 docentes ao inquérito sobre a oferta complementar «Programação e robótica». Destes, dois referiram ser necessário mais Kits, cinco disseram haver falhas da internet.</li> </ul>	
<p><b>Projeto “Anima uma História”</b></p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- “Recursos para a realização do projeto: tablet ou telemóvel; - Local próprio, para a gravação do áudio.”</li> </ul>
<p><b>Clube da robótica</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ao longo do ano, as atividades desenvolvidas no Clube de Robótica decorreram com recurso aos kits mBot2, Vincibot, aos drones e à impressão 3D.”</li> </ul>	
<p><b>Clube “Aprender a Sentir... Aprender a Fazer....”</b></p>		<p>“Espaço amplo e flexível, com bancadas com água ou espaço para diversificar trabalhos e atividades.”</p>

<b>Clube “Alunos Mediadores”</b>		- Falta de espaço (sala) para as sessões de mediação;
<b>Clube “Europa”</b>		- Haver uma sala específica, onde os elementos do clube se possam reunir.
<b>Clube “Sobre Rodas”</b>		- Um espaço maior para o armazenamento das bicicletas, possibilitando a realização de uma “Oficina” e, conseqüentemente, o desenvolvimento de aulas de manutenção.

**Quadro 4 – Relatórios dos Clubes, Desporto Escolar e Projetos, referente ao 3.º Período.**

Quanto à análise dos Relatórios trimestrais das Equipas Educativas do 2.º e 3º Ciclos, verifica-se:

<b>Pontos fortes</b>	<b>Aspetos a melhorar</b>
<p>- Participação dos representantes das turmas, uma vez por período, nas equipas educativas do 2.º e 3.º ciclos.</p> <p>- A agregação de diferentes disciplinas com a disciplina TIC promoveu o desenvolvimento de diversos projetos, nos quais utilizaram diversos recursos tecnológicos com diferentes aplicações/ plataformas.</p> <p>- “os professores responsáveis consideram favorável à agregação, uma vez que a componente do digital e da multimédia, permitiram o desenvolvimento de projetos / atividades, ao longo de todo o ano, de acordo com os domínios trabalhados.”</p> <p>- “Partilha de materiais entre professores/disciplinas;”</p> <p><b>Os alunos</b> sugeriram no 2.º período o seguinte:</p> <p>- “Existência de um dispensador de água no pavilhão.”</p>	<p>- Alunos e professores referem que: “a internet, por vezes, é de baixa qualidade, o que acarreta dificuldades no uso das TIC na elaboração de pesquisa/trabalhos digitais. é de baixa qualidade, o que acarreta dificuldades no uso das TIC na elaboração de pesquisa/trabalhos digitais.”</p> <p><b>A Equipa Educativa do 6.º ano, registou que:</b> “os teclados deixam de trabalhar pontualmente ....., o que acarreta dificuldades no uso das TIC na elaboração de pesquisa/trabalhos digitais”.</p> <p><b>A Equipa Educativa do 7.º ano, manifestou a necessidade:</b> “Haver uma verba específica para a compra de material, direcionada para as várias equipas, com o objetivo de se poder concretizar os projetos elencados para as várias turmas.”</p>

<p>No 3.º período, a sugestão foi tida em conta e encontra-se já em funcionamento.</p> <p>- Trincos nas portas das casas de banho (já resolvido no decorrer do ano letivo)</p>	<p><b>-As Equipas Educativas do 8.º ano e 9.º ano, referiram:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A necessidade de existir uma sala específica para desenvolvimento de trabalhos práticos, de CD/ET.</li> </ul> <p><b>Como sugestões, que permitiram melhorar as aprendizagens, os alunos referem que:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-“Mais jogos no computador para implementar nas aulas de cidadania/tic.”</li> <li>- “Mais livros juvenis na biblioteca.”</li> <li>- “Maior quantidade de exemplares de livros do Plano Nacional de Leitura.”</li> <li>- “Leva-me ou Troca-me”, proposta de atividades para livros usados, para dar utilidade a livros que os alunos tenham em casa que já não utilizam e poderiam trazer ou trocar para ler.”</li> <li>- “Jogos matemáticos.”</li> </ul> <p><b>Como sugestão para melhoria do funcionamento da escola, os alunos manifestaram a necessidade de:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Mais uma máquina para passar o cartão, para facilitar a passagem na portaria sugerem colocar.</li> <li>- “Existência de um regulamento para uso do Campo de futebol e/ou requisição de uma bola.”</li> <li>- “Maior vigilância no campo de futebol nos intervalos.”</li> <li>- “Colocar uma rede por cima do campo exterior, para evitar a saída de bolas.”</li> <li>- “Aumento do número de «cubos» destinados às mochilas.”</li> <li>- Um trinque nas portas das casas de banho.</li> </ul>
--	---

**Quadro 5 – Análise dos relatórios trimestrais das Equipas Educativas 2.º e 3.º Ciclos.**

Após análise das atas das Assembleias de Delegados de turma do 2.º e 3.º ciclos, do 1.º e 2.º período é de referenciar que algumas sugestões dadas pelos alunos foram resolvidas, nomeadamente melhorar a luminosidade no exterior da escola, o funcionamento

dos chuveiros nos balneários, a colocação de papel nos quartos de banho, com mais regularidade.

As sugestões que ainda não foram resolvidas foram: o painel interativo na sala 16, aumentar a área coberta no exterior, existir um corredor coberto que permite acessos entre a portaria, a entrada do edifício das aulas e o pavilhão, melhorar o piso da sala 6 e na sala 5 substituir 2 teclados que estão partidos.

## 5. EIXO 2: GESTÃO CURRICULAR

### 5.1. AVALIAÇÃO INTERNA - SUCESSO E RESULTADOS ESCOLARES

#### 5.1.1. Síntese - análise de dados

A presente síntese procura apresentar os pontos fortes, os aspetos a melhorar a partir dos resultados aferidos e as preocupações mais prementes na preparação do próximo ano letivo (Quadro 6).

Pontos Fortes	Aspetos a melhorar
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Qualidade de sucesso nas diversas disciplinas 1.º Ciclo;</li> <li>• Residual insucesso escolar;</li> <li>• Elevada taxa de alunos no 1.º Ciclo com Bom e Muito Bom;</li> <li>• Metade dos alunos do 2º ciclo com classificação positiva a todas as disciplinas e média <math>\geq 4</math> (qualidade do sucesso);</li> <li>• Percursos diretos (4.º, 6.º e 9.º anos) com elevada percentagem;</li> <li>• Resultados da Provas finais 9.º ano de Matemática e Português (2024) em comparação com os anos anteriores (2022 e 2023);</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Classificações das Provas finais de Matemática e Português inferiores às médias nacional, distrital e NUTS III (2023);</li> <li>• Taxa de positivas nas Provas finais de Matemática e Português (2023) inferiores às taxas nacional, distrital e NUTS III (2023);</li> <li>• Alunos com Medidas Seletivas e Adicionais com resultados inferiores aos da turma e ano letivo;</li> <li>• Qualidade de sucesso nas diversas disciplinas (2.º ciclo, 7.º e 9.º anos) inferior ao ano letivo anterior;</li> <li>• Alunos que beneficiam de Escalão ASE com resultados inferiores aos da turma e ano letivo;</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aproximação da congruência entre classificações internas e externas nas disciplinas de Matemática e Português (2024);</li> <li>• Taxa de positivas nas Provas finais de Matemática e Português (2024) superiores às dos anos anteriores (2022 e 2023);</li> <li>• Sucesso quase pleno dos alunos com medidas universais monitorizadas (apenas 3 retenções);</li> <li>• Sucesso pleno nos alunos com Medidas Seletivas e Adicionais;</li> <li>• Sucesso quase pleno dos alunos com Tutoria (apenas uma retenção);</li> <li>• Elevado número de participantes em mobilidades Erasmus+;</li> <li>• Número elevado de atividades do PAA concretizadas;</li> <li>• Plena participação dos alunos nas atividades do PAA;</li> <li>• Abandono escolar de 0%;</li> <li>• Residual número de processos disciplinares instaurados a alunos (apenas 4).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elevada taxa de alunos reincidentes em ocorrências disciplinares em contexto sala de aula;</li> <li>• Promover a inclusão de forma mais eficaz e assertiva (Alunos com Escalão e com Medidas).</li> </ul>
--	--

### Preocupações

<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Descida da taxa de alunos no 3.º ciclo, em comparação com o ano anterior, com classificação positiva a todas as disciplinas e média <math>\geq</math> (qualidade do sucesso);</li> <li>✓ Taxa de níveis 2 nas disciplinas de Matemática (33,3%), Inglês (12,9%) e Espanhol (9,68%) no 8.º ano (em 2024/25 9.º ano);</li> <li>✓ Taxa de níveis 2 nas disciplinas de Inglês (13,79%) no 7.º ano (em 2024/25 8.º ano);</li> <li>✓ Taxa de níveis 2 nas disciplinas de Matemática (10,14%), HGP (8,7%) e Inglês (7,25%) no 5.º ano (em 2024/25 6.º ano);</li> <li>✓ Taxa de insuficientes em Português (7,52%) no 1.º ano (em 2024/25 2.º ano);</li> <li>✓ Aumento do número de faltas injustificadas, mais do dobro em relação ao ano letivo anterior (nomeadamente nos 4.º, 6.º e 9.º anos);</li> <li>✓ Aumento, em relação ao ano anterior, de medidas disciplinares aplicadas (sancionatórias mais 47, corretivas mais 18 e mais 2 processos disciplinares instaurados).</li> </ul>
--

#### Quadro 6 – Análise dos Resultados

Os questionários aplicados destinaram-se exclusivamente aos docentes do agrupamento e incidiram sobre o trabalho colaborativo. Os resultados foram tratados estatisticamente e apresentados em gráficos e posteriormente analisados, a partir dos quais foram inferidas as conclusões expostas seguidamente. No final constará um quadro-síntese (Quadro 7) dos pontos fortes e aspetos a melhorar, resultante das análises anteriores.

Importa ressaltar que os aspetos a melhorar referidos no quadro 2 eram positivos nos diferentes gráficos analisados, apenas necessitando de melhorias.

### **Grau de satisfação das medidas de promoção do trabalho colaborativo**

#### **Fatores potenciadores do trabalho colaborativo: (% dos que concordam):**

- ✓ Existir uma atmosfera de confiança entre os pares (94%)
- ✓ Clima de abertura e de relacionamento entre docentes (91%)
- ✓ Motivação geral para a reflexão conjunta e partilha de ideias (89%)
- ✓ Organização de um horário compatível ao trabalho de equipa (89%)
- ✓ Turmas pouco numerosas (86%)
- ✓ Coordenação organizada e dinâmica (85%)
- ✓ Presença de uma cultura colaborativa de escola (83%)
- ✓ Existência de equipas pedagógicas de ano de escolaridade (79%)
- ✓ Estabilidade profissional docente (78%)
- ✓ Interesses e valores comuns entre professores (74%)
- ✓ Existência de espaços letivos abertos e polivalentes (59%)

#### **São fatores de constrangimento ao trabalho colaborativo (% dos que concordam):**

- ✓ Falta de uma cultura colaborativa de escola (92%)
- ✓ Sobrecarga de tarefas burocráticas (75%)
- ✓ O elevado número de alunos por turma (57%)
- ✓ Horário de reuniões após um dia de aulas (57%)
- ✓ A escassez de tempo extra letivo (51%)
- ✓ Interesses e valores divergentes entre professores (48%)
- ✓ Falta de pensamento de grupo (48%)
- ✓ Avaliação de desempenho docente (44%)
- ✓ Coordenação pouco dinâmica do departamento (37%)
- ✓ Nas reuniões de equipas educativas de ano de escolaridade não estarem presentes todos os docentes (29%)
- ✓ As condições físicas da escola (24%)

**Para o desenvolvimento de uma cultura colaborativa no departamento curricular, é papel do coordenador de departamento (% dos que concordam):**

- ✓ Mediar momentos de debate e discussão de experiências (78%)
- ✓ Promover oportunidades de trabalho coletivo e partilha (71%)
- ✓ Articular a teoria curricular com a práticas (66%)
- ✓ Assumir o trabalho de formação continuada e garantir situações de investigação-ação e de reflexão conjunta sobre a prática colaborativa (57%)

**Tendo em conta o desenvolvimento profissional docente, o trabalho colaborativo (% dos que concordam):**

- ✓ Proporciona o crescimento pessoal e social do docente (86%)
- ✓ Permite um maior sucesso das aprendizagens pretendidas (77%)
- ✓ Estimula as potencialidades de todos os envolvidos no trabalho, assegurando que a atividade produtiva não se resume apenas a alguns (78%)
- ✓ Amplia o conhecimento construído pela partilha de problemas/dificuldades para a superação da insegurança pessoal (76%)
- ✓ Aumenta o grau de satisfação e diminuir o risco de isolamento (75%)
- ✓ Desenvolve o pensamento crítico, facultando maior poder de decisão e controlo do rendimento profissional (74%)
- ✓ Permitir pensar a escola como espaço de reflexão e de abertura para o diálogo (74%)
- ✓ Constrói culturas de aprendizagem profissional através da reflexão e da investigação-ação (69%)
- ✓ Gera maior satisfação e autoestima profissional (66%)
- ✓ Gera injustiças, pois nem todos se envolvem da mesma forma no trabalho (14%)
- ✓ Provoca ansiedade e mal-estar geral porque expõe as nossas fragilidades profissionais (6%)
- ✓ Prejudica o ambiente de trabalho, porque desenvolve divergência de ideias e conflitos interpessoais (6%)
- ✓ É uma perda de tempo e de recursos (4%)

**Quanto à melhoria da qualidade educativa, a cultura colaborativa poderá contribuir para (% dos que concordam):**

- ✓ Fomentar uma cultura de reflexão coletiva acerca dos problemas (78%)
- ✓ Encontrar conjuntamente estratégias de ação em prol da equidade (78%)
- ✓ Promover uma maior rede de comunicação no interior da instituição (76%)
- ✓ Desenvolver uma melhor organização para lidar com as inovações (75%)
- ✓ Maior envolvimento de todos nos processos de decisão (74%)
- ✓ A articulação conjunta de metodologias de trabalho com outras estruturas de orientação educativas da escola (74%)
- ✓ A gestão flexível do currículo, adotando conjuntamente estratégias de ensino diferenciadas e adequadas à diversidade local (74%)
- ✓ Que a escola fique mais bem preparada para atenuar os efeitos negativos da mobilidade do corpo docente, fornecendo aos novos professores assistência e apoio (73%)
- ✓ Promover a interdisciplinaridade (73%)
- ✓ O diagnóstico atempado de diferentes ritmos de aprendizagem e necessidades educativas especiais dos alunos, tendo em vista a inclusão (73%)
- ✓ Uma melhor coordenação do trabalho docente (71%)
- ✓ Uma articulação mais eficaz entre as aprendizagens e a realidade sociocultural dos alunos (71%)
- ✓ Desenvolver a mudança e a melhoria da escola enquanto organização que aprende (69%)
- ✓ Maior comprometimento em relação à missão e aos objetivos da escola (68%)
- ✓ A participação ativa dos professores em projetos de escola (68%)
- ✓ Pensar a prática pedagógica enquanto atividade de investigação e de intervenção para a mudança (67%)
- ✓ O envolvimento de todos na construção do currículo como um projeto único de cada escola (65%)
- ✓ Promover uma maior articulação entre os diversos ciclos de escolaridade (64%)
- ✓ A formação de lideranças múltiplas e a partilha de poder (64%)
- ✓ A escola criar mecanismos para alcançar a autonomia construída (61%)

Pontos Fortes	Aspetos a melhorar
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalho colaborativo em diversas áreas (ver gráfico 40 nos anexos);</li> <li>- Pesquisa e reflexão colaborativa sobre novas estratégias e práticas de ensino;</li> <li>- A maioria dos docentes realiza algum tipo de codocência;</li> <li>- Partilha e construção de material didático-pedagógico;</li> <li>- Trabalho colaborativo para as diversas atividades realizadas na escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Necessidade de se fazerem mais partilha pedagógica, como observação de aulas, entre pares e de se discutir metodologias de trabalho.</li> </ul>

Quadro 7 – Trabalho colaborativo: inquérito aos docentes do Agrupamento

## 5.1.2. Classificações por Disciplinas – 1.º CICLO

### 1.º ano de escolaridade

2021/2022

1.º Ano										
DISCIPLINA	% I	% S	% B	% MB	% = I	% ≥ S	% ≥ B	Média das avaliações		
								+	-	Global
Português	1,09	26,78	26,78	45,36	1,09	98,91	72,13	-	-	-
Inglês	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Matemática	2,73	20,77	25,68	50,82	2,73	97,27	76,50	-	-	-
Estudo do Meio	-	6,74	26,23	65,03	-	100,00	91,26	-	-	-
Educação Artística	-	14,75	58,28	28,96	-	100,00	85,25	-	-	-
Educação Física	-	8,20	40,44	51,37	-	100,00	91,80	-	-	-
Apoio ao Estudo	-	16,39	30,05	53,55	-	100,00	83,61	-	-	-
Educação Moral e Religiosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Oferta Complementar	-	2,19	24,04	73,77	-	100,00	97,81	-	-	-
1.º Ciclo	-	42,86	23,81	33,33	-	100,00	57,14	-	-	-

2022/2023

1.º Ano										
DISCIPLINA	% I	% S	% B	% MB	% = I	% ≥ S	% ≥ B	Média das avaliações		
								+	-	Global
Português	6,38	17,02	36,17	40,43	6,38	93,62	76,60	-	-	-
Matemática	-	19,57	32,61	47,83	-	100,00	80,43	-	-	-
Estudo do Meio	-	8,51	31,91	59,57	-	100,00	91,49	-	-	-
Educação Artística	-	10,64	42,55	46,81	-	100,00	89,36	-	-	-
Educação Física	-	6,38	48,94	44,68	-	100,00	93,62	-	-	-
Apoio ao Estudo	-	15,22	34,78	50,00	-	100,00	84,78	-	-	-
Oferta Complementar	-	6,67	31,11	62,22	-	100,00	93,33	-	-	-
1.º Ciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

## 2023/2024

1.º Ano										
DISCIPLINA	% I	% S	% B	% MB	% = I	% ≥ S	% ≥ B	Média das avaliações		
								+	-	Global
Português	7,52	15,04	38,94	38,50	7,52	92,48	77,43	-	-	-
Matemática	2,21	12,39	37,61	47,79	2,21	97,79	85,40	-	-	-
Estudo do Meio	-	3,10	21,68	75,22	-	100,00	96,90	-	-	-
Educação Artística	-	9,29	38,05	52,65	-	100,00	90,71	-	-	-
Educação Física	-	1,77	32,74	65,49	-	100,00	98,23	-	-	-
Apoio ao Estudo	0,44	10,18	30,09	59,29	0,44	99,56	89,38	-	-	-
Oferta Complementar	-	2,21	26,55	71,24	-	100,00	97,79	-	-	-
1.º Ciclo	-	-	-	100,00	-	100,00	100,00	-	-	-

No 1.º ano de 2022/23 para 2023/24 em Português os Insuficientes aumentaram de 6,38% para 7,52%, em Matemática os Insuficientes subiram de 0% para 2.21%. O Apoio ao Estudo apresenta 0,44% de Insuficientes. Não se verificaram quaisquer outros Insuficientes nas restantes disciplinas nos anos letivos em apreço. No total apenas foram atribuídos 1,45% Insuficientes.

No que diz respeito à qualidade do sucesso (Bom e Muito Bom) a taxa cifrou-se em 90,85% o que se pode considerar Muito Bom.

## 2.º ano de escolaridade

### 2021/2022

2.º Ano										
DISCIPLINA	% I	% S	% B	% MB	% = I	% ≥ S	% ≥ B	Média das avaliações		
								+	-	Global
Português	3,11	24,87	36,79	35,23	3,11	96,89	72,02	-	-	-
Matemática	2,07	22,80	34,20	40,93	2,07	97,93	75,13	-	-	-
Estudo do Meio	-	16,06	27,46	56,48	-	100,00	83,94	-	-	-
Educação Artística	-	10,88	36,79	52,33	-	100,00	89,12	-	-	-
Educação Física	-	9,84	30,05	60,10	-	100,00	90,16	-	-	-
Apoio ao Estudo	-	16,06	34,20	49,74	-	100,00	83,94	-	-	-
Educação Moral e Religiosa	-	100,00	-	-	-	100,00	-	-	-	-
Oferta Complementar	-	14,66	23,56	60,21	-	98,43	83,77	-	-	-
1.º Ciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

### 2022/2023

2.º Ano										
DISCIPLINA	% I	% S	% B	% MB	% = I	% ≥ S	% ≥ B	Média das avaliações		
								+	-	Global
Português	0,99	39,60	39,60	19,80	0,99	99,01	59,41	-	-	-
Matemática	3,96	31,68	33,66	30,69	3,96	96,04	64,36	-	-	-
Estudo do Meio	-	26,00	38,00	36,00	-	100,00	74,00	-	-	-
Educação Artística	-	24,00	47,00	29,00	-	100,00	76,00	-	-	-
Educação Física	-	19,00	55,00	26,00	-	100,00	81,00	-	-	-
Apoio ao Estudo	0,99	16,83	57,43	24,75	0,99	99,01	82,18	-	-	-
Oferta Complementar	-	5,36	51,79	42,86	-	100,00	94,64	-	-	-
1.º Ciclo	-	23,81	71,43	4,76	-	100,00	76,19	-	-	-

## 2023/2024

2.º Ano										
DISCIPLINA	% I	% S	% B	% MB	% = I	% ≥ S	% ≥ B	Média das avaliações		
								+	-	Global
Português	2,88	34,62	28,85	33,65	2,88	97,12	62,50	-	-	-
Inglês	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Matemática	3,85	25,48	35,58	35,10	3,85	96,15	70,67	-	-	-
Estudo do Meio	-	16,35	37,50	46,15	-	100,00	83,65	-	-	-
Educação Artística	-	17,31	46,63	36,06	-	100,00	82,69	-	-	-
Educação Física	-	6,25	41,35	52,40	-	100,00	93,75	-	-	-
Apoio ao Estudo	0,48	23,56	39,42	36,54	0,48	99,52	75,96	-	-	-
Oferta Complementar	-	10,63	39,13	50,24	-	100,00	69,37	-	-	-
1.º Ciclo	-	-	-	100,00	-	100,00	100,00	-	-	-

No 2.º ano de 2022/23 para 2023/24 em Português os Insuficientes aumentaram de 0,99% para 2,88%, no entanto em Matemática os Insuficientes diminuíram de 3,96% para 3,85%. Verificaram-se apenas Insuficientes no Apoio ao Estudo (0,48%) inferior, no entanto ao ano anterior (0,99%). Nas restantes disciplinas não existiram Insuficientes nos anos letivos em apreço. No total apenas foram atribuídos 1,03% Insuficientes.

No que diz respeito à qualidade do sucesso (Bom e Muito Bom) a taxa cifrou-se em 79,81% o que se pode considerar Bom.

## 3.º ano de escolaridade

### 2021/2022

3.º Ano										
DISCIPLINA	% I	% S	% B	% MB	% = I	% ≥ S	% ≥ B	Média das avaliações		
								+	-	Global
Português	-	31,28	41,90	26,82	-	100,00	68,72	-	-	-
Inglês	-	21,23	40,78	37,99	-	100,00	78,77	-	-	-
Matemática	2,23	34,08	39,11	24,58	2,23	97,77	63,69	-	-	-
Estudo do Meio	-	18,44	45,25	36,31	-	100,00	81,56	-	-	-
Educação Artística	-	7,26	43,02	49,72	-	100,00	92,74	-	-	-
Educação Física	-	5,03	44,13	50,84	-	100,00	94,97	-	-	-
Apoio ao Estudo	-	16,70	41,90	41,34	-	100,00	83,24	-	-	-
Educação Moral e Religiosa	-	50,00	50,00	-	-	100,00	50,00	-	-	-
Oferta Complementar	-	12,36	51,69	35,96	-	100,00	67,64	-	-	-
1.º Ciclo	-	-	100,00	-	-	100,00	100,00	-	-	-

### 2022/2023

3.º Ano										
DISCIPLINA	% I	% S	% B	% MB	% = I	% ≥ S	% ≥ B	Média das avaliações		
								+	-	Global
Português	2,20	35,16	43,96	18,68	2,20	97,80	62,64	-	-	-
Inglês	-	30,77	38,46	30,77	-	100,00	69,23	-	-	-
Matemática	4,40	27,47	32,97	35,16	4,40	96,60	68,13	-	-	-
Estudo do Meio	1,10	20,88	35,16	42,86	1,10	98,90	78,02	-	-	-
Educação Artística	-	10,99	50,55	38,46	-	100,00	89,01	-	-	-
Educação Física	-	3,30	47,25	49,45	-	100,00	96,70	-	-	-
Apoio ao Estudo	3,30	17,58	41,76	37,36	3,30	96,70	79,12	-	-	-
Oferta Complementar	-	15,56	45,56	38,89	-	100,00	84,44	-	-	-
1.º Ciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

## 2023/2024

3.º Ano										
DISCIPLINA	% I	% S	% B	% MB	% = I	% ≥ S	% ≥ B	Média das avaliações		
								+	-	Global
Português	2,11	29,47	41,05	27,37	2,11	97,89	68,42	-	-	-
Inglês	-	23,16	33,68	43,16	-	100,00	78,84	-	-	-
Matemática	2,63	28,95	34,21	34,21	2,63	97,37	68,42	-	-	-
Estudo do Meio	-	16,84	33,16	50,00	-	100,00	83,16	-	-	-
Educação Artística	-	13,23	48,15	38,62	-	100,00	86,77	-	-	-
Educação Física	-	6,88	47,09	46,03	-	100,00	93,12	-	-	-
Apoio ao Estudo	-	17,46	47,09	35,45	-	100,00	82,54	-	-	-
Oferta Complementar	-	8,47	41,80	49,74	-	100,00	91,53	-	-	-
1.º Ciclo	-	100,00	-	-	-	100,00	-	-	-	-

No 3.º ano de 2022/23 para 2023/24 em Português e Matemática os Insuficientes diminuíram de 2,20% e 4,40% para 2,11% e 2,63%, respetivamente. Nas restantes disciplinas não existiram Insuficientes nos anos letivos em apreço. No total apenas foram atribuídos 0,59% Insuficientes.

No que diz respeito à qualidade do sucesso (Bom e Muito Bom) a taxa cifrou-se em 81,28% o que se pode considerar Bom.

## 4.º ano de escolaridade

### 2021/2022

4.º Ano										
DISCIPLINA	% I	% S	% B	% MB	% = I	% ≥ S	% ≥ B	Média das avaliações		
								+	-	Global
Português	0,43	34,05	40,52	25,00	0,43	99,57	65,52	-	-	-
Inglês	-	22,41	39,66	37,93	-	100,00	77,59	-	-	-
Matemática	2,16	31,03	39,66	27,16	2,16	97,84	66,81	-	-	-
Estudo do Meio	0,43	20,69	37,07	41,81	0,43	99,57	78,88	-	-	-
Educação Artística	-	11,64	42,67	45,69	-	100,00	88,36	-	-	-
Educação Física	-	5,60	45,69	48,71	-	100,00	94,40	-	-	-
Apoio ao Estudo	-	20,69	42,24	37,07	-	100,00	79,31	-	-	-
Educação Moral e Religiosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Oferta Complementar	-	6,47	42,24	51,29	-	100,00	93,53	-	-	-
1.º Ciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

### 2022/2023

4.º Ano										
DISCIPLINA	% I	% S	% B	% MB	% = I	% ≥ S	% ≥ B	Média das avaliações		
								+	-	Global
Português	-	24,74	38,14	37,11	-	100,00	75,26	-	-	-
Inglês	-	28,57	28,57	42,86	-	100,00	71,43	-	-	-
Matemática	1,03	26,80	41,24	30,93	1,03	98,97	72,16	-	-	-
Estudo do Meio	-	13,40	41,24	45,36	-	100,00	86,60	-	-	-
Educação Artística	-	5,15	44,33	50,52	-	100,00	94,85	-	-	-
Educação Física	-	3,09	55,67	41,24	-	100,00	96,91	-	-	-
Apoio ao Estudo	-	13,40	41,24	45,36	-	100,00	86,60	-	-	-
Oferta Complementar	-	9,28	41,24	49,48	-	100,00	90,72	-	-	-
1.º Ciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

## 2023/2024

4.º Ano										
DISCIPLINA	% I	% S	% B	% MB	% = I	% ≥ S	% ≥ B	Média das avaliações		
								+	-	Global
Português	1,52	25,89	49,75	22,84	1,52	98,48	72,59	-	-	-
Inglês	-	23,86	44,67	31,47	-	100,00	76,14	-	-	-
Matemática	1,02	25,89	42,13	30,96	1,02	98,98	73,10	-	-	-
Estudo do Meio	-	15,74	36,04	48,22	-	100,00	84,26	-	-	-
Educação Artística	-	7,11	38,58	54,31	-	100,00	92,89	-	-	-
Educação Física	-	3,05	35,03	61,93	-	100,00	95,95	-	-	-
Apoio ao Estudo	-	13,20	34,52	52,28	-	100,00	86,80	-	-	-
Oferta Complementar	-	7,11	35,03	57,87	-	100,00	92,89	-	-	-
1.º Ciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

No 4.º ano de 2022/23 para 2023/24 em Português os Insuficientes subiram de 0% para 1,52% e em Matemática 1,03% para 1,02%. Não havendo Insuficientes nas restantes disciplinas. No total apenas foram atribuídos 0,32% Insuficientes.

No que diz respeito à qualidade do sucesso (Bom e Muito Bom) a taxa cifrou-se em 84,45% o que se pode considerar Bom.

**Taxa de insucesso escolar:** 1.º ano - 0; 2.º ano - 1 (0,47%); 3.º ano - 0; 4.º ano - 0

### 5.1.3. Classificações por disciplina – 2.º CICLO

## 5.º ano de escolaridade

### 2021/22

5.º Ano											
DISCIPLINA	% 1	% 2	% 3	% 4	% 5	% ≤ 2	% ≥ 3	% ≥ 4	Média das avaliações		
									+	-	Global
Português	-	-	40,71	43,36	15,93	-	100,00	59,29	3,75	-	3,75
Inglês	-	-	31,86	36,28	31,86	-	100,00	68,14	4,00	-	4,00
História e Geografia de Portugal	-	-	28,32	45,13	26,55	-	100,00	71,68	3,98	-	3,98
Cidadania e Desenvolvimento	-	-	-	50,44	49,56	-	100,00	100,00	4,50	-	4,50
Matemática	-	1,77	48,67	31,86	17,70	1,77	98,23	49,56	3,68	2,00	3,65
Ciências Naturais	-	-	24,78	46,02	29,20	-	100,00	75,22	4,04	-	4,04
Educação Visual	-	-	23,01	38,94	38,05	-	100,00	76,99	4,15	-	4,15
Educação Tecnológica	-	-	11,25	47,50	41,25	-	100,00	88,75	4,30	-	4,30
Educação Musical	-	-	10,00	23,75	66,25	-	100,00	90,00	4,56	-	4,56
Tecnologias de Informação e Comunicação	-	-	-	42,50	57,50	-	100,00	100,00	4,58	-	4,58
Educação Física	-	-	17,70	33,63	48,67	-	100,00	82,30	4,31	-	4,31
Educação Moral e Religiosa	-	-	5,26	34,21	60,53	-	100,00	94,74	4,55	-	4,55
Classe de Conjunto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Formação Musical	-	-	21,21	72,73	6,06	-	100,00	78,79	3,85	-	3,85
Instrumento	-	-	12,90	58,06	29,03	-	100,00	87,10	4,16	-	4,16

### 2022/23

5.º Ano											
DISCIPLINA	% 1	% 2	% 3	% 4	% 5	% ≤ 2	% ≥ 3	% ≥ 4	Média das avaliações		
									+	-	Global
Português	-	0,85	43,22	37,29	18,64	0,85	99,15	55,93	3,75	2,00	3,74
Inglês	-	0,85	37,29	34,75	27,12	0,85	99,15	61,86	3,90	2,00	3,88
História e Geografia de Portugal	-	-	33,05	38,14	28,61	-	100,00	66,95	3,96	-	3,96
Cidadania e Desenvolvimento	-	-	33,90	43,22	22,88	-	100,00	66,10	3,89	-	3,89
Matemática	-	0,85	38,98	37,29	22,88	0,85	99,15	60,17	3,84	2,00	3,82
Ciências Naturais	-	-	19,49	50,00	30,51	-	100,00	80,51	4,11	-	4,11
Educação Visual	-	-	31,36	45,76	22,88	-	100,00	68,64	3,92	-	3,92
Educação Tecnológica	-	-	41,33	49,33	9,33	-	100,00	58,67	3,68	-	3,68
Educação Musical	-	-	13,33	18,67	68,00	-	100,00	86,67	4,55	-	4,55
Tecnologias de Informação e Comunicação	-	-	46,67	40,00	13,33	-	100,00	53,33	3,67	-	3,67
Educação Física	-	-	25,64	51,28	23,08	-	100,00	74,36	3,97	-	3,97
Educação Moral e Religiosa	-	-	-	51,43	48,57	-	100,00	100,00	4,49	-	4,49
Apoio ao Estudo às Línguas e Tecnologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Apoio ao Estudo Matemática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Classe de Conjunto	-	-	-	-	100,00	-	100,00	100,00	5,00	-	5,00
Formação Musical	-	-	12,00	44,00	44,00	-	100,00	88,00	4,32	-	4,32
Instrumento	-	-	-	38,10	61,90	-	100,00	100,00	4,62	-	4,62
Interpretação Teatro	-	-	11,76	47,06	41,18	-	100,00	88,24	4,29	-	4,29
Improvisação/Movimento Teatro	-	-	5,88	64,71	29,41	-	100,00	94,12	4,24	-	4,24
Técnica Vocal Teatro	-	-	5,88	64,71	29,41	-	100,00	94,12	4,24	-	4,24
Técnicas de Dança	-	-	100,00	-	-	-	100,00	-	3,00	-	3,00
Música	-	-	-	-	100,00	-	100,00	100,00	5,00	-	5,00
Expressão Criativa	-	-	-	100,00	-	-	100,00	100,00	4,00	-	4,00
Oficina	-	-	15,25	54,24	30,51	-	100,00	84,75	4,15	-	4,15
Técnica de Dança Clássica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnicas de Dança Contemporânea	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

### 2023/24

5.º Ano											
DISCIPLINA	% 1	% 2	% 3	% 4	% 5	% ≤ 2	% ≥ 3	% ≥ 4	Média das avaliações		
									+	-	Global
Português	-	2,90	42,03	42,03	13,04	2,90	97,10	55,07	3,70	2,00	3,65
Inglês	-	7,25	30,43	33,33	28,99	7,25	92,75	62,32	3,98	2,00	3,84
História e Geografia de Portugal	-	8,70	18,84	46,38	26,09	8,70	91,30	72,46	4,08	2,00	3,90
Cidadania e Desenvolvimento	-	-	17,39	46,38	36,23	-	100,00	82,61	4,19	-	4,19
Matemática	-	10,14	42,03	31,88	15,94	10,14	89,86	47,83	3,71	2,00	3,54
Ciências Naturais	-	-	37,68	42,03	20,29	-	100,00	62,32	3,83	-	3,83
Educação Visual	-	-	28,99	33,33	37,68	-	100,00	71,01	4,09	-	4,09
Educação Tecnológica	-	-	13,46	46,15	40,38	-	100,00	86,54	4,27	-	4,27
Educação Musical	-	-	17,31	28,85	53,85	-	100,00	82,69	4,37	-	4,37
Tecnologias de Informação e Comunicação	-	-	32,69	46,15	21,15	-	100,00	67,31	3,88	-	3,88
Educação Física	-	-	28,99	30,43	40,58	-	100,00	71,01	4,12	-	4,12
Educação Moral e Religiosa	-	-	3,45	27,59	68,97	-	100,00	96,55	4,66	-	4,66
Apoio ao Estudo às Línguas e Tecnologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Apoio ao Estudo Matemática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Classe de Conjunto	-	-	-	84,62	15,38	-	100,00	100,00	4,15	-	4,15
Formação Musical	-	-	7,69	69,23	23,08	-	100,00	92,31	4,15	-	4,15
Instrumento	-	-	-	53,85	46,15	-	100,00	100,00	4,48	-	4,48
Oficina	-	-	11,59	39,13	49,28	-	100,00	88,41	4,38	-	4,38
História do Teatro	-	-	-	100,00	-	-	100,00	100,00	4,00	-	4,00
Técnicas de Improvisação e Movimento	-	-	-	100,00	-	-	100,00	100,00	4,00	-	4,00
Técnicas de Interpretação	-	-	-	100,00	-	-	100,00	100,00	4,00	-	4,00
Técnicas de Voz	-	-	-	100,00	-	-	100,00	100,00	4,00	-	4,00

No 5.º ano as disciplinas de Matemática (10,14%), HGP (8,70%), Inglês (7,25%) e Português (2,90%) atribuíram níveis 2. Atingindo-se as percentagens mais elevadas de 2 desde 2021/22, sendo que no triénio em análise HGP é a primeira vez que atribui classificações 2. Não havendo 2 nas restantes disciplinas. A disciplina com a menor média foi Matemática (3,54) e as com maior médias foram EMR (4,66), Oficina (4,38) e Ed. Musical (4,37). No total foram atribuídos 2,32% níveis 2 (2021/22 0,16%).

No que diz respeito à qualidade do sucesso (níveis 4 e 5) a taxa cifrou-se em 72,94% o que se pode considerar Bom (2021/22 77,93% e 2022/23 80,23%).

## 6.º ano de escolaridade

2021/22

6.º Ano											
DISCIPLINA	% 1	% 2	% 3	% 4	% 5	% ≤ 2	% ≥ 3	% ≥ 4	Média das avaliações		
									+	-	Global
Português	-	-	50,46	25,69	23,85	-	100,00	49,54	3,73	-	3,73
Inglês	-	1,83	42,20	27,52	28,44	1,83	98,17	55,96	3,86	2,00	3,83
História e Geografia de Portugal	-	-	32,11	35,78	32,11	-	100,00	67,89	4,00	-	4,00
Cidadania e Desenvolvimento	-	-	34,86	22,02	43,12	-	100,00	65,14	4,08	-	4,08
Matemática	-	1,83	37,61	26,61	33,94	1,83	98,17	60,55	3,96	2,00	3,93
Ciências Naturais	-	-	25,69	37,61	36,70	-	100,00	74,31	4,11	-	4,11
Educação Visual	-	-	22,02	26,61	51,38	-	100,00	77,98	4,29	-	4,29
Educação Tecnológica	-	-	13,95	34,88	51,16	-	100,00	86,05	4,37	-	4,37
Educação Musical	-	-	10,47	22,09	67,44	-	100,00	89,53	4,57	-	4,57
Tecnologias de Informação e Comunicação	-	-	41,86	13,95	44,19	-	100,00	58,14	4,02	-	4,02
Educação Física	-	-	22,02	56,88	21,10	-	100,00	77,98	3,99	-	3,99
Educação Moral e Religiosa	-	-	7,69	19,23	73,08	-	100,00	92,31	4,65	-	4,65
Classe de Conjunto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Formação Musical	-	4,35	21,74	56,52	17,39	4,35	95,65	73,91	3,95	2,00	3,87
Instrumento	-	-	21,74	52,17	26,09	-	100,00	78,26	4,04	-	4,04

2022/23

6.º Ano											
DISCIPLINA	% 1	% 2	% 3	% 4	% 5	% ≤ 2	% ≥ 3	% ≥ 4	Média das avaliações		
									+	-	Global
Português	-	-	43,97	34,48	21,55	-	100,00	56,03	3,78	-	3,78
Inglês	-	3,45	32,76	31,90	31,90	3,45	96,55	63,79	3,99	2,00	3,92
História e Geografia de Portugal	-	0,86	32,76	45,69	20,69	0,86	99,14	66,38	3,88	2,00	3,88
Cidadania e Desenvolvimento	-	-	3,45	40,52	56,03	-	100,00	96,55	4,53	-	4,53
Matemática	-	3,45	29,31	41,38	25,86	3,45	96,55	67,24	3,96	2,00	3,90
Ciências Naturais	-	-	25,66	40,52	33,62	-	100,00	74,14	4,08	-	4,08
Educação Visual	-	-	10,34	33,62	56,03	-	100,00	89,66	4,46	-	4,46
Educação Tecnológica	-	-	3,66	35,37	60,96	-	100,00	96,34	4,57	-	4,57
Educação Musical	-	-	10,98	21,95	67,07	-	100,00	89,02	4,56	-	4,56
Tecnologias de Informação e Comunicação	-	-	4,88	43,90	51,22	-	100,00	95,12	4,46	-	4,46
Educação Física	-	-	16,38	39,66	43,97	-	100,00	83,62	4,28	-	4,28
Educação Moral e Religiosa	-	-	2,63	36,84	60,53	-	100,00	97,37	4,58	-	4,58
Apoio ao Estudo às Línguas e Tecnologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Apoio ao Estudo Matemática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Classe de Conjunto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Formação Musical	-	-	32,35	61,76	5,88	-	100,00	67,65	3,74	-	3,74
Instrumento	-	-	20,59	50,00	29,41	-	100,00	79,41	4,09	-	4,09
Oficina	-	-	5,17	18,10	76,72	-	100,00	94,83	4,72	-	4,72

2023/24

6.º Ano											
DISCIPLINA	% 1	% 2	% 3	% 4	% 5	% ≤ 2	% ≥ 3	% ≥ 4	Média das avaliações		
									+	-	Global
Português	-	-	43,48	39,13	17,39	-	100,00	58,52	3,74	-	3,74
Inglês	-	1,74	37,39	35,65	25,22	1,74	98,26	60,87	3,88	2,00	3,84
História e Geografia de Portugal	-	-	27,83	40,00	32,17	-	100,00	72,17	4,04	-	4,04
Cidadania e Desenvolvimento	-	-	24,35	46,09	29,57	-	100,00	75,65	4,05	-	4,05
Matemática	-	2,61	44,35	35,65	17,39	2,61	97,39	53,04	3,72	2,00	3,68
Ciências Naturais	-	0,87	35,65	45,22	18,26	0,87	99,13	63,48	3,82	2,00	3,81
Educação Visual	-	-	23,48	44,35	32,17	-	100,00	76,52	4,09	-	4,09
Educação Tecnológica	-	-	34,72	44,44	20,83	-	100,00	65,28	3,86	-	3,86
Educação Musical	-	-	20,83	12,50	66,67	-	100,00	79,17	4,46	-	4,46
Tecnologias de Informação e Comunicação	-	-	35,62	46,58	17,81	-	100,00	64,38	3,82	-	3,82
Educação Física	-	-	18,42	56,14	25,44	-	100,00	81,58	4,07	-	4,07
Educação Moral e Religiosa	-	-	-	40,91	59,09	-	100,00	100,00	4,59	-	4,59
Apoio ao Estudo às Línguas e Tecnologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Apoio ao Estudo Matemática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Classe de Conjunto	-	-	16,00	64,00	20,00	-	100,00	84,00	4,04	-	4,04
Formação Musical	-	-	16,00	44,00	40,00	-	100,00	84,00	4,24	-	4,24
Instrumento	-	-	4,00	44,00	52,00	-	100,00	96,00	4,48	-	4,48
Técnicas de Dança	-	-	100,00	-	-	-	100,00	-	3,00	-	3,00
Música	-	-	-	100,00	-	-	100,00	100,00	4,00	-	4,00
Expressão Criativa	-	-	-	100,00	-	-	100,00	100,00	4,00	-	4,00
Oficina	-	-	8,70	46,96	44,35	-	100,00	91,30	4,36	-	4,36
História do Teatro	-	-	35,29	58,82	5,88	-	100,00	64,71	3,71	-	3,71
Técnicas de Improvisação e Movimento	-	-	5,88	82,35	11,76	-	100,00	94,12	4,06	-	4,06
Técnicas de Interpretação	-	-	29,41	70,59	-	-	100,00	70,59	3,71	-	3,71
Técnicas de Voz	-	-	5,88	88,24	5,88	-	100,00	94,12	4,00	-	4,00

No 6.º ano as disciplinas de Matemática (2,61%), Inglês (1,74%) e Ciências Naturais (0,87%) atribuíram níveis 2, sendo que no triénio em análise Ciências Naturais, nunca atribuiu classificações 2. Não havendo 2 nas restantes disciplinas nos anos letivos em apreço. As disciplinas com a menor média foram Matemática (3,68) e Português (3,74) e as com maior média foram EMR (4,59) e Ed. Musical (4,46). No total foram atribuídos 0,42% níveis 2 (2021/22 0,42%).

No que diz respeito à qualidade do sucesso (níveis 4 e 5) a taxa cifrou-se em 71,95% o que se pode considerar Bom (2021/22 69,63% e 2022/23 58,81%).

**Taxa de insucesso escolar:** 5.º ano - 0 / 6.º ano - 1 (0,87%) e mais 2 alunos que foram integrados na Escola somente no último período letivo e não foram avaliados.

### 5.1.4. Classificações por disciplina – 3.º CICLO

#### 7.º ano de escolaridade

2021/22

7.º Ano											
DISCIPLINA	% 1	% 2	% 3	% 4	% 5	% ≤ 2	% ≥ 3	% ≥ 4	Média das avaliações		
									+	-	Global
Português	-	-	42,86	44,44	12,70	-	100,00	57,14	3,70	-	3,70
Inglês	-	-	46,03	23,81	30,16	-	100,00	53,97	3,84	-	3,84
Francês	-	-	36,51	22,22	41,27	-	100,00	63,49	4,05	-	4,05
História	-	1,59	28,57	41,27	28,57	1,59	98,41	69,84	4,00	2,00	3,97
Geografia	-	-	41,27	28,57	30,16	-	100,00	58,73	3,89	-	3,89
Matemática	-	4,76	47,62	31,75	15,87	4,76	95,24	47,62	3,67	2,00	3,59
Ciências Naturais	-	-	55,56	23,81	20,63	-	100,00	44,44	3,65	-	3,65
Físico-Química	-	-	57,14	28,57	14,29	-	100,00	42,86	3,57	-	3,57
Educação Visual	-	-	32,26	54,84	12,90	-	100,00	67,74	3,81	-	3,81
Tecnologias de Informação e Comunicação	-	-	37,25	45,10	17,65	-	100,00	62,75	3,80	-	3,80
Cidadania e Desenvolvimento	-	-	19,05	25,40	55,56	-	100,00	80,95	4,37	-	4,37
Educação Física	-	-	19,05	57,14	23,81	-	100,00	80,95	4,05	-	4,05
Educação Moral e Religiosa	-	-	-	-	100,00	-	100,00	100,00	5,00	-	5,00
Complemento à Educação Artística- Ed. Tecnológica	-	-	11,76	56,86	31,37	-	100,00	88,24	4,20	-	4,20
Formação Musical	-	-	41,67	41,67	16,67	-	100,00	58,33	3,75	-	3,75
Classe Conjunto	-	-	-	83,33	16,67	-	100,00	100,00	4,17	-	4,17
Instrumento	-	-	36,36	27,27	36,36	-	100,00	63,64	4,00	-	4,00

2022/23

7.º Ano											
DISCIPLINA	% 1	% 2	% 3	% 4	% 5	% ≤ 2	% ≥ 3	% ≥ 4	Média das avaliações		
									+	-	Global
Português	-	2,06	61,86	23,71	12,37	2,06	97,94	36,08	3,49	2,00	3,46
Inglês	-	1,03	42,27	22,68	34,02	1,03	98,97	56,70	3,92	2,00	3,90
Francês	-	-	38,10	30,16	31,75	-	100,00	61,90	3,94	-	3,94
História	-	2,06	53,61	30,93	13,40	2,06	97,94	44,33	3,59	2,00	3,56
Geografia	-	1,03	43,30	23,71	31,96	1,03	98,97	56,67	3,89	2,00	3,87
Matemática	-	14,43	40,21	30,93	14,43	14,43	85,57	48,36	3,70	2,00	3,45
Ciências Naturais	-	-	56,70	35,05	8,25	-	100,00	43,30	3,52	-	3,52
Físico-Química	-	5,15	50,52	35,05	9,28	5,15	94,85	44,33	3,57	2,00	3,48
Educação Visual	-	1,14	28,41	32,95	37,50	1,14	98,86	70,45	4,09	2,00	4,07
Tecnologias de Informação e Comunicação	-	-	37,18	25,84	37,18	-	100,00	62,82	4,00	-	4,00
Cidadania e Desenvolvimento	-	-	26,80	34,02	39,18	-	100,00	73,20	4,12	-	4,12
Educação Física	-	-	28,13	53,13	18,75	-	100,00	71,88	3,91	-	3,91
Educação Moral e Religiosa	-	-	-	46,67	53,33	-	100,00	100,00	4,53	-	4,53
Complemento à Educação Artística- Ed. Tecnológica	-	-	7,69	61,54	30,77	-	100,00	92,31	4,23	-	4,23
Formação Musical	-	-	62,50	18,75	18,75	-	100,00	37,50	3,56	-	3,56
Classe Conjunto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Instrumento	-	-	16,67	50,00	33,33	-	100,00	83,33	4,17	-	4,17
Oferta Complementar	-	-	28,87	41,24	29,90	-	100,00	71,13	4,01	-	4,01
Espanhol	-	-	44,12	50,00	5,88	-	100,00	56,88	3,62	-	3,62
Música	-	-	-	100,00	-	-	100,00	100,00	4,00	-	4,00
Práticas Complementares de Dança	-	-	100,00	-	-	-	100,00	-	3,00	-	3,00
Técnicas de Dança Clássica	-	-	100,00	-	-	-	100,00	-	3,00	-	3,00
Técnicas de Dança Contemporânea	-	-	100,00	-	-	-	100,00	-	3,00	-	3,00

## 2023/24

7.º Ano											
DISCIPLINA	% 1	% 2	% 3	% 4	% 5	% ≤ 2	% ≥ 3	% ≥ 4	Média das avaliações		
									+	-	Global
Português	-	-	24,14	58,62	17,24	-	100,00	75,88	3,93	-	3,93
Inglês	-	13,79	37,93	31,90	16,38	13,79	86,21	48,28	3,75	2,00	3,51
Francês	-	-	38,03	39,44	22,54	-	100,00	61,97	3,85	-	3,85
História	-	0,88	28,95	47,37	22,81	0,88	99,12	70,18	3,94	2,00	3,92
Geografia	-	0,88	39,47	36,84	22,81	0,88	99,12	69,65	3,83	2,00	3,82
Matemática	-	2,59	40,52	39,66	17,24	2,59	97,41	66,90	3,76	2,00	3,72
Ciências Naturais	-	3,45	47,41	35,34	13,79	3,45	96,55	49,14	3,65	2,00	3,59
Físico-Química	-	0,86	46,55	41,38	11,21	0,86	99,14	52,59	3,64	2,00	3,63
Educação Visual	-	-	13,48	59,43	28,09	-	100,00	86,52	4,15	-	4,15
Tecnologias de Informação e Comunicação	-	-	47,73	34,09	18,18	-	100,00	62,27	3,70	-	3,70
Cidadania e Desenvolvimento	-	-	9,48	65,52	25,00	-	100,00	90,52	4,16	-	4,16
Educação Física	-	0,86	24,14	48,28	26,72	0,86	99,14	75,00	4,03	2,00	4,01
Educação Moral e Religiosa	-	-	-	10,53	89,47	-	100,00	100,00	4,89	-	4,89
Complemento à Educação Artística- Ed. Tecnológica	-	-	12,50	64,77	22,73	-	100,00	87,50	4,10	-	4,10
Formação Musical	-	3,57	46,43	46,43	3,57	3,57	96,43	60,00	3,66	2,00	3,60
Classe Conjunto	-	-	17,86	64,29	17,86	-	100,00	82,14	4,00	-	4,00
Instrumento	-	-	19,23	53,85	26,92	-	100,00	80,77	4,08	-	4,08
Oferta Complementar	-	-	0,88	70,69	28,45	-	100,00	99,14	4,28	-	4,28
Espanhol	-	2,22	17,78	62,22	17,78	2,22	97,78	80,00	4,00	2,00	3,96

No 7.º ano as disciplinas de Inglês (13,79%), Ciências Naturais (3,45%) e Matemática (2,59%) foram as que mais níveis 2 atribuíram. As disciplinas com a menor média foram Inglês (3,51) e Ciências Naturais (3,59) e as com maior média foram EMR (4,89), Oficina (4,28), Cidadania e Desenvolvimento (4,16) e Ed. Visual (4,15). No total foram atribuídos 1,77% níveis 2 (2021/22 0,47%).

No que diz respeito à qualidade do sucesso (níveis 4 e 5) a taxa cifrou-se em 69,60% o que se pode considerar Suficiente (2021/22 63,74% e 2022/23 58,81%).

## 8.º ano de escolaridade

### 2021/22

8.º Ano											
DISCIPLINA	% 1	% 2	% 3	% 4	% 5	% ≤ 2	% ≥ 3	% ≥ 4	Média das avaliações		
									+	-	Global
Português	-	0,97	39,81	43,69	15,53	0,97	99,03	59,22	3,75	2,00	3,74
Inglês	-	2,91	44,66	27,18	25,24	2,91	97,09	52,43	3,80	2,00	3,75
Francês	-	1,30	57,14	24,68	16,88	1,30	98,70	41,56	3,59	2,00	3,57
Alemão	-	15,38	26,92	19,23	38,46	15,38	84,62	57,69	4,14	2,00	3,81
História	-	4,85	35,92	26,21	33,01	4,85	95,15	59,22	3,97	2,00	3,87
Geografia	-	0,97	38,83	33,01	27,18	0,97	99,03	60,19	3,88	2,00	3,86
Matemática	-	13,59	43,69	23,30	19,42	13,59	86,41	42,72	3,72	2,00	3,49
Ciências Naturais	-	1,94	48,54	26,21	23,30	1,94	98,06	49,51	3,74	2,00	3,71
Físico-Química	-	6,86	45,10	33,33	14,71	6,86	93,14	48,04	3,67	2,00	3,56
Educação Visual	-	-	30,93	44,33	24,74	-	100,00	69,07	3,94	-	3,94
Tecnologias de Informação e Comunicação	-	-	39,08	28,74	32,18	-	100,00	60,92	3,93	-	3,93
Cidadania e Desenvolvimento	-	-	34,95	35,92	29,13	-	100,00	65,05	3,94	-	3,94
Educação Física	-	-	16,50	58,25	25,24	-	100,00	83,50	4,09	-	4,09
Complemento à Educação Artística- Ed. Tecnológica	-	-	13,79	50,57	35,63	-	100,00	86,21	4,22	-	4,22
Formação Musical	-	-	46,67	46,67	6,67	-	100,00	53,33	3,60	-	3,60
Classe Conjunto	-	-	6,25	62,50	31,25	-	100,00	93,75	4,25	-	4,25
Instrumento	-	-	22,22	55,56	22,22	-	100,00	77,78	4,00	-	4,00

### 2022/23

8.º Ano											
DISCIPLINA	% 1	% 2	% 3	% 4	% 5	% ≤ 2	% ≥ 3	% ≥ 4	Média das avaliações		
									+	-	Global
Português	-	3,13	45,31	40,63	10,94	3,13	96,88	51,56	3,65	2,00	3,59
Inglês	-	7,81	40,63	26,56	25,00	7,81	92,19	51,56	3,83	2,00	3,69
Francês	-	-	43,75	29,69	26,56	-	100,00	56,25	3,83	-	3,83
História	-	-	37,50	35,94	26,56	-	100,00	62,50	3,89	-	3,89
Geografia	-	-	32,81	35,94	31,25	-	100,00	67,19	3,98	-	3,98
Matemática	-	6,25	45,31	32,81	15,63	6,25	93,75	48,44	3,68	2,00	3,58
Ciências Naturais	-	-	31,25	39,06	29,69	-	100,00	68,75	3,98	-	3,98
Físico-Química	-	1,56	56,25	28,13	14,06	1,56	98,44	42,19	3,57	2,00	3,55
Educação Visual	-	1,59	26,98	34,92	36,51	1,59	98,41	71,43	4,10	2,00	4,06
Tecnologias de Informação e Comunicação	-	-	46,15	40,38	13,46	-	100,00	53,85	3,67	-	3,67
Cidadania e Desenvolvimento	-	-	10,94	50,00	39,06	-	100,00	89,06	4,28	-	4,28
Educação Física	-	-	26,56	46,88	26,56	-	100,00	73,44	4,00	-	4,00
Educação Moral e Religiosa	-	-	-	6,25	93,75	-	100,00	100,00	4,94	-	4,94
Complemento à Educação Artística- Ed. Tecnológica	-	-	17,31	46,15	36,54	-	100,00	82,69	4,19	-	4,19
Formação Musical	-	-	50,00	16,67	33,33	-	100,00	50,00	3,83	-	3,83
Classe Conjunto	-	-	100,00	-	-	-	100,00	-	3,00	-	3,00
Instrumento	-	-	25,00	41,67	33,33	-	100,00	75,00	4,08	-	4,08
Oferta Complementar	-	-	10,94	45,31	43,75	-	100,00	89,06	4,33	-	4,33

### 2023/24

8.º Ano											
DISCIPLINA	% 1	% 2	% 3	% 4	% 5	% ≤ 2	% ≥ 3	% ≥ 4	Média das avaliações		
									+	-	Global
Português	-	4,30	45,16	33,33	17,20	4,30	95,70	50,54	3,71	2,00	3,63
Inglês	-	12,90	40,86	24,73	21,51	12,90	87,10	46,24	3,78	2,00	3,55
Francês	-	1,67	56,67	23,33	18,33	1,67	98,33	41,67	3,61	2,00	3,58
História	-	8,60	53,76	23,68	13,98	8,60	91,40	37,63	3,56	2,00	3,43
Geografia	-	2,15	55,91	26,88	15,05	2,15	97,85	41,94	3,58	2,00	3,55
Matemática	-	33,33	36,56	12,90	17,20	33,33	66,67	30,11	3,71	2,00	3,14
Ciências Naturais	-	-	50,54	35,48	13,98	-	100,00	49,46	3,63	-	3,63
Físico-Química	-	5,38	51,61	30,11	12,90	5,38	94,62	43,01	3,59	2,00	3,51
Educação Visual	-	-	27,06	34,12	38,82	-	100,00	72,94	4,12	-	4,12
Tecnologias de Informação e Comunicação	-	-	32,00	53,33	14,67	-	100,00	88,00	3,83	-	3,83
Cidadania e Desenvolvimento	-	-	27,96	40,86	31,18	-	100,00	72,04	4,03	-	4,03
Educação Física	-	-	35,48	45,16	19,35	-	100,00	84,52	3,84	-	3,84
Educação Moral e Religiosa	-	-	-	53,85	46,15	-	100,00	100,00	4,46	-	4,46
Complemento à Educação Artística- Ed. Tecnológica	-	-	40,00	30,67	29,33	-	100,00	60,00	3,89	-	3,89
Formação Musical	-	5,56	50,00	27,78	16,67	5,56	94,44	44,44	3,65	2,00	3,56
Classe Conjunto	-	-	22,22	55,56	22,22	-	100,00	77,78	4,00	-	4,00
Instrumento	-	-	27,27	36,36	36,36	-	100,00	72,73	4,09	-	4,09
Oferta Complementar	-	-	29,03	25,81	45,16	-	100,00	70,97	4,16	-	4,16
Espanhol	-	9,68	45,16	38,71	6,45	9,68	90,32	45,16	3,57	2,00	3,42
Educação Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

No 8.º ano as disciplinas de Matemática (33,30%), Inglês (12,90%), Espanhol (9,68%), História (8,60%), Ciências Naturais (5,38%) e Português (4,30%) foram as que mais níveis

2 atribuíram. As disciplinas com a menor média foram Matemática (3,14), Espanhol (3,42) e História (3,43) e as com maior média foram EMR (4,46), Oferta Complementar - Oficina (4,16) e Ed. Visual (4,12). No total foram atribuídos 5,09% níveis 2 (2021/22 0,47%).

No que diz respeito à qualidade do sucesso (níveis 4 e 5) a taxa cifrou-se em 54,03% o que se pode considerar Suficiente (2021/22 60,22% e 2022/23 65,24%).

### 9.º ano de escolaridade

2021/22

9.º Ano											
DISCIPLINA	% 1	% 2	% 3	% 4	% 5	% ≤ 2	% ≥ 3	% ≥ 4	Média das avaliações		
									+	-	Global
Português	-	-	28,33	39,17	32,50	-	100,00	71,67	4,04	-	4,04
Inglês	-	-	52,94	25,21	21,85	-	100,00	47,06	3,69	-	3,69
Francês	-	-	47,90	31,93	20,17	-	100,00	52,10	3,72	-	3,72
História	-	-	52,10	26,89	21,01	-	100,00	47,90	3,69	-	3,69
Geografia	-	1,68	41,18	30,25	26,89	1,68	98,32	57,14	3,85	2,00	3,82
Matemática	-	10,00	46,67	18,33	25,00	10,00	90,00	43,33	3,76	2,00	3,58
Ciências Naturais	-	-	49,58	30,25	20,17	-	100,00	50,42	3,71	-	3,71
Físico-Química	-	0,84	39,50	31,09	28,57	0,84	99,16	59,66	3,69	2,00	3,87
Educação Visual	-	-	40,59	38,61	20,79	-	100,00	59,41	3,80	-	3,80
Tecnologias de Informação e Comunicação	-	-	39,60	38,61	21,78	-	100,00	60,40	3,82	-	3,82
Cidadania e Desenvolvimento	-	-	31,67	35,00	33,33	-	100,00	68,33	4,02	-	4,02
Educação Física	-	-	11,67	41,67	46,67	-	100,00	88,33	4,35	-	4,35
Complemento à Educação Artística- Ed. Tecnológica	-	-	4,95	56,44	38,61	-	100,00	95,05	4,34	-	4,34
Formação Musical	-	-	52,63	42,11	5,26	-	100,00	47,37	3,53	-	3,53
Classe Conjunto	-	-	-	94,12	5,88	-	100,00	100,00	4,06	-	4,06
Instrumento	-	-	36,84	47,37	15,79	-	100,00	63,16	3,79	-	3,79

2022/23

9.º Ano											
DISCIPLINA	% 1	% 2	% 3	% 4	% 5	% ≤ 2	% ≥ 3	% ≥ 4	Média das avaliações		
									+	-	Global
Português	-	2,97	60,40	20,79	15,84	2,97	97,03	36,63	3,54	2,00	3,50
Inglês	-	5,94	48,51	16,83	28,71	5,94	94,06	45,54	3,79	2,00	3,68
Francês	-	1,35	55,41	18,92	24,32	1,35	98,65	43,24	3,68	2,00	3,66
Alemão	-	7,69	19,23	34,62	38,46	7,69	92,31	73,08	4,21	2,00	4,04
História	-	2,97	35,64	24,75	36,63	2,97	97,03	61,39	4,01	2,00	3,95
Geografia	-	0,99	43,56	18,81	36,63	0,99	99,01	55,45	3,93	2,00	3,91
Matemática	-	10,89	46,53	21,78	20,79	10,89	89,11	42,57	3,71	2,00	3,52
Ciências Naturais	-	1,98	43,56	23,76	30,69	1,98	98,02	54,46	3,87	2,00	3,83
Físico-Química	-	1,98	52,48	31,68	13,86	1,98	98,02	45,54	3,61	2,00	3,57
Educação Visual	-	1,05	48,42	28,42	22,11	1,05	98,95	50,53	3,73	2,00	3,72
Tecnologias de Informação e Comunicação	-	1,18	40,00	35,29	23,53	1,18	98,82	58,82	3,83	2,00	3,81
Cidadania e Desenvolvimento	-	-	36,63	32,67	30,69	-	100,00	63,37	3,94	-	3,94
Educação Física	-	-	28,71	43,56	27,72	-	100,00	71,29	3,99	-	3,99
Complemento à Educação Artística- Ed. Tecnológica	-	-	21,18	51,76	27,06	-	100,00	78,82	4,06	-	4,06
Formação Musical	-	-	43,75	43,75	12,50	-	100,00	56,25	3,69	-	3,69
Classe Conjunto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Instrumento	-	-	31,25	43,75	25,00	-	100,00	68,75	3,94	-	3,94
Oferta Complementar	-	0,99	26,73	36,63	35,64	0,99	99,01	72,28	4,09	2,00	4,07

## 2023/24

9.º Ano											
DISCIPLINA	% 1	% 2	% 3	% 4	% 5	% ≤ 2	% ≥ 3	% ≥ 4	Média das avaliações		
									+	-	Global
Português	-	1,52	66,67	25,76	6,06	1,52	98,48	31,82	3,38	2,00	3,38
Inglês	-	18,18	34,85	19,70	27,27	18,18	81,82	46,97	3,91	2,00	3,56
Francês	-	-	51,52	27,27	21,21	-	100,00	48,48	3,70	-	3,70
História	-	-	43,94	36,36	19,70	-	100,00	58,06	3,76	-	3,76
Geografia	-	-	34,85	42,42	22,73	-	100,00	65,15	3,88	-	3,88
Matemática	-	27,27	36,36	25,76	10,61	27,27	72,73	36,36	3,65	2,00	3,20
Ciências Naturais	-	-	48,48	43,94	7,58	-	100,00	51,52	3,59	-	3,59
Físico-Química	-	6,06	59,09	27,27	7,58	6,06	93,94	34,85	3,45	2,00	3,36
Educação Visual	-	-	4,82	40,00	55,38	-	100,00	95,38	4,51	-	4,51
Tecnologias de Informação e Comunicação	-	-	42,59	40,74	16,67	-	100,00	57,41	3,74	-	3,74
Cidadania e Desenvolvimento	-	-	21,21	27,27	51,52	-	100,00	78,79	4,30	-	4,30
Educação Física	-	-	18,18	37,88	43,94	-	100,00	81,82	4,26	-	4,26
Educação Moral e Religiosa	-	-	-	-	100,00	-	100,00	100,00	5,00	-	5,00
Complemento à Educação Artística- Ed. Tecnológica	-	-	20,37	66,67	12,96	-	100,00	79,63	3,93	-	3,93
Formação Musical	-	-	50,00	33,33	16,67	-	100,00	50,00	3,67	-	3,67
Classe Conjunto	-	-	8,33	58,33	33,33	-	100,00	91,67	4,25	-	4,25
Instrumento	-	-	41,67	25,00	33,33	-	100,00	58,33	3,92	-	3,92
Oferta Complementar	-	-	13,64	39,39	46,97	-	100,00	86,36	4,33	-	4,33

No 9.º ano as disciplinas de Matemática (27,27%), Inglês (18,18%), Físico-Química (6,06%) e Português (1,52,60%), foram as que atribuíram níveis 2. Não havendo 2 nas restantes disciplinas nos anos letivos em apreço. As disciplinas com a menor média foram Matemática (3,20), Físico-Química (3,36) e Português (3,36) e as com maior média foram EMR (5) e Ed. Visual (4,51). No total foram atribuídos 3,69% níveis 2 (2021/22 0,47%).

No que diz respeito à qualidade do sucesso (níveis 4 e 5) a taxa cifrou-se em 61,29% o que se pode considerar Suficiente (2021/22 61,53% e 2022/23 56,15%).

**Taxa de insucesso escolar:** 7.º ano - 0 (100%); 8.º ano - 1 (0,11%); 9.º ano - 0 (100%)

### 5.1.5. Qualidade do sucesso escolar

Ano escolaridade	Nº alunos	Total Alunos	%
5.º ano	38	69	55
6.º ano	60	115	52
7.º ano	45	116	38,8
8.º ano	30	93	32,3
9.º ano	26	66	39,4
<b>TOTAIS</b>	<b>199</b>	<b>459 (462*)</b>	<b>43,4</b>

Quadro 6 - Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas e média  $\geq 4$ ): Excelência

\* 3 alunos (2 do 6º ano e 1 do 9º ano) não foram avaliados.

#### Percursos Diretos<sup>1</sup>:

4.º ano:

6.º ano:

9.º ano:

<sup>1</sup> Só no relatório TEIP 23/24, que ainda não foi redigido.

## 5.2. AVALIAÇÃO EXTERNA (Provas finais de ciclo - Português e Matemática)

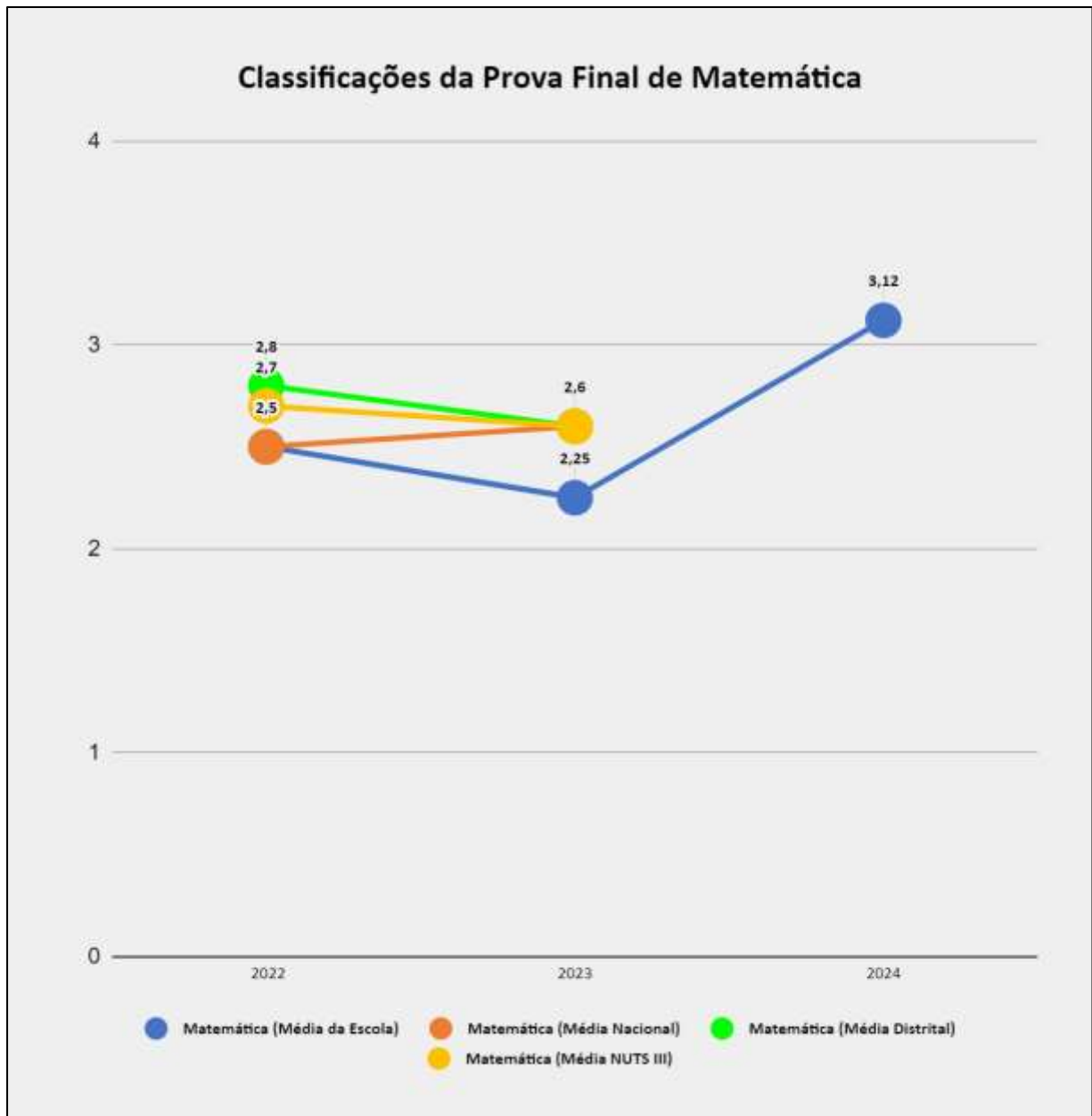


Gráfico 1

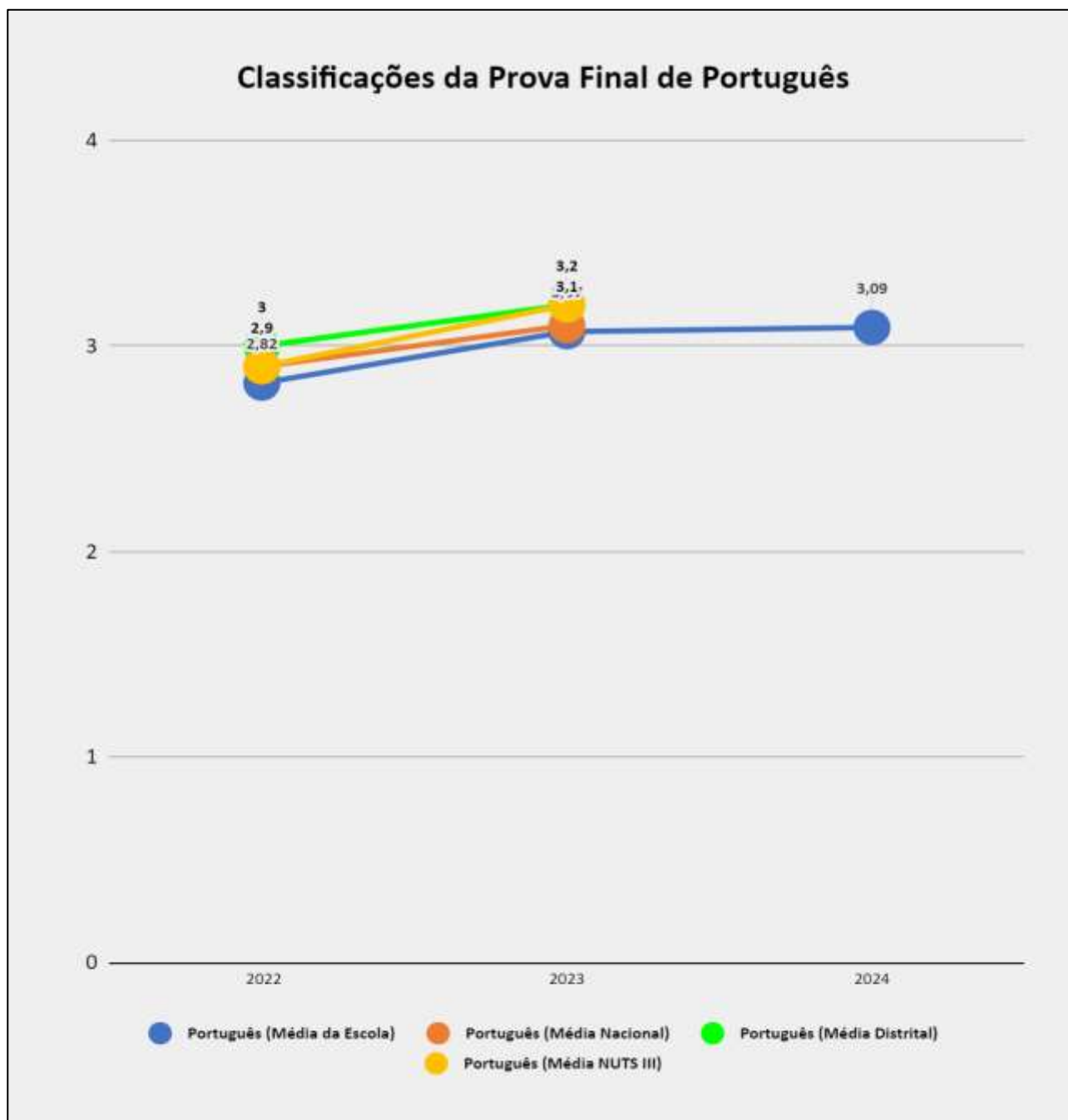


Gráfico 2

### 5.2.1. Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais

2021/22

Na prova final de Matemática tiveram positiva 45 dos 119 alunos que realizaram a prova e 74 alunos com negativa, o que dá 37,8% e 62,2%, respetivamente. Nível 1 (20

alunos) 16,8%, Nível 2 (54 alunos) 45,4%, Nível 3 (20 alunos) 16,8%, Nível 4 (16 alunos) 13,4%, Nível 5 (9 alunos) 7,6%.

Na prova final de Português tiveram positiva 72 dos 119 alunos que realizaram a prova e 47 alunos com negativa, perfazendo 60,5% e 39,5%, respetivamente. Nível 1 (0 alunos) 0%, Nível 2 (47 alunos) 39,5%, Nível 3 (49 alunos) 41,2%, Nível 4 (21 alunos) 17,6%, Nível 5 (2 alunos) 1,7%.

Conclui-se que os alunos obtiveram melhores resultados na prova externa de Português, onde 60,5% dos alunos obtiveram classificações positivas, do que na prova externa de Matemática, onde só 37,8% dos alunos tiveram classificações positivas.

### 2022/23

Na prova final de Matemática tiveram positiva 34 dos 96 alunos que realizaram a prova e 62 alunos com negativa, o que dá 35,4% e 64,6%, respetivamente. Nível 1 (31 alunos) 32,2%, Nível 2 (31 alunos) 32,2,4%, Nível 3 (17 alunos) 17,7%, Nível 4 (13 alunos) 13,5%, Nível 5 (4 alunos) 4,2%.

Na prova final de Português tiveram positiva 66 dos 96 alunos que realizaram a prova e 30 alunos com negativa, perfazendo 68,7% e 31,3%, respetivamente. Nível 1 (1 alunos) 1%, Nível 2 (29 alunos) 30,2%, Nível 3 (36 alunos) 37,5%, Nível 4 (23 alunos) 24%, Nível 5 (7 alunos) 7,3%.

Conclui-se que os alunos obtiveram melhores resultados na prova externa de Português, onde 68,7% dos alunos obtiveram classificações positivas, do que na prova externa de Matemática, onde só 35,4% dos alunos tiveram classificações positivas.

### 2023/24

Na prova final de Matemática tiveram positiva 47 dos 61 alunos que realizaram a prova e 14 alunos com negativa, o que dá 77% e 23%, respetivamente. Nível 1 (3 alunos) 4,9%, Nível 2 (20 alunos) 32,8%, Nível 3 (14 alunos) 23%, Nível 4 (9 alunos) 14,8%, Nível 5 (10 alunos) 16,4%.

Na prova final de Português tiveram positiva 38 dos 61 alunos que realizaram a prova e 23 alunos com negativa, perfazendo 62,3% e 37,7%, respetivamente. Nível 1 (0 alunos) 0,0%, Nível 2 (14 alunos) 23%, Nível 3 (31 alunos) 50,8%, Nível 4 (15 alunos) 24,6%, Nível 5 (1 alunos) 1,6%.

Conclui-se que os alunos obtiveram melhores resultados na prova externa de Matemática, onde 77% dos alunos obtiveram classificações positivas, do que na prova externa de Português, onde 62,3% dos alunos tiveram classificações positivas.

### 5.2.2. Classificação média nas provas finais/exames

Em 2021/22 a média interna da disciplina de Matemática foi de 3,58, sendo que a média externa foi de 2,50, verificando-se um desvio de -1,08. A média externa da escola bate exatamente com a média nacional de 2,5. A média do distrito de Braga foi de 2,8 (2,50 a média da Escola) e as classificações positivas de 51% (37,8% alunos da Escola). A média por NUTS III - Ave foi de 2,7 (2,50 a média da Escola) e as classificações positivas de 50% (37,8% alunos da Escola).

Em 2022/23 a média interna da disciplina de Matemática foi de 3,56, sendo que a média externa foi de 2,25, verificando-se um desvio de - 1,31. A média externa da escola ficou abaixo (- 0,25) da média nacional de 2,5. A média do distrito de Braga foi de 2,6 (2,25 a média da Escola) e as classificações positivas de 48% (35,4% alunos da Escola). A média por NUTS III - Ave foi de 2,6 (2,25 a média da Escola) e as classificações positivas de 46% (35,4% alunos da Escola).

Em 2023/24 a média interna da disciplina de Matemática foi de 3,20, sendo que a média externa foi de 3,12, verificando-se um desvio de - 0,08.

Em 2021/22 a média interna da disciplina de Português foi de 4,04, sendo que a média externa foi de 2,82, verificando-se um desvio de -1,22, enquanto a média nacional foi de 2,9 sendo o desvio de - 0,08. A média do distrito de Braga foi de 3,0 (2,82 a média da Escola) e as classificações positivas de 68% (60,5% alunos da Escola). A média por NUTS III - Ave foi de 2,9 (2,82 a média da Escola) e as classificações positivas de 66% (60,5% alunos da Escola).

Em 2022/23 a média interna da disciplina de Português foi de 3,53, sendo que a média externa foi de 3,07 verificando-se um desvio de - 0,46, enquanto a média nacional foi de 3,1 sendo o desvio de - 0,03. A média do distrito de Braga foi de 3,2 (3,07 a média da Escola) e as classificações positivas de 81% (68,7% alunos da Escola). A média por NUTS III - Ave foi de 3,2 (3,07 a média da Escola) e as classificações positivas de 80% (68,7% alunos da Escola).

Em 2023/24 a média interna da disciplina de Português foi de 3,36, sendo que a média externa foi de 3,09 verificando-se um desvio de - 0,27.

Conclui-se que, em 2021/22, o desvio, entre média interna e externa, em ambas as disciplinas, foi superior a -1 e que o de Matemática foi ligeiramente inferior (0,14) ao de Português. Em comparação com o distrito as médias foram também inferiores em ambas as disciplinas, Português - 0,18 e Matemática - 0,3, o mesmo em relação ao NUTS III, em Português - 0,2 e Matemática - 0,08. Nas médias de positivas, a escola em Matemática tem menos 13,2% em relação ao distrito e menos 12,2% em relação ao NUTS III. Em Português, em relação às positivas do distrito, a Escola teve menos 7,5% e em relação ao NUTS III teve menos 5,5%.

Conclui-se que em 2022/23, o desvio, o desvio entre média interna e externa, em Matemática foi superior a -1,3 e em Português ficou abaixo de - 0,5, sendo o desvio de Matemática (0,85) superior ao de Português. Em comparação com o distrito e a NUTS III as médias foram também inferiores em ambas as disciplinas, Português - 0,13 e Matemática - 0,35. Nas médias de positivas, a escola em Matemática tem menos 12,6% em relação ao distrito e menos 10,6% em relação ao NUTS III. Em Português, em relação às positivas do distrito, a Escola teve menos 12,3% e em relação ao NUTS III teve menos 11,3%.

### 5.3. MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR

#### 5.3.1. Medidas Universais (UM) - Monitorização

Anos Escolaridade	Total de Alunos	Nº alunos monitorizados	% alunos monitorizados	Nº alunos retidos monitorizados	% Taxa de sucesso
1.º ano	235	37	15,7	0	100
2.º ano	212	41	19,3	1	97,6
3.º ano	187	46	24,6	0	100
4.º ano	189	25	13,2	0	100
5.º ano	69	4	5,80	0	100
6.º ano	115	9	7,83	1	88,9
7.º ano	116	8	6,90	0	100

8.º ano	93	24	25,81	1	95,8
9.º ano	66	14	21,21	0	100
<b>Totais</b>	<b>1494</b>	<b>208</b>	<b>13,92</b>	<b>3</b>	<b>98,6</b>

Quadro 7

### 5.3.2. Classificação média dos alunos com Monitorização das Medidas Universais (UM) comparada com a turma e ano de escolaridade

#### Pertinência das Medidas Universais (UM) - Monitorização

Ano/Turma	Alunos	Médio aluno UM	Nº Negativas	Média Turma	Média Ano
5.º C	A	3,08	2	3,81	4,03
	B	3,62	0		
	C	3,5	2		
	D	3,33	0		
6.º B	A	3,38	0	3,75	4
	B	3,5	0		
	C	3,67	0		
	D	3,5	0		
	E	3,25	0		
6.º D	A	3,33	0	3,83	4
	B	2,83	3		
6.º E	A	4,17	0	4,27	3,89
6.º F	A	3,62	0	4,15	
7.º B	A	3,43	0	3,79	
	B	3,14	2		
7.º C	A	3,14	1	3,78	3,89
7.º D	A	3,14	0	3,9	
	B	3,14	1		
	C	3,21	1		
	D	3,21	2		
	E	3,29	2		
8.º A	A	3,14	1	3,78	3,89
	B	3	1		
	C	3,07	1		

<b>8.º B</b>	A	3	1	3,58	3,71
	B	3	2		
	C	3	2		
	D	3,07	1		
	E	3,29	1		
	F	2,86	3		
	G	2,86	3		
<b>8.º C</b>	A	3,07	1	3,43	
	B	3,29	2		
	C	3	2		
	D	3,07	3		
	E	3,47	1		
	F	3,14	1		
<b>8.º D</b>	A	3,07	2	3,84	
	B	3,14	2		
	C	3,36	3		
	D	3,14	3		
<b>8.º E</b>	A	2,85	2	3,91	
	B	2,87	4		
	C	3,14	2		
	D	2,5	7		
<b>9.º A</b>	A	3,21	2	3,61	
	B	3,14	2		
	C	3,29	0		
	D	2,93	2		
	C	3	1		
<b>9.º B</b>	A	3,43	2	3,68	
	B	3,29	2		
	C	3,36	1		
<b>9.º C</b>	A	3	2	3,87	
	B	3,07	2		
	C	3,07	2		
	D	3,4	1		
	E	3,21	1		
<b>9.º D</b>	A	3,5	1	4,25	

Quadro 8

\* Aluno retido.

### 5.3.3. Educação Especial

(Sucesso dos alunos com Medidas Seletivas e Adicionais)

Anos Escolaridade	Total de Alunos	Nº alunos beneficiaram Medidas	% alunos beneficiaram Medidas	Nº alunos retidos beneficiaram de Medidas	% Taxa de sucesso
1.º ano	235	8	3,4	0	100
2.º ano	212	17	8	0	100
3.º ano	187	11	5,9	0	100
4.º ano	189	14	7,4	0	100
5.º ano	69	8	11,6	0	100
6.º ano	115	12	10,4	0	100
7.º ano	116	11	9,5	0	100
8.º ano	93	10	10,8	0	100
9.º ano	66	7	10,6	0	100
<b>Totais</b>	<b>1494</b>	<b>98</b>	<b>6,6</b>	<b>0</b>	<b>100</b>

Quadro 9

### 5.3.4. Classificação média dos alunos com MEDIDAS comparada com a turma e ano de escolaridade

Ano/Turma	Alunos	Tipo Medida (Seletivas Adicionais)	Média aluno Medidas	Média Turma	Média Ano
5.º A	A	S	3,17	3,98	4,03
	B	S	3,08		
5.º C	A	S	3,25	3,81	
5.º D	A	S	3,58	4,08	
	B	S	3		
5.º E	A	S	3,54	3,91	
	B	S	3,5		
	C	S	2,92		
6.º A	A	SA	3,17	3,91	4
	B	SA	3,25		
6.º B	A	SA	3,08	3,75	
	B	S	3,17		

<b>6.º C</b>	A B	S S	3,23 3,31	3,96	
<b>6.º D</b>	A B C D	S S SA S	3,46 3,42 3,58 3	3,83	
<b>6.º F</b>	A B	S S	3,23 3,62	4,15	
<b>7.º A</b>	A B	S S	3,14 3,6	3,87	<b>3,89</b>
<b>7.º B</b>	A B C D	S S S S	3,93 3,43 3,36 3,14	3,79	
<b>7.º C</b>	A B C D	S SA SA S	2,86 3,31 3,33 3,36	3,78	
<b>7.º E</b>	A	S	3,29	4,02	
<b>8.º A</b>	A B C	S S S	3,67 3,21 2,93	3,78	<b>3,71</b>
<b>8.º B</b>	A	S	3,07	3,58	
<b>8.º C</b>	A B C	S A A	3,07 3,69 3,29	3,43	
<b>8.º D</b>	A B C	S S S	3,64 3,36 3,14	3,84	
<b>9.º A</b>	A B	S S	2,93 3,57	3,61	<b>3,84</b>
<b>9.º B</b>	A B C	A S S	3,36 3,36 3,14	3,68	
<b>9.º C</b>	A B	S S	3,57 3,43	3,87	

Quadro 10

Verifica-se que as médias dos alunos com Medidas adicionais e/ou seletivas são na maioria inferiores às médias das turmas onde estão integrados e sempre inferiores às do ano de escolaridade que frequentam, com exceção de um aluno do 7.º B.

### 5.3.5. Tutoria

Anos Escolaridade	Total de Alunos	N.º alunos beneficiaram de tutoria	% alunos beneficiaram de tutoria	N.º alunos retidos beneficiaram de tutoria	% Taxa de sucesso
5.º ano	69	5	7,2	0	100
6.º ano	115	3	2,6	0	100
7.º ano	116	6	5,2	0	100
8.º ano	93	24	25,8	1	95,8
9.º ano	66	9	13,6	0	100
<b>Totais</b>	<b>459</b>	<b>47</b>	<b>10,2</b>	<b>0</b>	<b>100</b>

Quadro 11

### 5.3.6. Classificação média dos alunos com Tutoria comparada com a turma e ano

#### Efeito da Tutoria

Ano/Turma	Alunos	Média Aluno Tutoria	Média Turma	Média Ano
5.º A	A	3,17	3,98	4,03
	B	3,38		
5.º C	A	3,62	3,81	
	B	3,25		
5.º E	A	3,92	3,91	
6.º B	A	3,38	3,75	
	B	3,50		
6.º F	A	4,31	4,15	
7.º A	A	3,79	3,87	3,89
	B	3,6		
	C	3,14		
	D	3,8		
	E	3,6		
7.º C	A	3,29	3,78	

<b>8.º A</b>	A B C D E	3,14 3,67 3,21 3 3,07	3,78	3,71
<b>8.º B</b>	A B C D E F	3 3 3,5 3 3,07 2,86	3,58	
<b>8.º C</b>	A B C	3,07 3,47 3,14	3,43	
<b>8.º D</b>	A B C D E	3,07 3,36 3,14 3,14 3,14	3,84	
<b>8.º E</b>	A B C D E	3,67 2,85 2,87 3,14 2,5	3,91	
<b>9.º A</b>	A B	3,21 2,93	3,61	3,84
<b>9.º B</b>	A B	3,29 3,6	3,68	
<b>9.º C</b>	A B C D	3,07 3,57 3,43 3,21	3,87	
<b>9.º D</b>	A	3,5	4,25	

Quadro 12

## 5.4. RESULTADOS POR ESCALÃO ASE

### 1.º ano

	1.º B3	1.º C3	1.º C4	1.º D	1.º D7	1.º F3	1.º G	1.º G2	1.º H3	1.º J	1.º K3	4.º E (1.º/4º)	Total	% Sucesso
A		2	2	1	1	4	1			1	5		17	94,12
B	1	1	5	5	4	3	5	7		1	4	4	40	98,21
Sem Escalão	17	15	11	16	17	13	17	13		18	15	7	159	99,01
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>22</b>	<b>22</b>	<b>20</b>	<b>23</b>	<b>20</b>		<b>20</b>	<b>24</b>	<b>11</b>		
<b>% Sucesso</b>	<b>96,85</b>	<b>97,62</b>	<b>100</b>	<b>99,35</b>	<b>100</b>	<b>96,43</b>	<b>100</b>	<b>100</b>		<b>98,57</b>	<b>97,02</b>	<b>96,1</b>		

Os alunos com apoio social escolar (escalão ASE A e B) apresentam resultados de sucesso inferiores (A 94,12% e B 98,21%) aos alunos sem escalão (99,01%).

### 2.º ano

	B	C	D1	D4	E1(2º/3º)	F2	G1	G8	H	J3	K	Total	% Sucesso
A		2	1	1	2		1	1	2	3	1	14	96,97
B	5	2	2	1		4	2	2	1	3	4	26	98,35
NEEA							1					1	100,00
Sem Escalão	16	16	15	17	11	13	14	14	18	17	16	167	99,40
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>20</b>	<b>18</b>	<b>19</b>	<b>13</b>	<b>17</b>	<b>18</b>	<b>17</b>	<b>21</b>	<b>23</b>	<b>21</b>		
<b>% Sucesso</b>	<b>97,98</b>	<b>99,29</b>	<b>100</b>	<b>99,25</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>99,21</b>	<b>99,17</b>	<b>100</b>	<b>99,38</b>	<b>96,6</b>		

Os alunos com apoio social escolar (escalão ASE A) apresentam resultados de sucesso inferiores (96,97%) aos alunos do escalão B (98,35%) e sem escalão (99,40%).

### 3.º ano

	2.º E1(2º/3º)	3.º B1	3.º C1	3.º D2	3.º D3	3.º F1	3.º G3	3.º G7	3.º H1	3.º J1	3.º K1	Total	% Sucesso
A		2	2	1	2	6				1	3	17	97,79
B		1	4	3	3	1	3	1	4	4	7	31	98,39
NEEA		2										2	100,00
Sem Escalão	3	13	18	16	15	11	12	15	16	15	6	140	99,82
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>18</b>	<b>24</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>18</b>	<b>15</b>	<b>16</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>16</b>		
<b>% Sucesso</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>99,48</b>	<b>98,75</b>	<b>97,5</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>98,44</b>		

Os alunos com apoio social escolar (escalão ASE A) apresentam resultados de sucesso inferiores (97,79%) aos alunos do escalão B (98,39%) e sem escalão (99,82%).

#### 4.º ano

	B2	C2	D5	D6	E (1º/4º)	F	G4	G5	H2	J2	K2	Total	% Sucesso
A	2	1	1	1		3	3	1	1	2	2	17	98,53
B	3	7	1	2	1	1	5	1	5	1	6	33	100,00
NEEA		1			1			1				3	95,65
Sem Escalão	11	13	21	18	7	8	13	16	7	16	15	145	99,83
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>22</b>	<b>23</b>	<b>21</b>	<b>9</b>	<b>12</b>	<b>21</b>	<b>19</b>	<b>13</b>	<b>19</b>	<b>23</b>		
<b>% Sucesso</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>99,4</b>	<b>100</b>	<b>98,96</b>	<b>100</b>	<b>98,68</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>99,46</b>		

Os alunos com apoio social escolar (escalão ASE A) apresentam resultados de sucesso inferiores (98,53%) aos alunos do escalão B (100%) e sem escalão (99,83%).

#### Sucesso alunos Escalão ASE (1.º Ciclo)

Ano	Escalão A %	Escalão B %	Sem escalão %
1.º	94,12	98,21	99,01
2.º	96,97	98,35	99,4
3.º	97,79	98,39	99,82
4.º	98,53	100	99,83
<b>Totais</b>	<b>96,85</b>	<b>98,74</b>	<b>99,52</b>

Quadro 13

Neste quadro nota-se uma ligeira diferença, inferior a 3%, no aproveitamento dos alunos com maior apoio social ASE.

### 5.º ano

	A	B	C	D	E									Total	Média
A	3		3	2	3									11	3,77
B	5	2	2	2	4									15	3,90
Sem Escalão	5	15	7	9	7									43	4,14
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>17</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>14</b>										
<b>Média</b>	<b>3,98</b>	<b>4,26</b>	<b>3,81</b>	<b>4,08</b>	<b>3,91</b>										

Os alunos com apoio social escolar (escalão ASE A e B) apresentam médias inferiores (A 3,77 e B 3,90) às dos alunos sem escalão (4,14).

### 6.º ano

	A	B	C	D	E	F								Total	Média
A	4	3	3	4	2	1								17	3,54
B	1	6	3	3	1	7								21	4,05
Sem Escalão	15	6	13	12	20	11								77	4,08
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>15</b>	<b>19</b>	<b>19</b>	<b>23</b>	<b>19</b>									
<b>Média</b>	<b>3,91</b>	<b>3,75</b>	<b>3,96</b>	<b>3,83</b>	<b>4,27</b>	<b>4,15</b>									

Os alunos com apoio social escolar (escalão ASE A e B) apresentam médias inferiores (A 3,54 e B 4,05) às dos alunos sem escalão (4,08).

### 7.º ano

	A	B	C	D	E	F								Total	Média
A	3		6	2	7	1								19	3,71
B	7	3	3	3	1	2								19	3,93
Sem Escalão	11	17	11	19	7	13								78	3,93
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>24</b>	<b>15</b>	<b>16</b>									
<b>Média</b>	<b>3,87</b>	<b>3,79</b>	<b>3,78</b>	<b>3,9</b>	<b>4,02</b>	<b>4,04</b>									

Os alunos com apoio social escolar (escalão ASE A) apresentam médias inferiores A (3,71) aos do ASE B (3,93) e dos sem escalão (3,93).

### 8.º ano

	A	B	C	D	E									Total	Média
A	1	4	3	1										9	3,29
B	1	3	2	3	1									10	3,43
Sem Escalão	17	13	13	13	18									74	3,80
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>20</b>	<b>18</b>	<b>17</b>	<b>19</b>										
<b>Média</b>	<b>3,78</b>	<b>3,58</b>	<b>3,43</b>	<b>3,84</b>	<b>3,91</b>										

Os alunos com apoio social escolar (escalão ASE A e B) apresentam médias inferiores (A 3,29 e B 3,43) às dos sem escalão (3,80).

### 9.º ano

	A	B	C	D										Total	Média
A	2	4	3	1										10	3,82
B	5	5	6	2										18	3,65
Sem Escalão	9	8	11	10										38	3,93
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>17</b>	<b>20</b>	<b>13</b>											
<b>Média</b>	<b>3,61</b>	<b>3,68</b>	<b>3,87</b>	<b>4,25</b>											

Os alunos que beneficiam de apoio social escolar com escalão ASE B (3,65) apresentam médias inferiores ao do escalão A (3,82) às dos alunos sem escalão (3,93).

#### 5.4.1. Médias dos alunos - Escalão ASE (2.º/3.º Ciclos)

Ano	Escalão A	Escalão B	Sem escalão
5.º	3,77	3,90	4,14
6.º	3,54	4,05	4,08
7.º	3,71	3,93	3,93
8.º	3,29	3,43	3,8
9.º	3,82	3,65	3,93
<b>Totais</b>	<b>3,63</b>	<b>3,79</b>	<b>3,98</b>

Quadro 14

Neste quadro nota-se claramente que quanto maior for o apoio social ASE menor é a média final dos alunos, com exceção do 7.º ano onde os alunos com ASE B têm uma média igual às dos alunos sem escalão e do 9.º ano onde a média dos alunos com ASE B é inferior à dos alunos com ASE A.

## **5.5. Erasmus+**

### **5.5.1. Participação em Erasmus**

2021/22 - 77 alunos

2022/23 - 108 alunos

2023/24 - 60 alunos e 42 docentes

## **5.6. ARTICULAÇÃO CURRICULAR E TRABALHO COLABORATIVO**

### **5.6.1. Ações que envolvem alunos em tomadas de decisão da escola/agrupamento**

- ✓ Reuniões de Assembleia de delegados e subdelegados de turma (5.º a 9.º anos) - 3 (1 por período letivo)
- ✓ Reuniões com as Equipas Educativas (5.º a 9.º anos) dos delegados e subdelegados de turma - 3 (1 por período letivo)
- ✓ Orçamento participativo
- ✓ Reunião de Eco-escolas - 3

## **5.7. Domínios de Autonomia Curricular (DAC)**

### **5.7.1. Realizados em 2021/22**

1º ciclo - sem informações

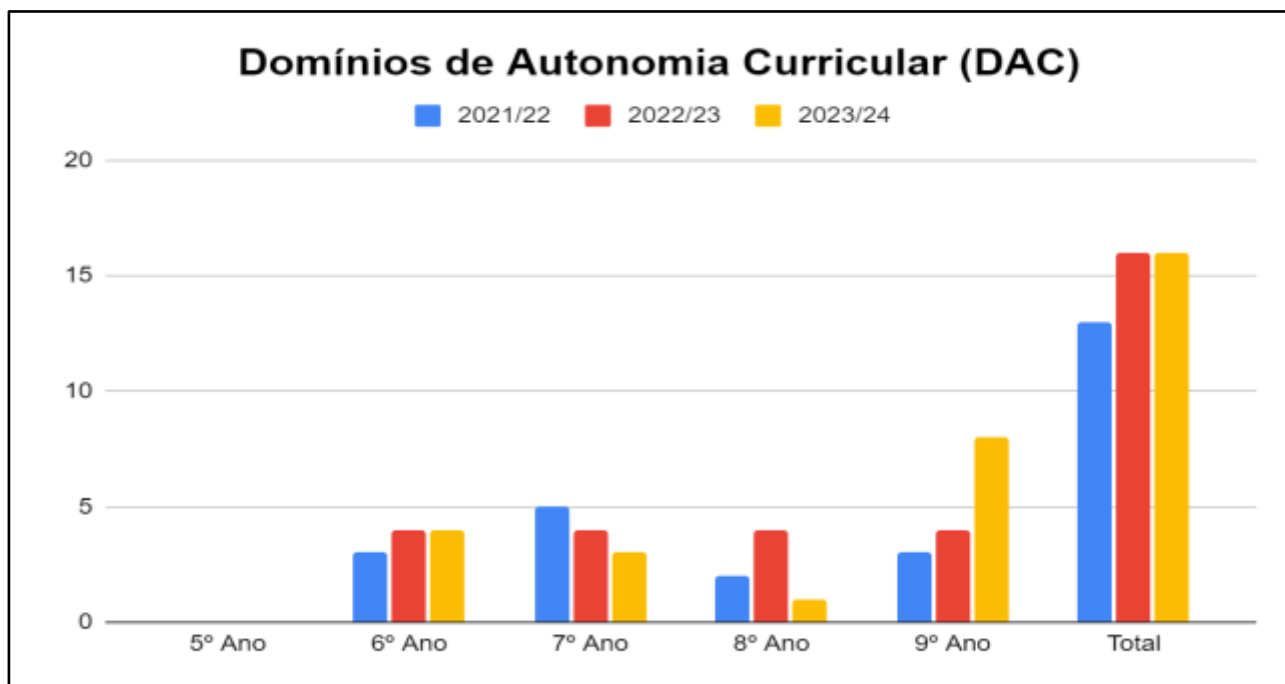


Gráfico 3

### 5.7.1. Realizados em 2021/22

5.º Ano - sem informações

6.º Ano - 3 (disciplinas envolvidas: EV 3; ET 2; TIC 2; Cid 3; P 3; I 2; HGP 2; EF 1; M 1)

7.º Ano - 5 (disciplinas envolvidas: M 4; G 4; P 2; EV 1; Cid 2; H 3; FQ 3; EF 2; CN 3, F 1; TIC 1)

8.º Ano - 2 (disciplinas envolvidas: EF 1; Cid 2; P 2; I 2; FQ 1; H 1; ET 1; F 2; CN 1; M 1; TIC 2; A 1; Bib E 1)

9.º Ano - 3 disciplinas envolvidas: FQ 1; Cid 2; M 1; Ed. Especial 2; TIC 2; EF 2; I 1; CFIT 1; CN 1; G 1; EV 1)

**TOTAL – 13**

### 5.7.2. Realizados em 2022/23

1.º ciclo - sem informações

5.º Ano - sem informações

6.º Ano - 4 (disciplinas envolvidas: TIC 3, ET 1, Cid 4, EMR, M 2, CN 2, OF 1, EV 1, EM 1)

7.º Ano - 4 (disciplinas envolvidas: F 2, TIC 3, P 1, G 2)

8.º Ano - 4 (disciplinas envolvidas: Cid 2, P 2, TIC 1, EV 1, H 2, M 1, FQ 1, CN 2, G 1)

9.º Ano - 4 (disciplinas envolvidas: OF 2, Cid 3, Clube Parlamento Jovem 1, EV 2, M 1, TIC 2, G 2, ET 1, P 1, CN 1, Biblioteca 1)

**TOTAL - 16**

### 5.7.3. Realizados em 2023/24

1.º ciclo - sem informações

5.º Ano - sem informações

6.º Ano - 4 (disciplinas envolvidas: TIC 3, ET 1, Cid 4, EMR, M 2, CN 2, OF 1, EV 1, EM 1)

7.º Ano - 3 (disciplinas envolvidas: E 1, G 2, H 1, CN 1, P 1, EV 2, Cid 1)

8.º Ano - 1 (disciplinas envolvidas: CN 1, G 1)

9.º Ano - 8 (disciplinas envolvidas: (G 5, Cid. 6, P 1, EV 4, M 1, CN 2, OF 5, TIC 1, H 1, FQ 2)

**TOTAL - 16**

## 5.8. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

### 5.8.1. N.º de visitas de estudo por anos letivos

No ano letivo 2023/24 foram realizadas 32 visitas de estudos com a seguinte distribuição por ano de escolaridade:

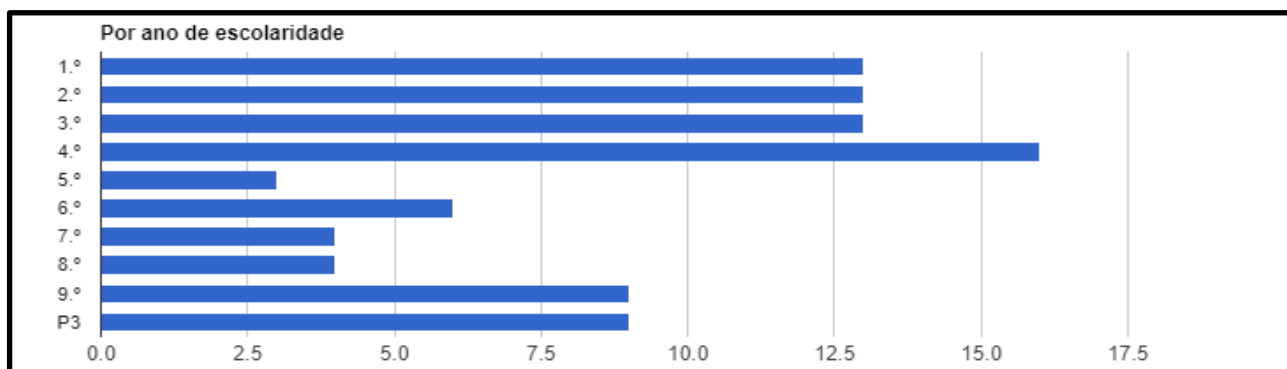


Gráfico 4

### 5.8.2. Taxa de atividades realizadas do PAA



No ano letivo de 2023/24 das 213 propostas, foram aprovadas 200, 10 foram devolvidas e 3 delas foram canceladas, o que corresponde a uma taxa de realização de 98,52%.

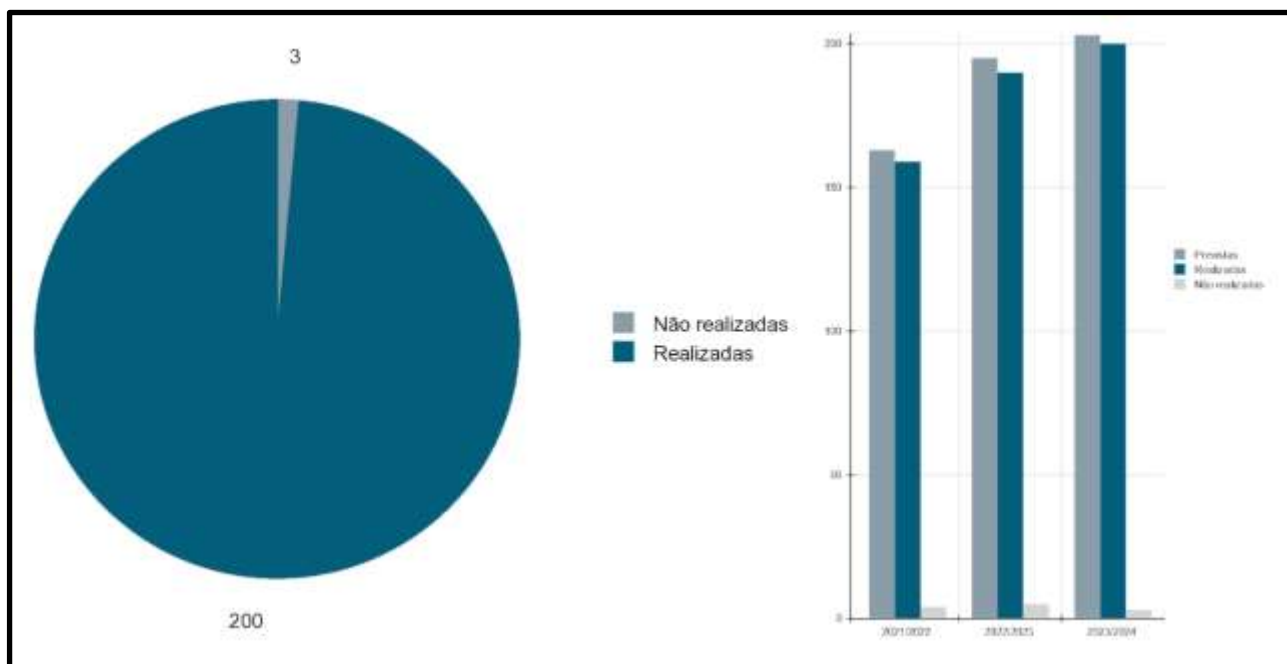


Gráfico 5

### 5.8.3. Motivos para a não realização das atividades

- ✓ Atividade 1: Provérbios, vamos continuar a dar a volta ao texto! 2023/2024 - falta de tempo para desenvolvimento da atividade (foi dada prioridade ao projeto Anima uma História);
- ✓ Atividade 2: Visita ao Zoo da Maia (Escola Básica de Delães) - condições climáticas adversas;
- ✓ Atividade 3: Formação em catalogação (Coordenação da Biblioteca Escolar) - Não houve oferta no concelho.

### 5.8.4. Taxa de participação nas atividades realizadas do PAA

As atividades cujo público alvo é específico, nomeadamente alunos e turmas, a participação foi plena. Nas atividades mais abrangentes, abertas a todo o agrupamento, não há dados disponíveis sobre a taxa de participação.

## 5.9. ABANDONO ESCOLAR

### 5.9.1. Taxa de interrupção precoce do percurso escolar

No ano letivo 2023/24 a taxa de interrupção precoce do percurso escolar foi de 0%.

### 5.9.2. N.º total de faltas dadas e taxa de faltas injustificadas por ano

Anos	Total de faltas dadas	N.º total de faltas justificadas	N.º total de faltas injustificadas	% Faltas injustificadas
1.º ano	6873	6530	343	5
2.º ano	6461	6115	346	5,36
3.º ano	5287	5137	150	2,84
4.º ano	7196	6315	881	12,24
5.º ano	1459	1454	5	0,34
6.º ano	3356	3085	271	8,08
7.º ano	3957	3767	190	4,80
8.º ano	2855	2756	99	3,47
9.º ano	2735	2555	180	6,58
<b>Totais</b>	<b>40179</b>	<b>37714</b>	<b>2465</b>	<b>6,14</b>

Gráfico 15

Justificação fora de tempo pelos EE mesmo sendo alertados pelos professores titulares de turma e GAAF;

Necessidade de haver visitas domiciliárias por parte do GAAF, para avaliar as causas da ausência continuada injustificada dos alunos;

A vontade dos alunos em não vir à escola prevalece em relação ao papel do educador responsável;

Apesar dos esforços continuados e individualizados dos docentes em informar os pais do uso das plataformas (Inovar), do e-mail, do horário de atendimento semanal, para atendimento aos Pais/EE, os mesmos continuam com o mesmo registo.

### 5.9.3. N.º de Medidas corretivas e sancionatórias aplicadas

	Medidas Disciplinares Aplicadas	Ano letivo 2023/234					
		1.º ciclo	5.º anos	6.º anos	7.º anos	8.º anos	9.º anos
		<b>Corretivas</b>	<b>Advertência e ordem de saída de sala de aula</b>	0	1	3	1
	<b>Realização de tarefas de integração na escola</b>	3	1	11	2	7	5
<b>Sancionatórias</b>	<b>Repreensão registada - INOVAR</b>	215	28	88	42	117	68
<b>Processos disciplinares instaurados</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>

Quadro 16

### 5.9.4. N.º de Ações de promoção de comportamentos adequados na sala de aula

As ações desenvolvidas pelo GAAF para promover comportamentos adequados em sala de aula:

- ✓ 1.º ciclo - Projeto Mente Feliz em todas as turmas.
- ✓ Projeto Empatia desenvolvido nas turmas do 4.º ano - Ruivães, Delães e Carreira, Castelões, Bairro e Terras do Ave; 3.º ano - Castelões, Oliveira Santa Maria, Carreira e Delães; 2.º ano - Riba de Ave e Carreira
- ✓ Projeto Hora de Ser – 3.º ano escola Básica Terras do Ave
- ✓ Intervenção em foco académico ou comportamental em pequeno grupo, que envolveram alunos de todos os níveis de ensino do 1.º ciclo
- ✓ Intervenção em turma - Projeto Empatia entre Pares nas 5.º E, 6.º E, 6.º F, 7.º A, 7.º B, 7.º C e 7.º E.

### 5.9.5. Taxa de ocorrências disciplinares por anos

N.º Total de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto sala de aula								
1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	5.º ano	6.º ano	7.º ano	8.º ano	9.º ano
10	22	10	14	12	42	10	29	18
Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto sala de aula								
4,25%	10,37%	5,34%	7,40%	5,75%	2,73%	11,6%	3,20%	3,66%
N.º Total de alunos reincidentes em ocorrências disciplinares								
4	9	4	8	6	7	7	11	15
Taxa de alunos reincidentes em ocorrências disciplinares em contexto sala de aula								
2,50%	2,44%	2,50%	1,75%	2,00%	6,00%	1,42%	2,63%	1,20%

Quadro 17

- ✓ Falta de aceitação do EE face às problemáticas de comportamento dos seus educandos;
- ✓ Alguma negligência e permissividades de comportamento disruptivos destes alunos;
- ✓ Incentivo de alguns EE para a resposta ou iniciativa de comportamentos agressivos dos seus filhos face a adultos e colegas;
- ✓ Desvalorização dos pais face ao seu papel enquanto educadores;
- ✓ Sentimento de impunidade dos alunos ao percecionarem a desvalorização dos pais por parte das advertências da escola.

## 6. EIXO 3: Parcerias e Comunidade

### 6.1. Nota Introdutória

Inserido na Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas Terras do Ave, o Eixo 3 - Parcerias e Comunidade, foca a sua análise nas parcerias e comunidade, e constitui um elemento vital na construção e no fortalecimento da comunidade educativa do nosso Agrupamento, na medida em que a participação e integração da comunidade na vida escolar depende em larga medida do sucesso dos nossos alunos. Com efeito, a melhoria da

qualidade do ensino e das aprendizagens, assim como o crescimento do Agrupamento enquanto escola inclusiva e sustentável, só será possível com o envolvimento eficaz da comunidade, sob a forma de parcerias enriquecedoras.

## **6.2. Envolvimento dos parceiros: acompanhamento do perito externo**

O acompanhamento e cooperação por parte da perita externa do AETAVE, Dr.<sup>a</sup> Daniela Ferreira, que se mostrou sempre disponível para reunir e/ou esclarecer as dúvidas que foram surgindo, constituiu uma mais-valia para a equipa, na medida em que forneceu uma visão imparcial e objetiva não só sobre os temas em estudo e os questionários a aplicar, mas também sobre o processo de autoavaliação em si. O seu contributo permitiu fundamentar as conclusões e recomendações em evidências sólidas, tendo enriquecido a análise efetuada pela equipa através do fornecimento de sugestões de melhores práticas, que tiveram um valor inestimável, assim como elaborar o plano de ação da equipa. sempre construtivo, o seu feedback, que incluiu sugestões sobre como melhorar a metodologia de trabalho e de obtenção de dados, garantiu um trabalho abrangente e objetivo, sempre com vista a uma melhoria contínua, sendo imperioso concluir que o seu envolvimento foi excelente em todas as fases do processo.

### **6.2.1. Nº de reuniões/encontros do AE de Terras do Ave com a Perita Externa:**

- ✓ 1 reuniões online;
- ✓ 3 telefonemas;
- ✓ 4 respostas a emails, após análise documental.

## **6.3. Envolvimento dos parceiros**

### **6.3.1. Parcerias estabelecidas**

**Grau de satisfação face às dinâmicas organizacionais das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos.**

No que diz respeito ao grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente às dinâmicas organizacionais das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos, a equipa de autoavaliação achou por bem promover um questionário que permitisse aferir o grau de motivação dos alunos para a frequência das

AEC e AAAF, assim como a perceção dos encarregados de educação e outros adultos da comunidade escolar (pessoal docente e não docente) quanto ao funcionamento destas atividades.

#### 6.4. Síntese - análise de dados

Procedeu-se à análise dos questionários aplicados, de que se destacam pontos fortes e aspetos a melhorar no que diz respeito às parcerias estabelecidas para as AAAF, no ensino pré-escolar, e às AEC, no 1.º CEB do AETAVE.

Os questionários aplicados incluem, na sua maioria, o mesmo tipo de questões para os diferentes grupos de inquiridos, devidamente adaptados aos diferentes intervenientes. Comparando as opiniões de todos os inquiridos, verificam-se diferenças apenas subtis nas suas perceções, que decorrem de experiências e visões distintas, de acordo com o papel que assumem na organização.

Os resultados foram tratados estatisticamente, apresentados em gráficos e posteriormente analisados, e, a partir deles foram inferidas as conclusões expostas no quadro seguinte. Este apresenta, por universo de inquiridos, uma síntese dos pontos fortes e aspetos a melhorar, resultante das análises anteriores.

Verifica-se algum contraste entre as respostas aos inquéritos e as opiniões expressas na questão 2.1.9. Com efeito, apesar de as respostas às diversas questões apresentarem um pendor maioritário muito positivo, quando instados a sugerir melhorias, todos os grupos de inquiridos apontam aspetos que, na sua opinião deveriam ser melhorados, por comprometerem o bom funcionamento das atividades.

Pontos Fortes	Aspetos a melhorar
<p><b>Envolvimento dos parceiros:</b> Grau de satisfação face às dinâmicas organizacionais das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos.</p> <p><b>AAAF</b></p> <p><b>Encarregados de Educação</b></p> <p>- A esmagadora maioria dos encarregados de educação (90,3%) concorda que os seus educandos demonstram interesse e entusiasmo em participar nas AAAF e que</p>	<p><b>Envolvimento dos parceiros:</b> Grau de satisfação face às dinâmicas organizacionais das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos.</p> <p><b>AAAF</b></p> <p><b>Encarregados de Educação</b></p> <p>- Ampliar a diversidade de oferta das AAAF; - Melhorar a seleção dos profissionais em relação às novas ofertas das AAAF;</p>

estas contribuem para o seu desenvolvimento global (85,4%);

- As atividades em que os educandos revelam maior motivação são: Música (51,6%) e inglês (30,6%); estas são também as AAAF para as quais as crianças se sentem menos motivadas, com 20% e 31,7%, respetivamente.

#### **Pessoal Docente e Não Docente**

- As AAAF melhoram a autonomia dos alunos, assim como as suas competências sociais, aumentam a sua motivação para as aprendizagens e melhoram o seu comportamento;

- Os alunos sentem-se motivados para a frequência das AAAF;

- Os espaços onde estas decorrem são parcialmente adequados;

- A maioria concorda total ou parcialmente que a oferta de AAAF foi melhorada em relação ao ano anterior;

- As atividades garantem o bem-estar das crianças que as frequentam;

- A partilha e articulação estabelecida entre as educadoras e os monitores de AAAF, como referido na “Síntese Informativa sobre Forças e Constrangimentos enunciado nos relatórios de avaliação do PCT/G - Educação Pré-Escolar”, de janeiro de 2024.

#### **AEC**

##### **Encarregados de Educação**

- AEC relacionadas com gestão emocional foram uma mais-valia;

- As AEC constituem um apoio imprescindível aos pais.

#### **Pessoal Docente e Não Docente**

- Manter o modelo de funcionamento das AEC de Inglês, digital, yoga/relaxamento, ADF e natação, em que os alunos se mostram motivados e participam com empenho e entusiasmo, sendo o seu comportamento, consequentemente, adequado;

- Proporcionar atividades lúdicas após as atividades curriculares.

#### **Alunos**

- A frequência das AEC permite diversão e brincadeira;

- Melhorar a organização das AAAF, nomeadamente no que diz respeito ao material necessário para a realização das atividades.

#### **Pessoal Docente e Não Docente**

- Aumentar a diversidade de oferta das AAAF;

- Adequar as atividades às necessidades emocionais, financeiras e escolares dos alunos;

- Melhorar a oferta de material didático, de forma a aumentar a motivação das crianças;

- Melhorar o espaço onde decorrem as AAAF, que se revela pequeno para o número de crianças a frequentar;

- Prolongar as AAAF para incluir o mês de julho;

- Melhorar o processo de seleção de docentes para as AAAF, selecionando pessoas com aptidão para trabalhar com crianças desta faixa etária;

- Realizar uma planificação estruturada das atividades a desenvolver, e respetiva avaliação sistemática;

- Apoiar as Assistentes Operacionais, que estão responsáveis pelas crianças durante o mês de julho, colocando em prática um plano de atividades específico para cada Jardim de Infância, sobrecarregando estas profissionais;

- Adequar o horário das AAAF aos horários de trabalho dos pais;

- Falta de organização na decorrerência de algumas atividades das AAAF promovidas por uma empresa contratada pela Associação de Pais (J17), como referido na “Síntese Informativa sobre Forças e Constrangimentos enunciado nos relatórios de avaliação do PCT/G - Educação Pré-Escolar”, de janeiro de 2024.

#### **AEC**

##### **Encarregados de Educação**

- Aumentar o número de atividades ao ar livre e de carácter lúdico;

- Aumentar o carácter de enriquecimento curricular das AEC, por oposição ao seu carácter lúdico;

- Aumentar o número de atividades de expressão teatral;

- Aumentar o profissionalismo e sentido de responsabilidade dos professores das AEC, assim como a sua formação em gestão de conflitos e emoções e aptidão para a docência;

- Melhorar os espaços onde decorrem as atividades de carácter prático;

- Aumentar as interações entre os professores das AEC e os EE, ao invés de fornecer informações através do professor titular;

- Assegurar a existência do material necessário à realização das AEC, nomeadamente patins;

- Assegurar a efetivação das atividades, colmatando as faltas dos professores com a sua substituição e não com a realização de outra atividade;

- Incluir uma AEC que funcionasse como apoio ao estudo;

- Os alunos sentem progresso nas suas aprendizagens desde que começaram a participar nas AEC, e aumento da sua autoconfiança.

- Incluir AEC de Xadrez, pensamento crítico, mindfulness;
- Adequar atividades como dança à idade das crianças;
- Fomentar a comunicação escola-família no que diz respeito às AEC;
- Reduzir o número de “aulas livres”, “ver filmes” ou “fazer desenhos”;
- Estender a oferta de natação a todos os alunos;
- Reduzir a duração do intervalo de almoço;
- Efetuar atempadamente uma avaliação no sentido de corrigir lacunas que se manifestaram ao longo do ano letivo, nomeadamente no que diz respeito a recursos materiais;
- Realizar uma reunião entre os professores das AEC e os EE, para apresentar os conteúdos a lecionar.

#### **Pessoal Docente e Não Docente**

- Aumentar o nível de exigência no que diz respeito ao comportamento dos alunos, expulsando efetivamente os não cumpridores;
- Melhorar a articulação entre o professor titular e os professores das AEC;
- Estender a oferta de Teatro a todos os anos de escolaridade;
- Cumprimento efetivo dos horários por parte dos professores;
- Respeitar os horários de término das AEC, por parte dos EE, assim como a frequência das AEC em que se inscrevem;
- Aumentar o envolvimento dos professores das AEC com os seus alunos, no sentido de os conhecerem melhor, conhecerem as suas particularidades e a sua motivação para frequentar as AEC;
- Assegurar o cumprimento de regras, sem comprometimento do carácter lúdico das atividades;
- Comunicar atempadamente as faltas dos professores, de modo a permitir a sua adequada substituição e, assim, evitar constrangimentos na dinâmica da escola, como os resultantes de juntar duas turmas numa mesma sala, por vezes para assistir a atividades em que não estão inscritos;
- Evitar o cansaço e a desmotivação dos alunos provocado pela sua permanência em sala de aula para lá do seu horário letivo;
- Melhorar os espaços em que se realizam as AEC, nomeadamente nas de carácter físico, como patinagem e dança;
- Cumprir efetivamente os objetivos definidos para cada AEC;
- Averiguar e corrigir os motivos que conduzem à desmotivação e conseqüente mau comportamento dos alunos nas AEC de Teatro, Dança e Patinagem;
- Articular a oferta de AEC aos espaços existentes na escola.

	<p><b>Alunos</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Estender a oferta de natação a todos os anos de escolaridade;</li><li>- Incluir AEC de karaté e artes visuais;</li><li>- Diversificar as atividades propostas na AEC digital;</li><li>- Aumentar e diversificar as AEC de desporto;</li><li>- Realizar efetivamente atividades de acordo com as AEC, ao invés de as substituir por filmes e desenhos;</li><li>- Aumentar o número de atividades de representação e/ou treino de voz, na AEC Teatro;</li><li>- Aumentar o número de atividades ao ar livre;</li><li>- Assegurar, desde o início do ano, os recursos necessários para a realização das AEC;</li></ul>
--	--

Quadro 18 – Análise dos Resultados

## 7. Notas finais da Equipa de Autoavaliação

Em jeito de conclusão, é mais intenso no fim do ano letivo, uma vez que dependemos de vários documentos, nomeadamente, relatórios finais para a análise e elaboração do relatório. No entanto, realizámos uma gestão adequada e ajustada de forma a gerir o nosso tempo indo ao encontro das necessidades e prazos a cumprir, encontrando estratégias de trabalho que nos proporcionaram a sistematização constante da informação que ia sendo conseguida para que o nosso objetivo fosse alcançado.

## 8. CONCLUSÃO

Continuamos na certeza de que, com a colaboração de todos, continuará a ser possível criar um ambiente inclusivo, inspirador e centrado no aluno, onde cada membro encontra espaço para crescer, contribuir e prosperar apostando numa escola de qualidade.

Tal como refere o autor Carneiro (2004, p. 174) quando considera que “a aeronave da educação voa em permanência, não conhece descanso, a não ser em brevíssimas paragens técnicas para ‘carregar baterias’. E encontra-se normalmente com a lotação esgotada”.

O lema desta equipa será sempre a procura de um futuro mais promissor para o Agrupamento de Escolas Terras do Ave.

EB Terras do Ave, 11 de julho de 2024

A Coordenadora da Equipa de Autoavaliação

---

(Ana Cláudia Oliveira)

O presente relatório foi aprovado, por unanimidade, em sede de Conselho Geral,  
no dia 19/ 07 /2024

A Presidente do Conselho Geral

---

(Maria Clara Verónico)



# RELATÓRIO

# EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO



# ANEXOS

Ano Letivo  
2024

LINK de acesso aos questionários:

[https://drive.google.com/drive/folders/1IOy7okux-6TFiuU5X0YKVhznzGJp\\_SjKV?usp=drive\\_link](https://drive.google.com/drive/folders/1IOy7okux-6TFiuU5X0YKVhznzGJp_SjKV?usp=drive_link)

9.1. ANEXO 1: Apresentação dos resultados do Inquérito promovido pelo Eixo 1

**QUESTIONÁRIO - ALUNOS 1.º CICLO (3.º e 4.º anos)**

**1. Enquadramento**

Os resultados de autoavaliação derivam da análise dos questionários aplicados aos alunos do 1.º Ciclo (3.º e 4.º anos), do Agrupamento.

Na análise dos resultados optou-se por uma leitura descritiva de cada questão, apresentando-se os dados em gráficos circulares, de barras, por categorias e tabelas.

**2. Resultados dos questionários aos alunos do 1.º Ciclo (3.º e 4.º anos).**

Os resultados deste inquérito referem-se ao estudo de várias variáveis mencionadas nos gráficos abaixo apresentados, sobre o grau de gestão dos recursos materiais, face às necessidades dos estabelecimentos de ensino.

Participaram neste estudo 242 alunos do 3.º e 4.º anos de escolaridade, num universo de 389 alunos (3.º ano-191 e do 4.º ano-198).

No que concerne ao **gráfico 1**, os dados revelam que a maioria dos alunos frequenta o agrupamento por um período entre 1 e 4 anos, o que corresponde a 73,1%, um número significativo de alunos estuda no agrupamento há mais de 4 anos, 25,6%, e que há menos de um ano estudam 1,2%.

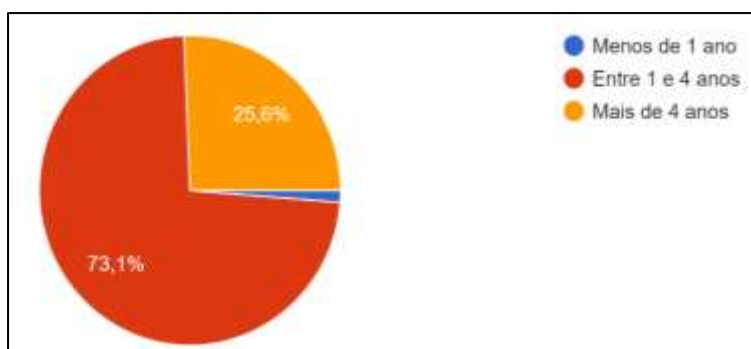
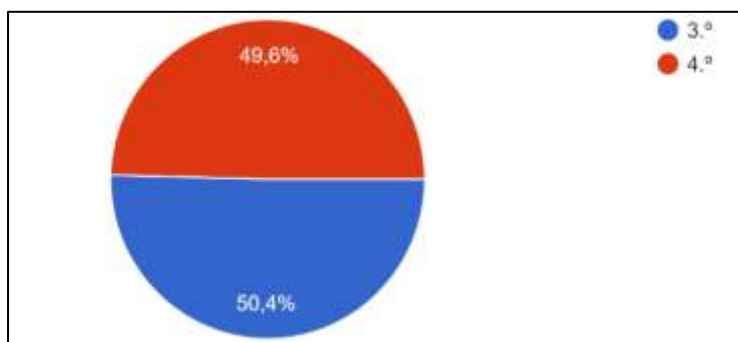


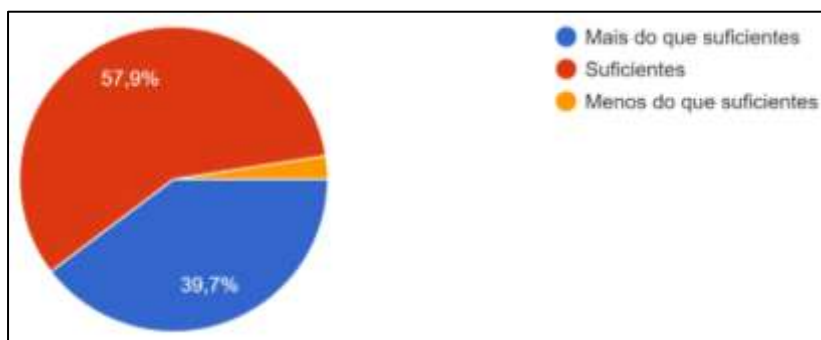
Gráfico 1: Número de anos a frequentar o Agrupamento

Quanto ao **gráfico 2**, fornece-nos informações sobre a distribuição dos alunos por ano de escolaridade. Verifica-se que a maioria dos alunos está no 3.º ano, 50,4%, e há um número bastante considerável no 4.º ano, com 49,6%.



**Gráfico 2: Ano de escolaridade**

Da análise do **gráfico 3**, os dados revelam que a maioria dos alunos, 57,9%, considera que a sua escola tem materiais suficientes para aprenderem melhor e 39,7% afirmam que têm mais do que suficientes. Há uma minoria, 2,5% que considera que têm menos do que suficiente. Tendo em conta os dados, podemos dizer que, de uma forma geral, a maioria dos alunos inquiridos considera que têm recursos materiais suficientes para aprender melhor.



**Gráfico 3: Perceção dos alunos em relação à suficiência de materiais na escola para aprender melhor (jogos, computadores, livros, materiais de expressões, de desporto, nos clubes e projetos...)**

De seguida, apresentamos o **gráfico 4**, cujos resultados elucidam a elevada percentagem de alunos que têm acesso a computadores/tablets/outro material digital, com 95,5%, a livros, com 91,7% e a material desportivo 90,9%. É de referir que 81,8% dos inquiridos têm acesso a jogos didáticos, 77,7% a materiais para expressões e 69,4% dos

alunos têm acesso a materiais para realizar experiências. Os dados recolhidos mostram que a maioria dos alunos tem acesso a uma variedade de recursos/materiais na escola.

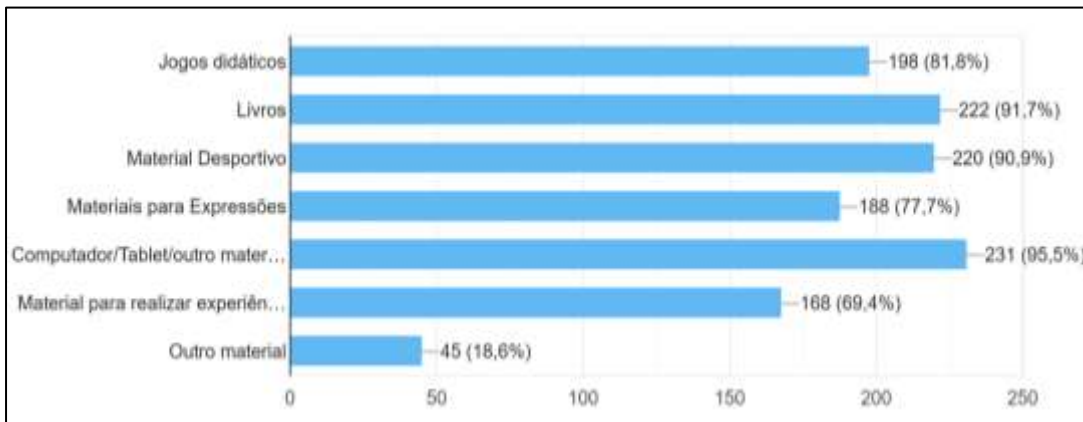


Gráfico 4: Tipo de recursos/materiais a que têm acesso nas aulas

No que se refere ao item “**Outro material**” responderam 50 alunos. É importante salientar que alguns alunos mencionaram os mesmos recursos/materiais apresentados noutros itens (material didático e desportivo) e outros deram respostas incertas ou não informadas.

Se seleccionaste outro, diz qual ou quais.

50 respostas

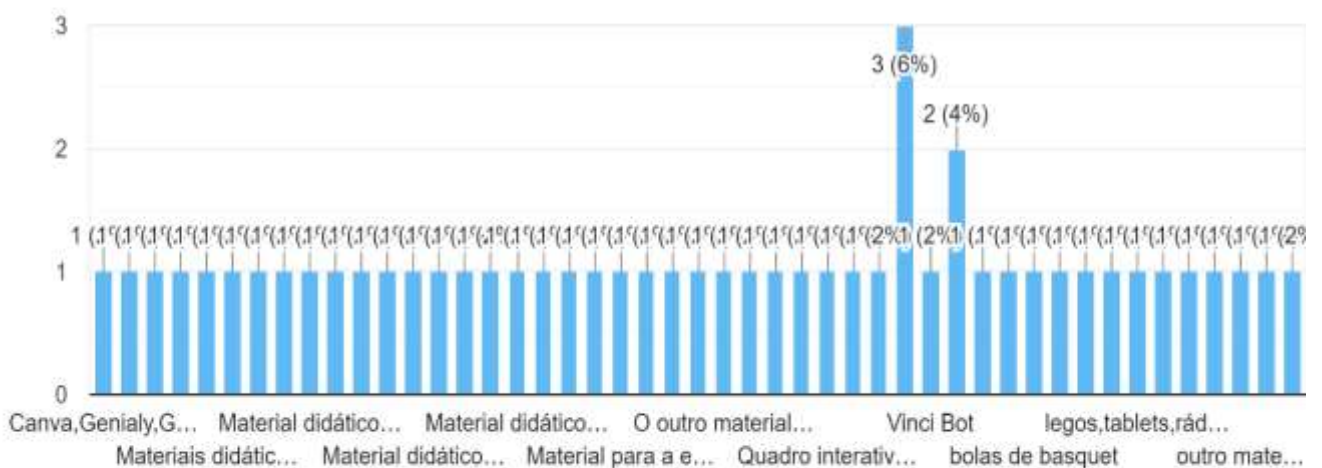


Gráfico 5: Outro tipo de recursos/materiais a que têm acesso nas aulas

**Para conhecermos as respostas dos alunos neste item, apresentamos as seguintes categorias:**

**Ferramentas Digitais e de Apresentação:** inclui aplicativos e plataformas online para criação e apresentação de conteúdos (Canva, Genially, GoogleDocs, GoogleSlides, Prezi).

**Jogos e Materiais Didáticos:** abrange jogos educativos, materiais manipuláveis e dispositivos para experiências práticas (caixa de lego do speak, lego de programar no computador, material didático manipulável, robô, cartazes, rádio, colunas...)

**Equipamentos de Sala de Aula:** refere-se aos móveis e equipamentos usados nas salas de aula (quadros brancos, quadros interativos, cadeiras, mesas...)

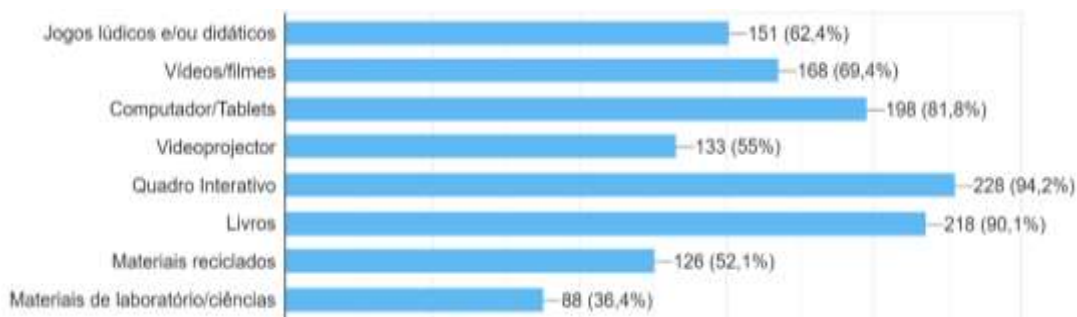
**Materiais de Robótica:** foca em kits e dispositivos de robótica, especificamente o VinciBot.

**Materiais de Educação Física e Lazer:** inclui equipamentos usados em atividades físicas e recreativas (cordas, bolas de basquete, bicicleta...).

**Respostas Incertas ou Não Informadas:** Respostas que não especificam claramente os materiais ou mostram incerteza (não sei, outro material, não seleccionei...).

A análise destas categorias mostra uma diversidade nos tipos de materiais e recursos disponíveis para os alunos, variando de ferramentas digitais a equipamentos físicos, destacando a importância de recursos diversos no ambiente escolar.

**O gráfico 6** dá-nos informações importantes sobre a frequência de utilização de diferentes recursos pelos professores. Os dados revelam que os recursos mais utilizados são o quadro interativo, 94,2%, os livros, 90,1%, o computador/tablets 81,8%; seguidos dos vídeos/filmes com 69,4% e os jogos lúdicos e/ou didáticos 62,4%. Por outro lado, o gráfico mostra que o videoprojetor corresponde à percentagem de 55%, e “outro recurso” é referido por 24% dos inquiridos.



**Gráfico 6: Tipo de recursos materiais/didáticos mais utilizados nas aulas**

No que se refere ao item “**Outro**” responderam 58 alunos. De referir, que alguns alunos mencionaram os mesmos recursos/materiais apresentados noutros itens (material didático e desportivo) e outros deram respostas incertas ou não informadas. Para conhecermos as respostas dos alunos neste item, apresentamos as seguintes categorias:

**Ferramentas e Plataformas Digitais:** inclui uma ampla variedade de aplicativos e plataformas utilizadas para criar e apresentar conteúdos (Canva, Genially, Google Docs, Google Slides, Prezi, Hyptiamat, Mais Cidadania, Escola Virtual...)

**Materiais Didáticos Manipuláveis e Robótica:** engloba materiais práticos e dispositivos de robótica que ajudam na aprendizagem interativa (material didático manipulável; robôs; cartazes, VinciBot, ábacos...)

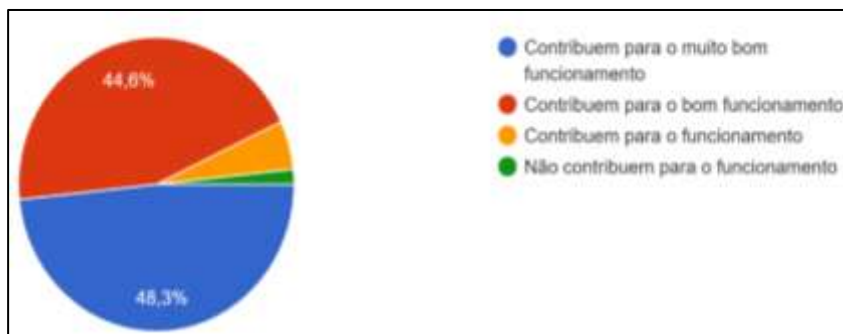
**Materiais Tradicionais de Sala de Aula:** refere-se aos equipamentos e materiais comuns em salas de aula (quadros, livros, fichas...)

**Materiais para Expressão Artística e Física:** os alunos dizem usar material de expressão artística e material de Física, sem especificar quais.

**Respostas Incertas ou Não Informadas:** Respostas que não especificam claramente os materiais ou mostram incerteza (não sei, outro, sim, email...)

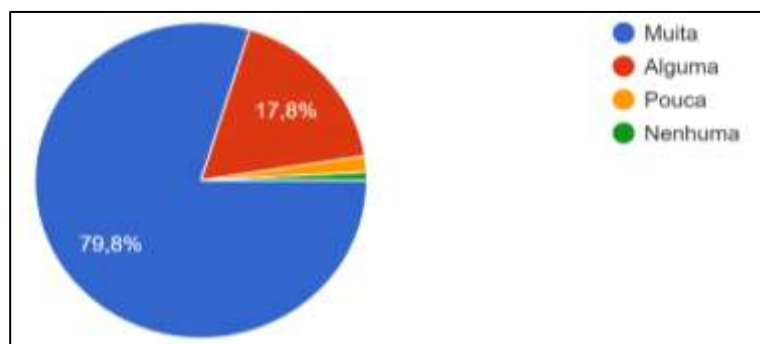
A análise dessas categorias revela a diversidade de recursos materiais e didáticos utilizados pelos alunos, variando de ferramentas digitais a materiais manipuláveis e tradicionais de sala de aula. Isso destaca a importância de um ambiente educacional diversificado que utiliza múltiplas ferramentas e recursos para atender às necessidades educacionais dos alunos.

De seguida, os dados do **gráfico 7**, mostram que 48,3% dos inquiridos consideram que os materiais de laboratório/ciências experimentais contribuem para o muito bom funcionamento das atividades e 44,6% para o bom funcionamento das mesmas. A soma destas duas percentagens, 92,9%, são um indicador que a maioria dos respondentes considera que os materiais disponíveis são muito adequados. Por fim, 5,4% consideram que contribuem para o funcionamento e 1,7% que não contribuem para o funcionamento.



**Gráfico 7: Adequação dos materiais de laboratório/ciências experimentais ao funcionamento das atividades**

No que diz respeito à segurança que os alunos sentem no material que usam, 79,8% sentem muita segurança e 17,8% alguma segurança. Assim, podemos dizer que a maioria se sente segura no material que usa na escola, 97,6%. No entanto, há 1,7% dos inquiridos que sente pouca segurança e 0,8% nenhuma segurança (ver **gráfico 8**).



**Gráfico 8: Segurança no material que usam na escola**

Os dados do **gráfico 9** revelam que 46,7% dos alunos inquiridos acham que o material que usam nas aulas está em bom estado e 45,9% em muito bom estado. Deste modo, podemos afirmar que a maioria dos alunos (92,6%) avalia o estado de conservação do material de forma muito positiva. Contudo, 7,4% dos alunos entendem que o estado de conservação é razoável e nenhum aluno refere que estão em mau estado.

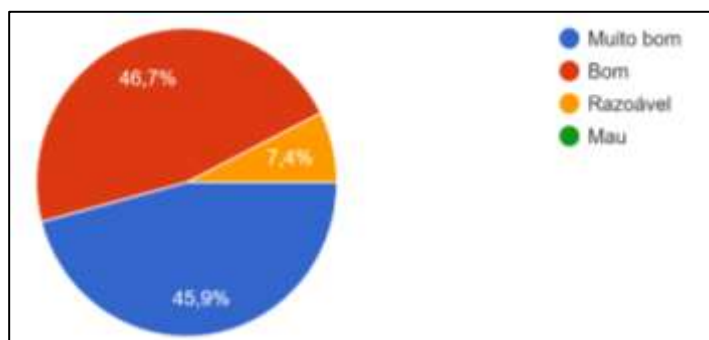


Gráfico 9: Opinião dos alunos sobre o estado de conservação do material que usam nas aulas

Pela análise do **gráfico 10**, verifica-se que 59,9% dos alunos afirmam que o material disponibilizado nas aulas contribui de forma muito boa, para a partilha de conhecimentos e aprendizagens com os seus pares e 37,6% refere que contribui de forma boa, sendo que a soma de ambas perfaz um total de 97,5%, o que indica que a maioria dos alunos considera que os materiais de ensino contribuem para a partilha de conhecimentos e aprendizagens com os pares. Por outro lado, 2,5% entendem que contribui de forma razoável, mas ninguém refere que não contribui para a partilha de conhecimentos e aprendizagens com os colegas.

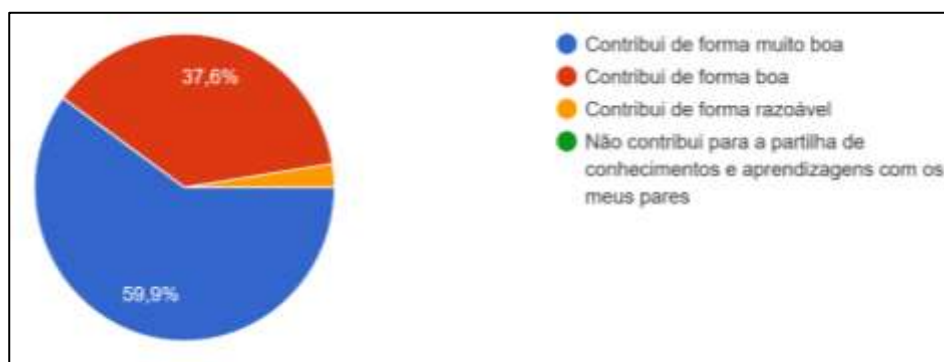


Gráfico 10: Contributo do material disponibilizado para a partilha de conhecimentos e aprendizagens com os pares

Quanto ao **gráfico 11**, os dados indicam que 64% dos alunos considera que os materiais são suficientes, 31,4% mais do que são suficientes e 4,5% menos que suficiente. Então, podemos afirmar que a maioria dos alunos considera a quantidade dos materiais didáticos positiva, para o funcionamento das atividades sugeridas em sala de aula.

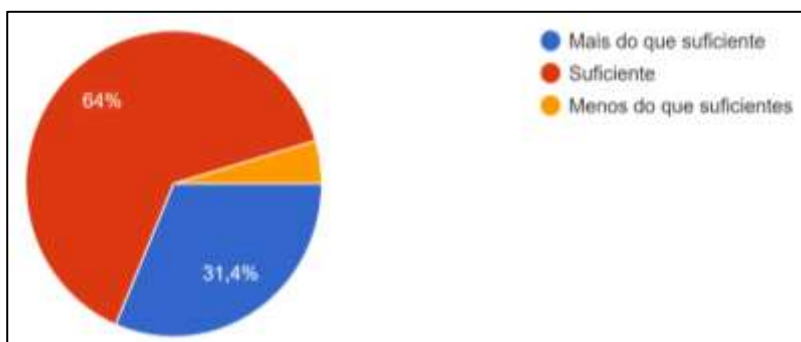


Gráfico 11: Avaliação da quantidade dos materiais didáticos, para a realização das atividades

Os dados do **gráfico 12**, permitem-nos constatar que 61,2% dos alunos responderam que os materiais relacionados com a atividade física/desporto contribuem para o muito bom funcionamento das atividades, que 37,2% corresponde aos alunos que dizem que contribuem para o bom funcionamento e 1,7% são os alunos que referem que contribuem para o funcionamento das atividades. De referir que o balanço deste item é bastante positivo, face aos dados obtidos.

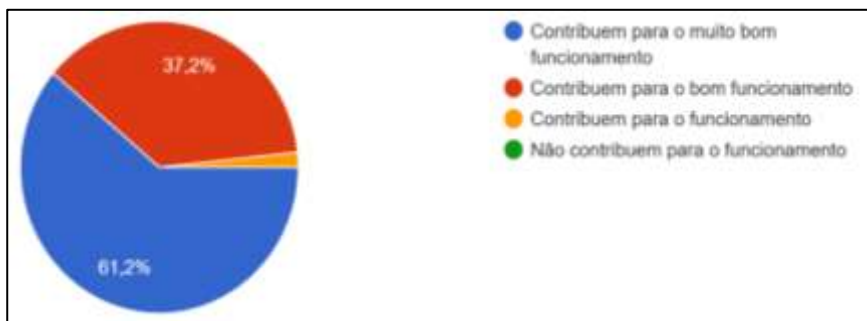
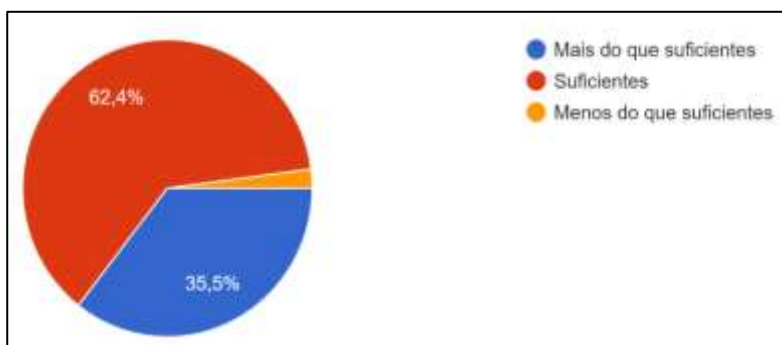


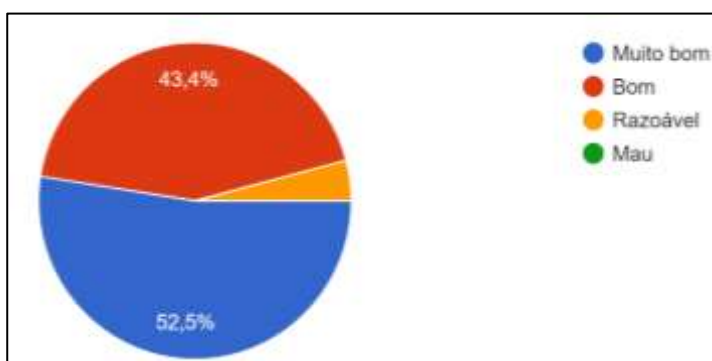
Gráfico 12: Contributo dos materiais da atividade educação física/desporto para o funcionamento das atividades

No que diz respeito à quantidade de materiais relacionados com a atividade física/desporto no funcionamento das atividades, verifica-se pela análise do **gráfico 13** que 62,4% dos inquiridos consideram que são suficientes, 35,5% diz que são mais do que suficientes e 2,1% menos que suficientes. Assim, constatamos que o material é suficiente para a realização das atividades.



**Gráfico 13: Avaliação da quantidade dos materiais da atividade física/desporto no funcionamento das atividades**

No que concerne à forma como os alunos avaliam a gestão dos recursos materiais, podemos ver no **gráfico 14** que 52,5% dos alunos diz que é muito bom, 43,4% considera bom, 4,1% razoável e nenhum aluno refere o mau. Logo, podemos afirmar que a maioria considera que a gestão dos recursos é muito positiva.



**Gráfico 14: Avaliação da gestão dos recursos materiais da atividade físico/desporto**

Quisemos, ainda, que os alunos deixassem uma sugestão para melhoramento da gestão de recursos materiais/didáticos na sua escola. Obtivemos as seguintes respostas, que agrupamos por categorias na seguinte tabela:

Equipamentos Desportivos	Tecnologia	Infraestrutura e Manutenção	Recursos Didáticos e Brinquedos	Conforto e Utilidades	Gestão e Organização dos Materiais
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Haver mais bolas de futebol, vólei, basquetebol (11 alunos)</li> <li>- Colchões para física (1 aluno)</li> <li>- Um campo de futebol novo (4 alunos)</li> <li>-Um campo de futebol coberto (1 aluno)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Internet ser mais rápida (18 alunos)</li> <li>-Termos mais tablets porque às vezes não chegam (2 alunos)</li> <li>-Uma caneta melhor para o quadro interativo (1 aluno)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Mais bebedouros e mais caixotes do lixo (3 alunos)</li> <li>-Fazer a manutenção dos jogos pintados no chão do recreio (3 alunos)</li> <li>-Voltar a construir as coisas que estão estragadas (1 aluno)</li> <li>-Recreio mais colorido (1 aluno)</li> <li>-Um parque para brincar (1 aluno)</li> <li>-Limpar o campo de futebol e de basquetebol (1 aluno)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Ter mais materiais didáticos (2 alunos)</li> <li>-Um globo para ver os países todos e mais brinquedos (1 aluno)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Cadeiras mais confortáveis (1 aluno)</li> <li>-Tinta para impressoras (1 aluno)</li> <li>-Matraquilhos (1 aluno)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Acho que os alunos não devem estragar os materiais por isso é que temos algum material em falta (2 alunos)</li> <li>-As funcionárias deviam ficar com a chave da porta do material e ficarem a ver como ele está a ser usado (2 alunos)</li> </ul>

**Tabela 1: Sugestões dos alunos para melhoramento da gestão de recursos materiais/didáticos**

A gestão de recursos materiais/didáticos é um desafio importante para as escolas. Dar voz aos alunos, permitiu fazer esta categorização que ajuda a identificar áreas-chave onde os alunos percebem que há necessidade de melhorias, permitindo uma abordagem mais focada na gestão de recursos e infraestrutura escolar.

## QUESTIONÁRIO - ALUNOS 2.º e 3.º CICLOS

### 1. Enquadramento

Os resultados de autoavaliação derivam da análise dos questionários aplicados aos alunos do 2.º e 3.º ciclo do Agrupamento.

Na análise dos resultados optou-se por uma leitura descritiva de cada questão, apresentando-se os dados em gráficos circulares, de barras, por categorias e tabelas.

### 1. Resultados dos questionários aos alunos (2.º e 3.º Ciclos)

Os resultados deste inquérito referem-se ao estudo de várias variáveis que constam nos gráficos abaixo apresentados, sobre o grau de gestão dos recursos materiais, face às necessidades dos estabelecimentos de ensino.

Participaram neste estudo 293 alunos, num universo de 462 alunos do 2.º e 3.º ciclos (2.º Ciclo -186 alunos, 3.º Ciclo - 276, alunos)

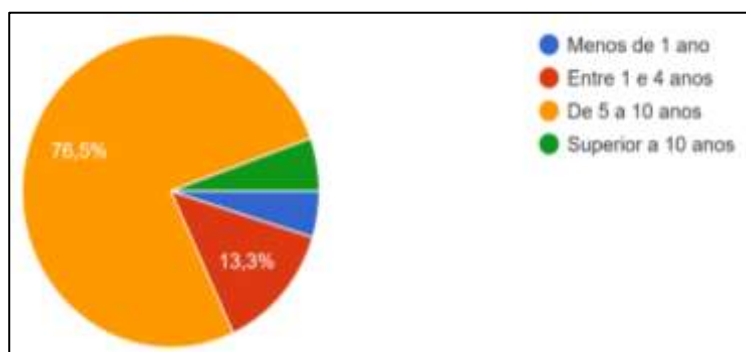


Gráfico 15: Número de anos a estudar no Agrupamento

No que respeita ao nível de ensino, os dados do **gráfico 16** elucidam que a maioria dos participantes no inquérito, 55,3%, são do 3.º Ciclo e uma parcela significativa, com 44,7% frequentando o 2.º Ciclo.

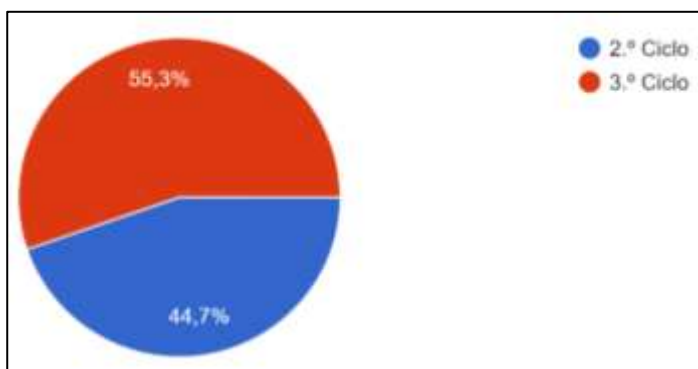


Gráfico 16: Nível de ensino

Relativamente à perceção dos alunos que responderam em relação à suficiência de materiais na escola para aprender melhor (**gráfico 17**), uma maioria significativa, (66,2%+25,3%), com 91,5%, considera que os materiais disponíveis na escola são suficientes e mais que suficientes. Uma pequena parte, 8,5%, acredita que os materiais são menos do que suficientes. Esta análise revela que, embora a maioria esteja satisfeita com a disponibilidade de materiais, ainda existe um grupo que percebe a necessidade de mais recursos.

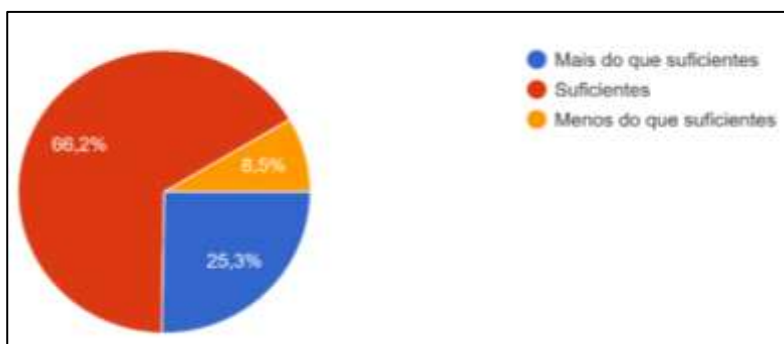


Gráfico 17: Perceção dos alunos em relação à suficiência de materiais na escola para aprender melhor (jogos, computadores, livros, materiais de expressões, de desporto, nos clubes e projetos...

Pela análise do **gráfico 18**, verifica-se que a maioria da amostra dos alunos tem acesso a computador/tablet/outra material tecnológico, com 94,9% e a livros 89,4%. Os Materiais desportivos, com 75,4% e jogos didáticos, com 71%, também são amplamente disponíveis. Mais da metade dos alunos têm acesso a materiais para experiências, sendo 54,9%. Por outro lado, o tipo de material/recursos com menor acesso é o material para expressões, com 37,9% e 7,8% dos alunos refere que tem acesso a outro tipo de material.



**Respostas Incertas ou Não Informadas:** a maioria dos alunos não selecionou um tipo de material adicional, não soube responder ou afirmou não ter outros materiais disponíveis (não sei, nada, nenhum, não selecionei...).

**Recursos Didáticos/Educacionais:** entre os alunos que mencionaram recursos adicionais, os jogos didáticos, computadores/tablets, livros e outros materiais educacionais são os mais referidos. Contudo, também é referido “Cozinha na casinha”.

**Recursos Recreativos/Desportivos:** Alguns alunos mencionaram espaços e materiais para atividades recreativas, como campos e diversão.

**Satisfação Geral:** Uma resposta indica uma visão positiva sobre os recursos disponíveis, sugerindo que, para alguns alunos, as necessidades materiais estão sendo bem atendidas.

Verifica-se pela análise das categorias, que a maioria dos alunos não selecionou um tipo de material adicional, não soube responder ou afirmou não ter outros materiais disponíveis. Entre os alunos que mencionaram recursos didáticos/educacionais e Espaços/recreativos/ desportivos, são referidos uma cozinha na casinha, campo e diversão. Uma resposta indica uma visão positiva sobre os recursos disponíveis, sugerindo que tem tudo do melhor.

Quanto ao tipo de recursos materiais/didáticos, os dados do **gráfico 20**, mostram que o Quadro Interativo, com 91,8% e os Livros, com 81,6%, são os recursos mais utilizados nas aulas. Também o Computador/Tablets, com 62,1%, e Vídeos/filmes, com 53,2%, são muito comuns. Os materiais específicos de laboratório/ciências têm uma presença de 38,2%. Por outro lado, os recursos como Jogos lúdicos e/ou didáticos, com 26,6%, Videoprojetor, 24,9%, e Materiais reciclados, 15,4%, são utilizados em menor escala. A categoria “Outro” é a menos representada, com 5,1%. Esta análise destaca que a tecnologia e os livros são os recursos predominantes nas salas de aula. Com menos acesso, segundo os alunos, são os materiais de laboratório e reciclados são os menos utilizados.



**Mobiliário Escolar:** destacam-se pela sua importância como um recurso essencial para as aulas, as cadeiras e as mesas.

**Materiais de Desgaste:** são mencionados os cadernos, lápis, caneta, borracha...

**Quadros:** são referidos vários tipos de quadros (quadro, quadro interativo, quadro branco).

Verifica-se pela análise das categorias, que a maioria dos alunos não selecionou um tipo de material adicional, não soube responder ou não souberam especificar os materiais usados nas atividades. Mobiliário Escolar: cadeiras e mesas são mencionadas duas vezes, Materiais de Desgaste: Cadernos, duas vezes, e lápis, caneta, borracha são mencionados uma vez. Vários tipos de quadros são mencionados, mostrando a diversidade de quadros usados nas aulas.

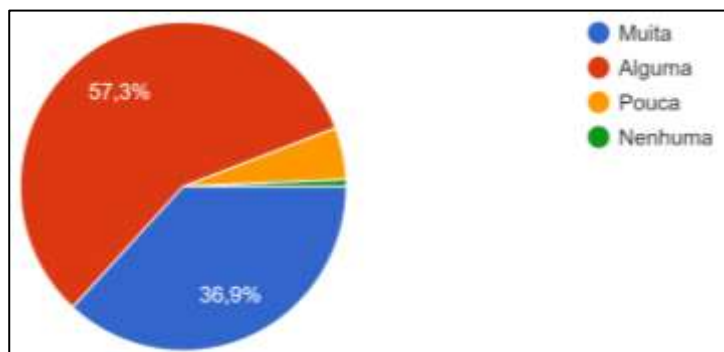
Fazendo a análise do **gráfico 22**, constata-se que 74,1% dos participantes no inquérito (34,5% + 39,6%) consideram que os materiais de laboratório/ciências contribuem, para o bom ou muito bom funcionamento das atividades; 16,4% acham que os materiais contribuem para o funcionamento e 9,6% acreditam que os materiais não contribuem para o funcionamento das atividades. Isto indica que, em geral, os materiais de laboratório e ciências experimentais são bem avaliados quanto à sua adequação e contribuição para as atividades, com a maioria dos participantes percebendo uma contribuição positiva.



**Gráfico 22: Adequação dos materiais de laboratório/ciências experimentais ao funcionamento das atividades**

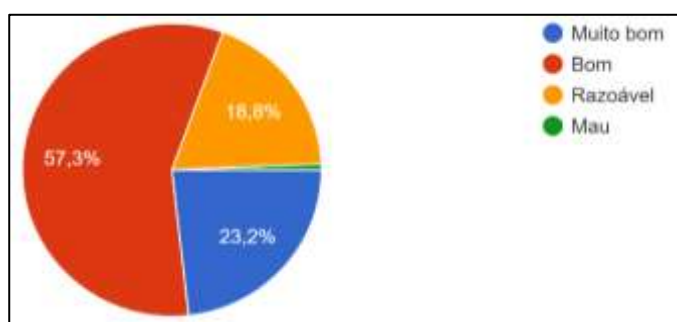
Os dados do **gráfico 23**, mostram que a maior parte dos participantes, com 57,3%, sente alguma segurança em relação ao material utilizado na escola e 36,9% indicam que sentem muita segurança. Uma pequena parcela, 5,1% refere que sente pouca segurança e 0,7% nenhuma segurança no material utilizado. Podemos, então, dizer que a maioria dos alunos participantes se sente segura em relação ao material utilizado na escola, com a

maior parte sentindo pelo menos alguma segurança e uma porção significativa sentindo muita segurança.



**Gráfico 23: Segurança no material que usam na escola**

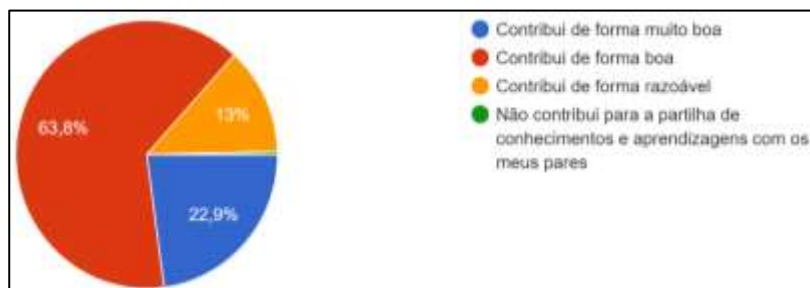
No que refere à opinião sobre o estado de conservação dos materiais que os alunos usam nas aulas, os dados do **gráfico 24**, indicam que 80,5% dos participantes (57,3% + 23,2%) consideram que o estado de conservação do material é bom ou muito bom; 18,8% acham que o estado de conservação é razoável e 0,7% dizem que o estado de conservação é mau. Deste modo, podemos afirmar que, a maioria dos participantes está satisfeita com o estado de conservação do material utilizado nas aulas/atividades, com a maior parte considerando-o bom ou muito bom.



**Gráfico 24: Opinião dos alunos sobre o estado de conservação do material que usam nas aulas**

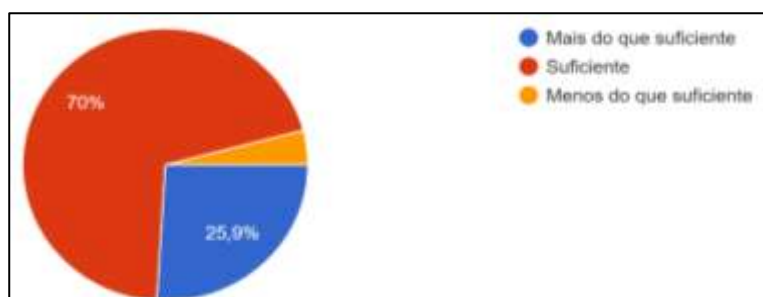
De seguida, apresentamos a análise do **gráfico 25**, cujos dados revelam que 86,7% dos participantes (63,8% + 22,9%) consideram que o material contribui de forma boa ou muito boa para a partilha de conhecimentos e aprendizagens; 13% que o material contribui de forma razoável e 0,3% que o material não contribui para a partilha de conhecimentos e aprendizagens. Assim, a maioria dos inquiridos está satisfeita com a contribuição do

material disponibilizado para a partilha de conhecimentos e aprendizagens com os seus pares, sendo que a maior parte considera que contribuiu de forma boa ou muito boa.



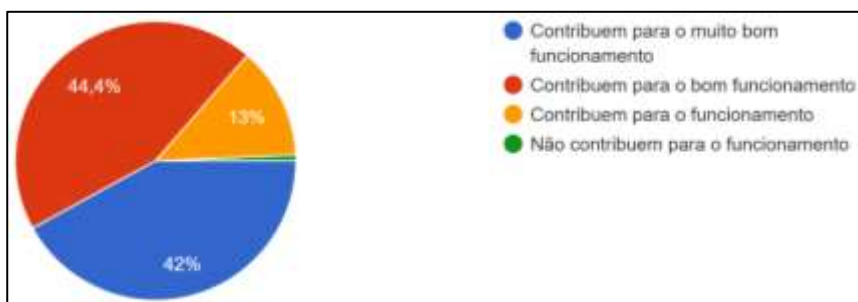
**Gráfico 25: Contributo do material disponibilizado para a partilha de conhecimentos e aprendizagens com os pares**

Da análise do **gráfico 26**, verifica-se que 95,9% dos participantes (70% + 25,9%) acham que o material é suficiente ou mais do que suficiente e 4,1% dos participantes acham que o material é insuficiente. Então, podemos afirmar que a grande maioria dos participantes está satisfeita com a quantidade de material disponibilizado, para a realização das atividades em sala de aula. Apenas uma pequena fração acredita que a quantidade de material é insuficiente.



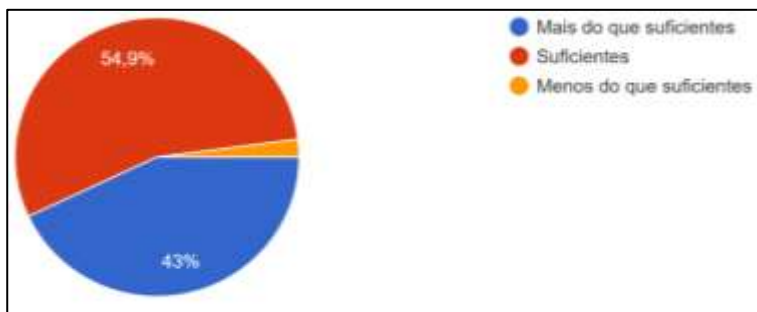
**Gráfico 26: Avaliação da quantidade dos materiais didáticos, para a realização das atividades**

No respeitante ao **gráfico 27**, os dados elucidam que 99,4% dos participantes (42% + 44,4% + 13%) acreditam que os materiais contribuem de alguma forma para o funcionamento das atividades. Por outro lado, 0,7% dos alunos acham que os materiais não contribuem para o funcionamento. Isto indica que a grande maioria dos alunos da amostra está satisfeita com a contribuição dos materiais para o funcionamento das atividades de atividade física/desporto.



**Gráfico 27: Contributo dos materiais da atividade física/desporto, para o funcionamento das atividades**

No que concerne à forma como os alunos avaliam a quantidade de materiais relacionados com a atividade física/desporto no funcionamento das atividades, os dados do **gráfico 28**, indicam que 97,9% dos participantes (54,9% + 43%) acham que a quantidade de materiais é suficiente ou mais do que suficiente e 2% dos participantes acreditam que a quantidade de materiais é menos do que suficiente. Desta forma, afirmamos que a grande maioria dos alunos participantes está satisfeita com a quantidade de materiais disponíveis para as atividades físicas/desportivas.



**Gráfico 28: Avaliação da quantidade dos materiais da atividade física/desporto no funcionamento das atividades**

Os dados do **gráfico 29**, mostram que 87,7% dos respondentes (58,7%+29%) acham que a gestão dos recursos materiais da atividade física/desporto é boa ou muito boa; 11,3% consideram a gestão razoável e 1% dos participantes avaliam a gestão como má. Assim, a grande maioria dos participantes está satisfeita com a gestão dos recursos materiais, considerando-a boa.

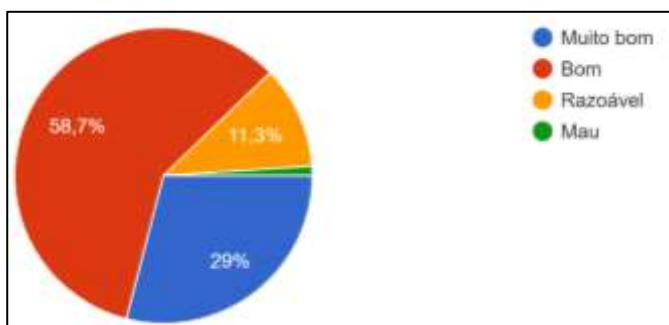


Gráfico 29: Avaliação da gestão dos recursos materiais da atividade física/desporto

Com o objetivo de melhorar a gestão de recursos materiais/didáticos, colheu-se sugestões dos alunos para o efeito. Obteve-se 76 respostas, num universo de 293 alunos que responderam ao inquérito. Agrupamos as respostas nas categorias, que apresentamos na tabela 2:

Aumento de Recursos e Materiais	Gestão e Organização dos Recursos	Mudanças no Currículo e Atividades	Infraestrutura e Equipamentos	Outras Sugestões
<p><b>Recursos Desportivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Mais bolas de futebol.</li> <li>- Mais bolas de desporto.</li> <li>- Colocar uma rede para as bolas de futebol não irem para o vizinho.</li> <li>- Adicionar um clube de Voleibol.</li> <li>- Relva no campo de futebol e cestas de basquete.</li> </ul> <p><b>Recursos Educacionais:</b></p>	<p><b>Cuidado com os Materiais:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Tratar melhor e não estragar os materiais.</li> <li>- Ter mais cuidado com os materiais.</li> <li>- Cuidar melhor dos materiais.</li> </ul> <p><b>Organização:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A escola deve ter mais organização no material.</li> </ul>	<p><b>Aumento de Atividades:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Mais atividades e mais recursos.</li> <li>- Mais jogos e atividades para aprender.</li> <li>- Haver mais torneios de futebol.</li> <li>- Mais experiências nas aulas de ciências e físico-química.</li> <li>- Mais experiências de laboratório.</li> </ul> <p><b>Mudanças no Material Didático:</b></p>	<p><b>Biblioteca e Sala de Informática:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Mais computadores na biblioteca.</li> <li>- Ter mais ratos na sala de informática para os portáteis.</li> </ul>	<p><b>Intervalos e Refeições:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Mais tempo de intervalo.</li> <li>- Ter comida boa.</li> </ul> <p><b>Feedback e Reclamações:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Caixa de reclamação.</li> </ul> <p><b>Sugestões Gerais:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A escola já está boa assim.</li> <li>- Não sei.</li> <li>- Não tenho sugestões.</li> <li>- Nadíssima.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Uma maior variedade de livros.</li> <li>- Os manuais em vez de serem físicos, serem digitais.</li> <li>- Mais materiais/didáticos.</li> <li>- Mais jogos didáticos.</li> <li>- Adicionar tablets.</li> </ul> <p><b>Outros Recursos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar a internet da escola.</li> <li>- Os manuais digitais a funcionar bem.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ter mais matéria nos livros.</li> <li>- Uso de tablets em vez de livros escolares.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Não tenho nenhum.</li> <li>- Não tenho nada a dizer.</li> <li>- Eu não melhorava nada.</li> <li>- Para mim está bom.</li> <li>- Acho que já há material suficiente.</li> </ul>
---	--	--	--	---

Tabela 2. Sugestões para melhoramento da gestão de recursos materiais/didáticos.

## QUESTIONÁRIO - PESSOAL DOCENTE

### 1. Enquadramento

Os resultados de autoavaliação derivam da análise dos questionários aplicados ao pessoal docente do Agrupamento.

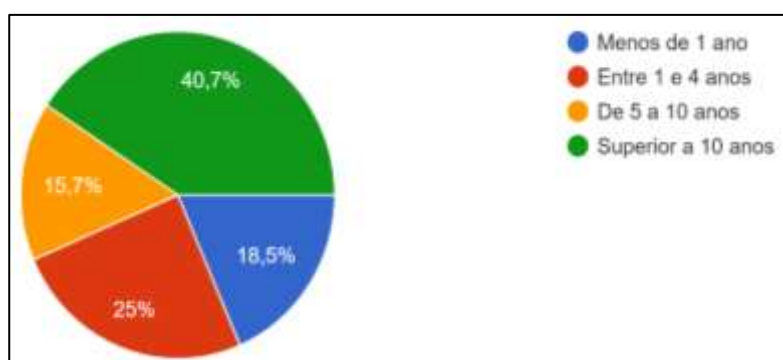
Na análise dos resultados optou-se por uma leitura descritiva de cada questão, apresentando-se os dados em gráficos circulares, de barras e tabelas.

### 2. Resultados dos questionários aos docentes.

Os resultados deste inquérito referem-se ao estudo de várias variáveis que constam nos gráficos abaixo apresentados, sobre o grau de gestão dos recursos materiais, face às necessidades dos estabelecimentos de ensino.

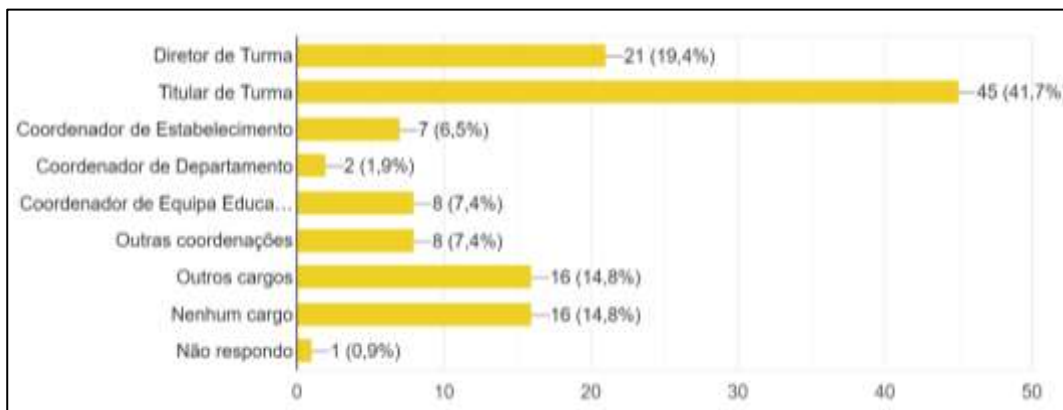
Participaram neste estudo 108 docentes, num universo de 132 docentes (Pré-escolar-13, 1.º Ciclo-60, 2.º Ciclo-11, 3.º Ciclo-40 docentes e 8 docentes da Educação Especial).

Os dados do **gráfico 30** mostram que a maioria dos inquiridos, 40,7%, está afetada ao agrupamento por um período superior a 10 anos e a menor parte, entre 5 a 10 anos, com 15,7%. Cerca de um quarto dos respondentes, 25%, tem entre 1 e 4 anos de afetação ao agrupamento e quase um quinto dos respondentes, 18,5%, tem menos de 1 ano de afetação ao agrupamento. Podemos, então, afirmar que um número significativo dos inquiridos tem uma longa experiência no agrupamento



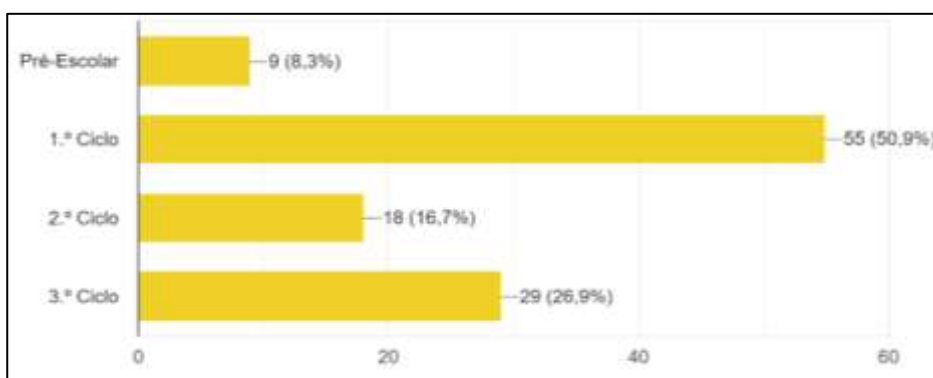
**Gráfico 30. Número de anos afetos ao Agrupamento**

No que diz respeito aos cargos de desempenho no Agrupamento, no **gráfico 31**, constata-se que o cargo com mais valor percentual é o de Titular de Turma, com 41,7%, seguido de 19,4% de diretores de turma. Os cargos de Coordenador de Equipa Educativa e Outras coordenações são menos comuns, com 7,4% cada, Coordenador de Estabelecimento, com 6,5% e Coordenador de Departamento, 1,9%, sendo o cargo menos comum das pessoas que responderam. Por outro lado, 14,8% indicou não ter nenhum cargo ou desempenhar outros cargos e 0,9% não deu qualquer resposta.



**Gráfico 31: Cargos de desempenho no Agrupamento**

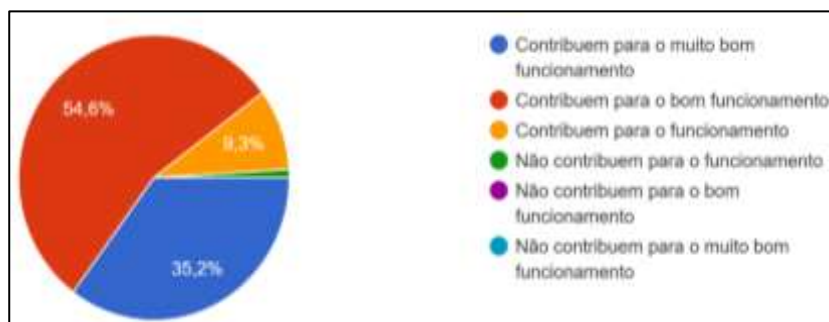
O **gráfico 32** mostra a distribuição dos níveis de ensino em que os respondentes lecionam. Verifica-se que a maioria dos inquiridos leciona no 1.º Ciclo, representando mais da metade (50,9%), seguindo-se o 3.º Ciclo com 26,9%, o 2.º Ciclo com 16,7% e no Pré-escolar responderam 8,3%.



**Gráfico 32: Nível de ensino de lecionação**

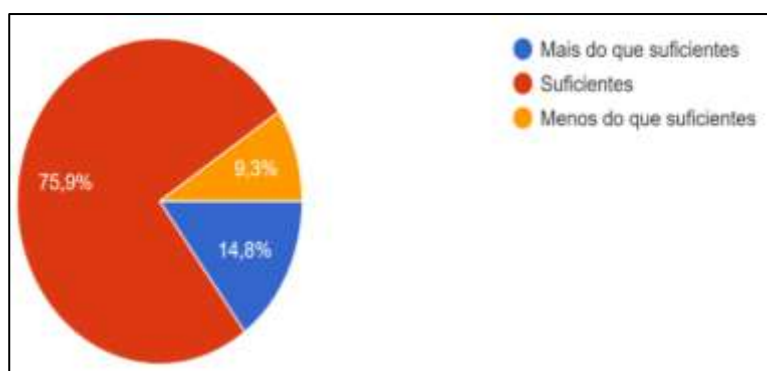
Relativamente à forma como os materiais audiovisuais/didáticos se relacionam com o funcionamento das atividades e, fazendo a análise do **gráfico 33**, constata-se que a grande maioria dos respondentes, 89,8%, acredita que os materiais audiovisuais/didáticos contribuem positivamente, seja para um muito bom, 35,2%, ou bom, 54,6%, funcionamento das atividades. Uma pequena percentagem, 9,3%, acha que eles contribuem para o funcionamento e um número quase insignificante, 0,9%, acredita que eles não contribuem para o funcionamento e ninguém considera que não contribuem para o bom funcionamento

ou para o muito bom funcionamento das atividades. Isto indica uma perceção geral fortemente positiva do valor destes materiais em melhorar o funcionamento das atividades.



**Gráfico 33: Consideração sobre como os materiais audiovisuais/didáticos se relacionam com o funcionamento das atividades**

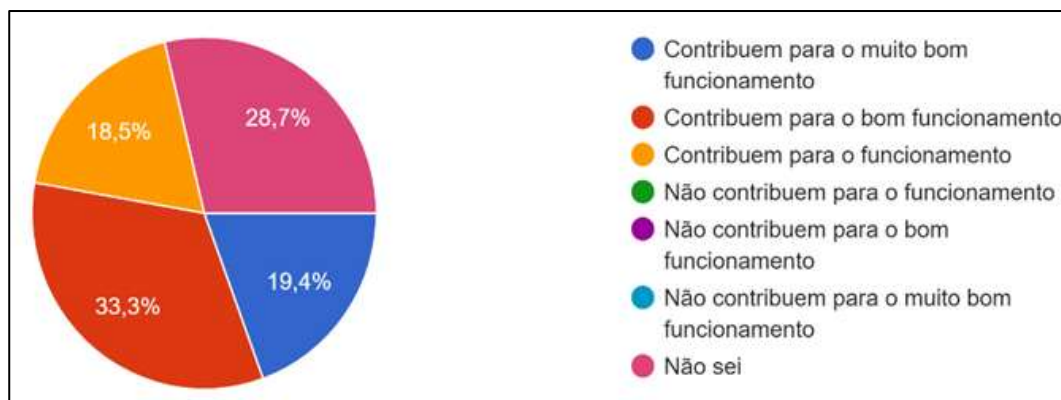
Os dados do **gráfico 34** revelam que a grande maioria dos respondentes, 75,9%, considera que a quantidade de materiais audiovisuais/didáticos é suficiente para o funcionamento das atividades. Uma parcela menor, 14,8%, considera que há mais do que suficientes materiais disponíveis, enquanto 9,3% dos respondentes acham que a quantidade de materiais é menos do que suficientes. Isso indica que, no geral, a perceção seja considerada positiva em relação à quantidade de materiais disponíveis.



**Gráfico 34: Consideração sobre a forma como avaliam a quantidade de materiais audiovisuais/didáticos**

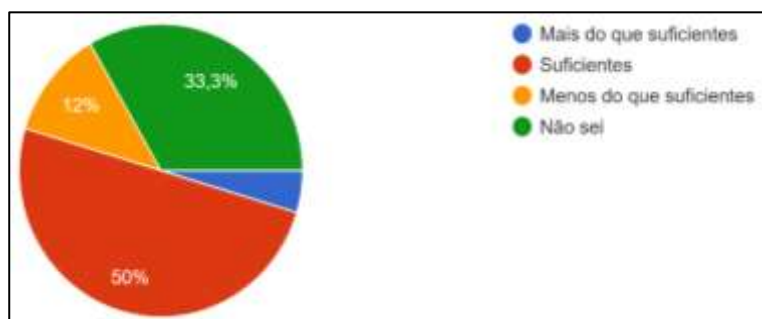
No que respeita à análise do **gráfico 35**, verifica-se que 33,3% dos docentes que responderam, consideram que os materiais relacionados com a atividade física/desporto contribuem para o bom funcionamento das atividades. Outros 19,4% acreditam que esses materiais contribuem para o muito bom funcionamento e 18,5% acham que eles contribuem

para o funcionamento. Assim, o balanço é muito satisfatório (33,3%+19,4%+18,5%), com 71,2%. No entanto, uma parcela significativa, 28,7%, não soube avaliar a adequação desses materiais. Nenhum respondente indicou que os materiais não contribuem para o funcionamento, bom funcionamento, ou muito bom funcionamento.



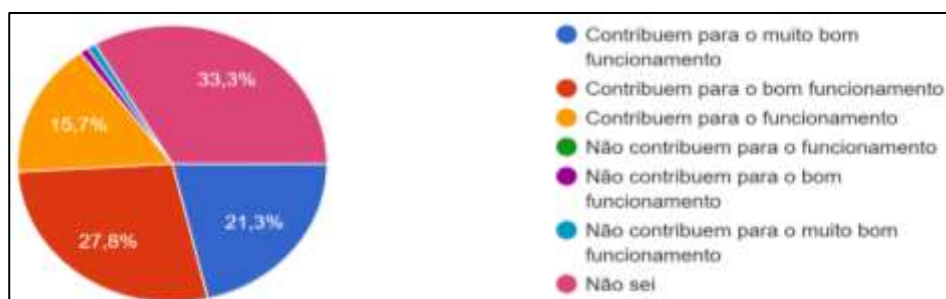
**Gráfico 35: Consideração sobre como os materiais relacionados com a atividade física/desporto se adequam ao funcionamento das atividades**

No que respeita à forma como os docentes avaliam a quantidade de materiais relacionados com a atividade física/desporto, no funcionamento das atividades (ver **gráfico 36**), a maioria dos que responderam, 50%, considera que a quantidade de materiais é suficiente para o funcionamento das atividades. Outros, 12%, acham que a quantidade é menos do que suficiente e 4,6% que a quantidade é mais do que suficiente. No entanto, uma parcela significativa de docentes inquiridos, 33,3%, não soube avaliar a quantidade desses materiais.



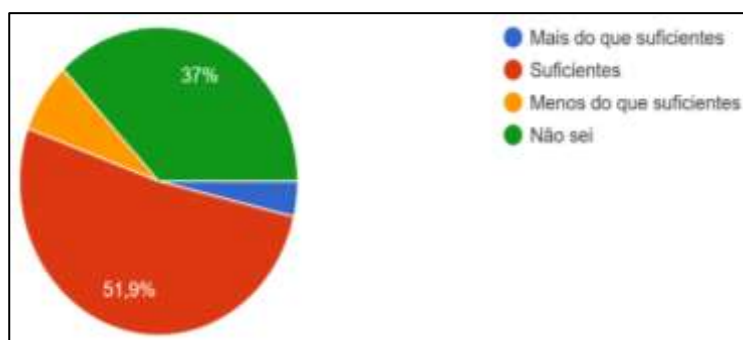
**Gráfico 36: Consideração sobre a forma como avaliam a quantidade de materiais relacionados com a atividade física/desporto**

Com base nos dados do **gráfico 37**, constata-se que 27,8% dos respondentes consideram que os materiais de laboratório/ciências experimentais contribuem para o bom funcionamento das atividades. Outros 21,3% acreditam que esses materiais contribuem para o muito bom funcionamento, enquanto 15,7% sentem que eles apenas contribuem para o funcionamento. Uma pequena percentagem dos respondentes, 0,9%, consideram que os materiais não contribuem para o bom funcionamento e 0,9% acham que eles não contribuem para o muito bom funcionamento. Por fim, 33,3% dos docentes que participaram neste inquérito não souberam avaliar a adequação desses materiais ao funcionamento das atividades.



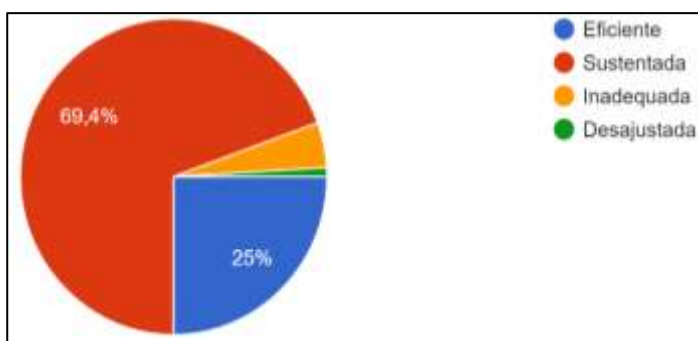
**Gráfico 37:** Consideração sobre como os materiais de laboratório/ciências experimentais se adequam ao funcionamento das atividades

O **gráfico 38** indica que, em geral, a quantidade de materiais de laboratório/ciências experimentais é considerada suficiente para o funcionamento das atividades, com 51,9%, 37% não sabem avaliar a quantidade de materiais e 7,4%, entendem que os materiais são menos do que suficientes. A opção "Mais do que suficientes" tem uma presença insignificante no gráfico, com 3,7%.



**Gráfico 38:** Consideração sobre a forma como avaliam a quantidade de materiais de laboratório/ciências experimentais

O **gráfico 39**, mostra que a maioria dos respondentes, 69,4%, considera a gestão dos recursos materiais como "Sustentada". Um quarto, 25%, avalia a gestão como "Eficiente". As opções "Inadequada" e "Desajustada" obtiveram uma menor quantidade de respostas, representando 4,6% e 0,9%, respetivamente. Isto significa que, em geral, a gestão dos recursos materiais é feita de forma eficiente e sustentada.



**Gráfico 39: Consideração sobre a forma como avaliam a gestão dos recursos materiais**

Cruzando os dados do **gráfico 39** e da tabela 1, constata-se que há uma variedade de opiniões e razões sobre como os recursos materiais são geridos. Passamos a apresentar, na tabela 1, as justificativas dos docentes sobre a gestão dos recursos materiais, por categorias:

Disponibilidade e Acesso	Eficiência e Sustentabilidade	Qualidade e Quantidade dos Materiais	Problemas e Limitações	Organização e Gestão
<ul style="list-style-type: none"> <li>-Estiveram sempre disponíveis quando precisei.</li> <li>-Sempre que necessito de algo é me cedido ou então há sugestões de alternativas.</li> <li>-A gestão do material existente na minha escola é suficiente.</li> <li>-Suficiente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-A gestão de recursos materiais parece-me eficiente.</li> <li>-A utilização dos materiais é equilibrada tendo em conta os fatores de sustentabilidade.</li> <li>-Apesar dos recursos poderem ser maior quantidade, os existentes são</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-A inexistência do computador fixo nas salas, pois não funcionam, é um obstáculo à lecionação.</li> <li>-Existe falta de material para a educação física e manuseamento, por exemplo, para a área de matemática.</li> <li>-Os materiais ao dispor dos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Não há recursos suficientes para todas as atividades e exige muita burocracia para obter seja o que for.</li> <li>-Devia haver uma plataforma que nos informe dos materiais existentes no agrupamento e de que forma o podemos requisitar.</li> <li>-Pontualmente, uma ou outra situação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Os materiais são bem geridos e organizados. Quando são necessários, estão acessíveis e organizados.</li> <li>-Os recursos materiais são bem geridos organizacionalment e.</li> <li>-Parece-me que é feita tendo em conta que são</li> </ul>

<p>-A utilização do portátil é significativamente muito útil, quando não funciona o computador fixo.</p> <p>-Quando preciso de utilizar PC, dependendo do horário não tenho sala de TIC, e por vezes os da biblioteca não chegam.</p> <p>-Há uma preocupação em satisfazer as necessidades dos professores no que diz respeito às suas opções em termos de recursos.</p> <p>-A gestão é feita de forma adequada.</p>	<p>geridos satisfatoriamente.</p> <p>-Considero que a gestão dos recursos materiais faz-se de forma sustentada, pois é utilizada uma estratégia equilibrada dos materiais.</p> <p>-Eu avalio a gestão dos recursos materiais como sustentada, porque é utilizada de uma forma equilibrada, conforme as necessidades.</p> <p>-Sustentada porque é adequada em função dos recursos existentes.</p> <p>-Os recursos são utilizados consoante a necessidade de cada turma no momento.</p> <p>-Utilizamos o material que temos com cuidado.</p> <p>-Utilização apropriada usados com cuidado e sem desperdício. -É feito um esforço para evitar o desperdício.</p>	<p>professores são de qualidade e permitem diversificar as estratégias.</p> <p>-Os materiais existentes na escola são utilizados por todos os professores e técnicos que lecionam na EB.</p> <p>-Ou não existem nas escolas ou estão em mau estado.</p>	<p>deveria ser repensada.</p>	<p>recursos limitados e que só bem geridos podem responder às solicitações.</p> <p>-Pelo que tenho constatado, o agrupamento gere tendo em conta as necessidades e os recursos económicos.</p> <p>-Os docentes vão fazendo um uso nem exagerado nem reduzido dos recursos que têm. Sempre que se justifique fazem uso, em momentos diferentes, o que não prejudica o trabalho dos colegas.</p> <p>-Nada a referir.</p>
--	---	---	-------------------------------	--

Tabela 3. Opinião dos inquiridos sobre a avaliação da gestão dos recursos materiais.

## 9.2. ANEXO 2: Apresentação dos resultados do Inquérito promovido pelo eixo 2

### QUESTIONÁRIO - DOCENTES

#### Gestão Curricular: Grau de satisfação das medidas de promoção do trabalho colaborativo

#### Articulação Curricular e Trabalho Colaborativo: Trabalho Colaborativo

UNIVERSO: Este questionário foi respondido por 108 professores do Agrupamento de Escolas Terras do Ave.

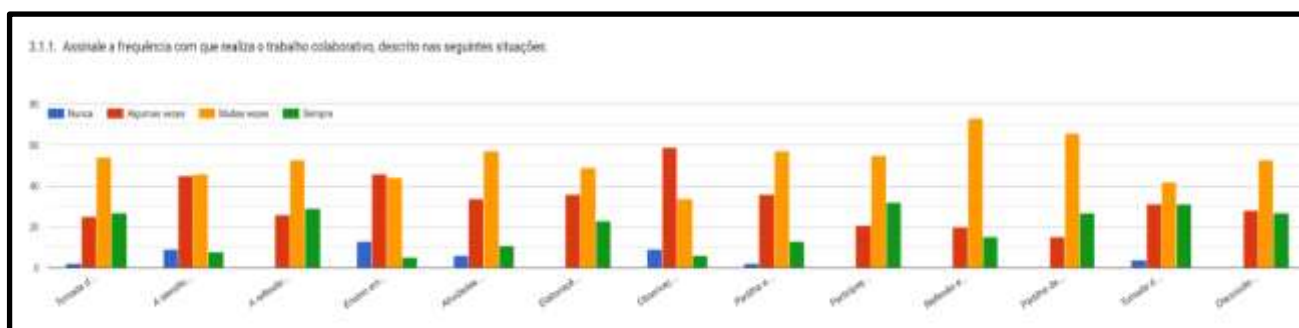


Gráfico 40

Neste primeiro gráfico, pode-se observar que, quando inquiridos sobre o item *Tomada de decisões dentro do departamento e avaliação de resultados*, 27 professores referem que realizam sempre trabalho colaborativo, neste âmbito, 54 respondem que o realizam muitas vezes e 25 respondem “algumas vezes”. Apenas 2 professores respondem que nunca o fazem.

Relativamente ao item *A identificação das necessidades dos professores do departamento*, quase metade dos inquiridos refere que realiza muitas vezes trabalho colaborativo nesta situação, 8 respondem que o fazem sempre, enquanto 45 referem que isso acontece algumas vezes e 9 respondem que nunca o fazem.

Quanto ao item *A reflexão coletiva de soluções para a resolução de problemas*, mais de metade dos professores inquiridos (53) refere que realiza muitas vezes trabalho colaborativo, nesse âmbito, 29 respondem que o fazem sempre e 26 referem que essa situação só acontece algumas vezes.

No que diz respeito ao item *Ensino em codocência*, 44 professores referem que realizam muitas vezes trabalho colaborativo, nessa situação, 5 respondem que o fazem

sempre, enquanto que 46 professores referem que essa situação acontece algumas vezes e 13 que a mesma nunca acontece.

Quanto à *Frequência com que realizam trabalho colaborativo nas atividades de pesquisa de novas estratégias e práticas de ensino*, mais de metade dos professores (57) referem que o fazem muitas vezes, 11 professores respondem que o realizam sempre, 34 professores respondem “algumas vezes” e apenas 6 professores responderam que essa situação nunca acontece.

No que concerne ao item *Elaboração e discussão conjunta da planificação*, quase metade dos professores (49) refere que realiza essas tarefas em trabalho colaborativo, 23 professores respondem que as realizam sempre e 36 professores respondem “algumas vezes”.

Relativamente ao item *Observação de aulas entre os pares e discussão de metodologias de trabalho*, apenas 6 professores referem que realizam sempre trabalho cooperativo nessa situação, 34 respondem “muitas vezes”, enquanto que metade dos professores inquiridos (59) responde “algumas vezes” e 9 referem que a mesma nunca aconteceu.

Quanto à situação *Partilha e construção de material didático-pedagógico*, 13 professores referem que realizam sempre trabalho colaborativo na concretização dessas atividades, mais de metade dos professores inquiridos (57) fazem-no “muitas vezes”, 36 professores respondem “algumas vezes” e apenas 2 professores respondem que essa situação nunca acontece.

Relativamente ao item *Participação e envolvimento em atividades da escola, mesmo que não sejam organizadas pelo próprio*, 32 professores referem que realizam sempre trabalho colaborativo nessa situação, mais de metade dos professores inquiridos (55) respondem “muitas vezes”, 21 professores só o fazem “algumas vezes”.

No que concerne ao item *Reflexão e debate coletivo com vista à melhoria das práticas pedagógicas*, a grande maioria dos professores (73) refere que realiza muitas vezes essas tarefas em trabalho colaborativo, 15 respondem que o fazem sempre e 20 respondem “algumas vezes”.

No que diz respeito ao item *Partilha de experiências em momentos informais*, 27 professores referem que realizam sempre essa tarefa em trabalho colaborativo, mais de

metade dos professores (66) responde “muitas vezes” e apenas 15 professores respondem que essa situação acontece “algumas vezes”.

Quanto ao item *Tomada de decisões nas equipas pedagógicas de ano de escolaridade*, 31 professores referem que participam sempre em trabalho colaborativo nessa situação, quase metade dos professores (42) respondem “muitas vezes”, 31 participam só algumas vezes e 4 nunca o fazem.

Relativamente ao último item *Discussão dos critérios de avaliação dos alunos e das informações a fornecer aos encarregados de educação*, mais de metade dos professores inquiridos (53) refere que realiza muitas vezes trabalho colaborativo, nessa situação, 27 respondem que isso acontece sempre e 28 só o faz algumas vezes.

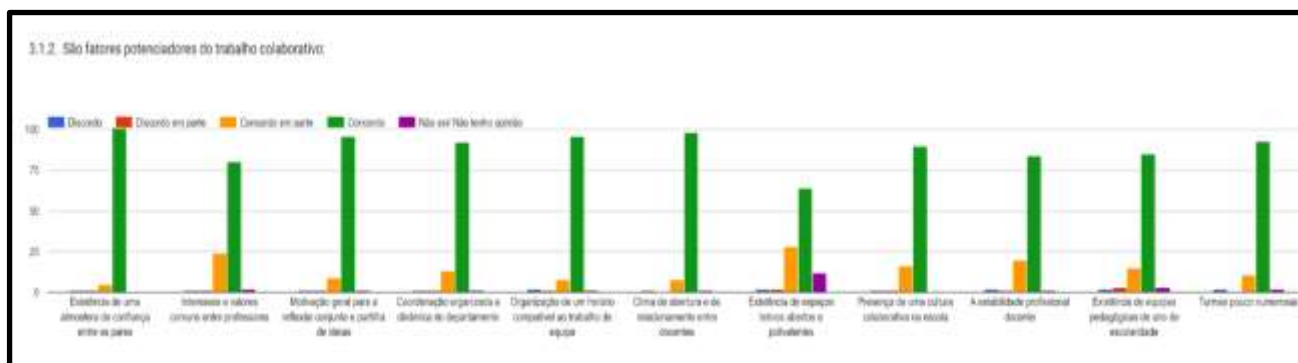


Gráfico 41

O gráfico acima apresenta as opiniões dos docentes acerca de determinados fatores que podem ser potenciadores do trabalho colaborativo.

Quanto à *Existência de uma atmosfera de confiança entre os pares*, a maioria dos professores inquiridos (101) concorda que este é um fator potenciador do trabalho colaborativo, 5 concordam em parte, 1 discorda e 1 discorda em parte.

Dos 108 professores inquiridos, 80 concordam que os *Interesses e valores comuns entre professores* são um fator potenciador do trabalho colaborativo, 24 concordam em parte, 1 discorda, 1 discorda em parte e 2 não sabem/não têm opinião.

Relativamente ao fator *Motivação geral para a reflexão conjunta e partilha de ideias*, 96 professores concordam, 9 concordam em parte, 1 discorda, 1 discorda em parte e 1 não sabe/não tem opinião.

No que diz respeito à *Coordenação organizada e dinâmica*, 92 professores concordam, 13 concordam em parte, 1 discorda, 1 discorda em parte e 1 não sabe/não tem opinião.

A maioria dos professores (96) concorda que a *Organização de um horário compatível ao trabalho de equipa*, 8 concordam em parte, 2 discordam, 1 discorda em parte e 1 não sabe/não tem opinião.

No que concerne ao fator *Clima de abertura e de relacionamento entre docentes*, 98 concordam, 8 concordam em parte, 1 discorda e 1 não sabe/não tem opinião.

Quanto ao fator *Existência de espaços letivos abertos e polivalentes*, 64 concordam, 28 concordam em parte, 2 discordam, 2 discordam em parte e 12 não sabem/não têm opinião.

A *Presença de uma cultura colaborativa de escola* é considerada um fator potenciador do trabalho colaborativo por 90 professores. Concordam em parte com isso 16 professores, 1 discorda e 1 discorda em parte.

Em relação à *Estabilidade profissional docente*, 84 concordam, 20 concordam em parte, 2 discordam e 1 discorda em parte.

Dos professores inquiridos, 85 concordam que a *Existência de equipas pedagógicas de ano de escolaridade* potencia o trabalho colaborativo, 15 concordam em parte, 2 discordam, 3 discordam em parte e 3 não sabem/não têm opinião.

Por último, a maioria dos professores (93) considera que *Turmas pouco numerosas* são um fator potenciador do trabalho colaborativo, 11 concordam em parte, 2 discordam e 2 não sabem/não têm opinião.

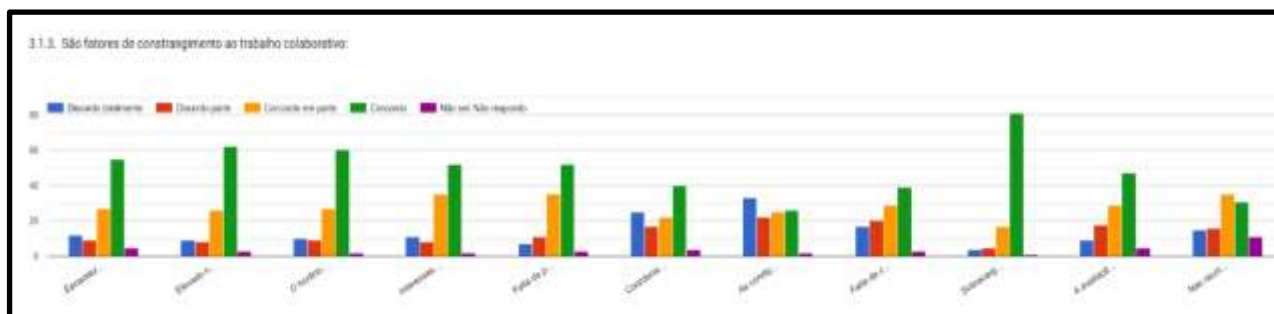


Gráfico 42

Com base nas respostas dadas pelos 108 professores e como se pode aferir no gráfico acima apresentado, verificamos que quando inquiridos sobre **Os fatores de**

**constrangimento ao trabalho colaborativo**, mais de metade dos professores (55) concorda que *A escassez de tempo extra letivo* é um fator de constrangimento ao trabalho colaborativo, 27 concordam em parte, 12 discordam totalmente, 9 discordam em parte e 5 não sabem/não respondem.

Dos 108 professores inquiridos, 62 concordam que *O elevado número de alunos por turma* é um fator de constrangimento ao trabalho colaborativo, 26 concordam em parte, 9 discordam totalmente, 8 discordam em parte e 3 não sabem/não respondem.

Relativamente ao fator *Horário de reuniões após um dia de aulas*, 62 professores concordam, 26 concordam em parte, 10 discordam totalmente, 9 discordam em parte e 3 não sabem/não respondem.

No que concerne ao fator *Interesses e valores divergentes entre professores*, 52 professores concordam, 35 concordam em parte, 11 discordam totalmente, 8 discordam em parte e 3 não sabem/não respondem.

Mais de metade dos professores (52) concorda que a *Falta de pensamento de grupo* é um constrangimento ao trabalho colaborativo, 35 concordam em parte, 7 discordam totalmente, 11 discordam em parte e 3 não sabem/não respondem.

No que diz respeito ao fator *Coordenação pouco dinâmica do departamento*, 40 concordam, 22 concordam em parte, 25 discordam totalmente, 17 discordam em parte e 4 não sabem/não respondem.

Quanto ao fator *As condições físicas da escola*, 26 concordam, 25 concordam em parte, 33 discordam totalmente, 22 discordam em parte e 2 não sabem/não respondem.

A *Falta de uma cultura colaborativa de escola* é considerada um fator de constrangimento ao trabalho colaborativo por 99 professores. Concordam em parte com isso 29 professores, 17 discordam totalmente, 20 discordam em parte e 3 não sabem/não respondem.

Em relação ao fator *Sobrecarga de tarefas burocráticas*, 81 concordam, 17 concordam em parte, 4 discordam totalmente, 5 discordam em parte e 1 não sabe/não responde.

Dos 108 professores inquiridos, 47 concordam que a *Avaliação de desempenho docente* é um fator de constrangimento ao trabalho colaborativo, 29 concordam em parte, 9 discordam totalmente, 18 discordam em parte e 5 não sabem/não respondem.

Por último, 31 professores concordam que o facto de *Nas reuniões de equipas educativas de ano de escolaridade não estarem presentes todos os docentes desse ano de*

*escolaridade* é um fator de constrangimento ao trabalho colaborativo, 35 concordam em parte, 15 discordam totalmente, 16 discordam em parte e 11 não sabem/não respondem.



Gráfico 43

Quando inquiridos sobre se o papel do coordenador é *Promover oportunidades de trabalho coletivo e partilha*, para o desenvolvimento de uma cultura colaborativa no departamento curricular, 77 professores concordam, 23 concordam em parte, 4 discordam em parte e 4 discordam totalmente.

Relativamente ao item *Mediar momentos de debate e discussão de experiências*, 84 dos inquiridos concorda, 20 concordam em parte, 1 discorda em parte e 3 discordam desta afirmação.

Quanto ao item *Articular a teoria curricular com a práticas*, 71 professores concordam, 25 concordam em parte, 4 discordam em parte e 4 discordam totalmente.

No que diz respeito ao item *Assumir o trabalho de formação continuada e garantir situações de investigação-ação e de reflexão conjunta sobre a prática*, 61 professores concordam, 26 concordam em parte, 13 discordam em parte e 7 discordam.

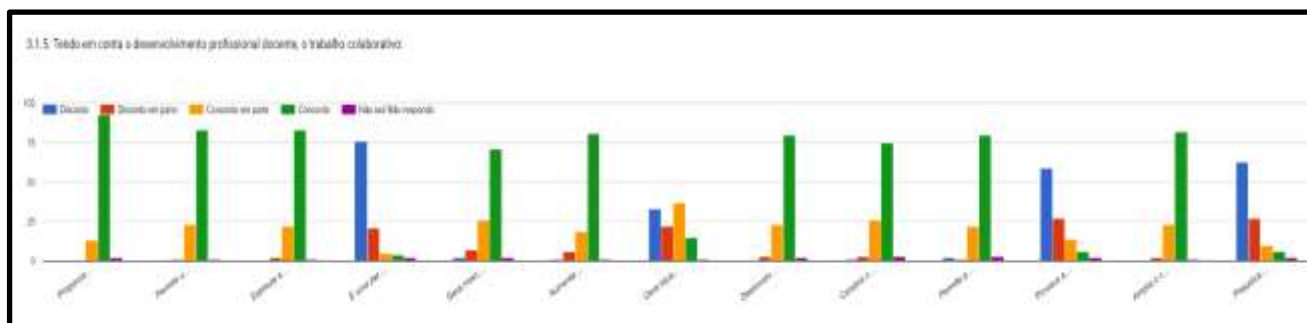


Gráfico 44

De acordo com os dados que constam no gráfico, é possível aferir que, quando inquiridos se, tendo em conta o desenvolvimento profissional docente, o trabalho colaborativo *Proporciona o crescimento pessoal e social do docente, oferecendo benefícios profissionais*, 93 professores concordam, 13 concordam parcialmente e 2 não sabem/não respondem.

Relativamente ao item *Permite um maior sucesso das aprendizagens pretendidas, melhorando os níveis de autoeficácia profissional*, 83 professores concordam, 23 concordam em parte, discorda em parte e 1 não sabe/não responde.

Perante o item *Estimula as potencialidades de todos os envolvidos no trabalho, assegurando que a atividade produtiva não se resume apenas a alguns*, 83 professores concordam, 22 concordam em parte, 2 discordam em parte e 1 não sabe/não responde.

No que concerne ao item *É uma perda de tempo e de recursos*, 76 dos professores inquiridos discordam, 21 discordam em parte, 5 concordam em parte, 4 concordam e 2 não sabem/não respondem.

Já no item *Gera maior satisfação e autoestima profissional*, 71 professores concordam, 26 concordam em parte, 7 discordam em parte, 2 discordam e 2 não sabem/não respondem.

No que diz respeito a *Aumentar o grau de satisfação e diminuir o risco de isolamento*, constata-se que 81 professores concordam, 19 concordam em parte, porém 6 discordam em parte, 1 discorda e 1 não sabe/não responde.

No item *Gera injustiças, pois nem todos se envolvem da mesma forma no trabalho*, verifica-se que 37 professores concordam em parte e 15 concordam com esta afirmação, contudo 33 discordam, enquanto que 22 discordam em parte e 1 não sabe/não responde.

Quando inquiridos sobre o item *Desenvolve o pensamento crítico, facultando maior poder de decisão e controlo do rendimento profissional*, 80 professores concordam, 23 concordam em parte, 3 discordam em parte e 2 não sabem/não respondem.

Relativamente ao item *Constrói culturas de aprendizagem profissional através da reflexão e da investigação-ação*, 75 dos inquiridos concordam, 26 concordam em parte, 3 discordam em parte, 1 discorda e 3 não sabem/não respondem.

Em relação a *Permitir pensar a escola como espaço de reflexão e de abertura para o diálogo*, 80 dos professores concordam, 22 concordam em parte, 1 discorda em parte, 2 discordam e 3 não sabem/não respondem.

No que concerne ao item *Provoca ansiedade e mal-estar geral porque expõe as nossas fragilidades profissionais*, 59 dos inquiridos discordam, 27 discordam em parte, 14 concordam em parte, 6 concordam e 2 não sabem/não respondem.

O item *Amplia o conhecimento construído pela partilha de problemas/dificuldades para a superação da insegurança pessoal* tem a concordância total de 82 professores, 23 concordam em parte, 2 discordam em parte e 1 não sabe/não responde.

No gráfico, temos ainda o item *Prejudica o ambiente de trabalho, porque desenvolve divergência de ideias e conflitos interpessoais*, com o qual 63 professores discordam, 27 discordam em parte, 10 concordam em parte, 6 concordam e 2 não sabem/não respondem.

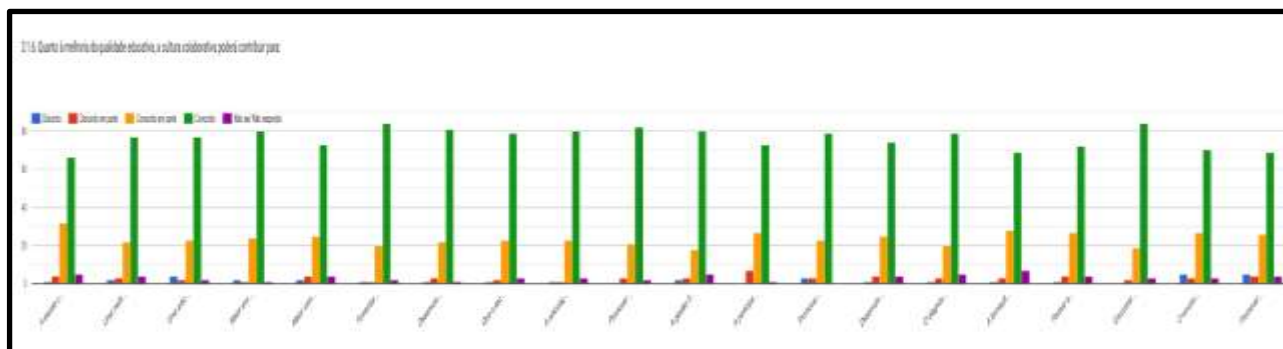


Gráfico 45

Com base nas respostas dadas pelos 108 professores e como se pode aferir no gráfico acima apresentado, verificamos que quando inquiridos sobre A melhoria da qualidade educativa, a cultura colaborativa poderá contribuir para a escola criar mecanismos para alcançar a autonomia construída, mais de metade dos professores (66)

concorda, 32 concordam em parte, 4 discordam em parte, 9 discordam e 5 não sabem/não respondem.

Dos 108 professores inquiridos, 77 concordam que a cultura colaborativa poderá contribuir para *uma melhor coordenação do trabalho docente*, 22 concordam em parte, 3 discordam em parte, 2 discordam totalmente e 4 não sabem/não respondem.

Relativamente ao fator *Uma articulação mais eficaz entre as aprendizagens e a realidade sociocultural dos alunos*, 77 professores concordam, 23 concordam em parte, 4 discordam totalmente, 2 discordam em parte e 2 não sabem/não respondem.

No que concerne ao fator *Maior envolvimento de todos nos processos de decisão*, 80 professores concordam, 24 concordam em parte, 2 discordam totalmente, 1 discorda em parte e 1 não sabe/não responde.

Mais de metade dos professores (73) concorda que a cultura colaborativa poderá contribuir para um *maior comprometimento em relação à missão e aos objetivos da escola*, 25 concordam em parte, 4 discordam em parte, 2 discordam totalmente e 4 não sabem/não respondem.

No que diz respeito ao fator *Fomentar uma cultura de reflexão coletiva acerca dos problemas*, 84 concordam, 20 concordam em parte, 1 discorda totalmente, 1 discorda em parte e 2 não sabem/não respondem.

Quanto ao fator *Desenvolver uma melhor organização para lidar com as inovações*, 81 concordam, 22 concordam em parte, 3 discordam em parte, 1 discorda totalmente e 1 não sabe/não responde.

Um grande número de professores (79) concorda que a cultura colaborativa poderá contribuir para que *a escola fique mais bem preparada para atenuar os efeitos negativos da mobilidade do corpo docente, fornecendo aos novos professores assistência e apoio*, 23 concordam em parte, 2 discordam em parte, 1 discorda totalmente e 3 não sabem/não respondem.

Por último, 80 professores concordam com o facto de que relativamente à melhoria da qualidade educativa, a cultura colaborativa poderá contribuir para *uma articulação conjunta de metodologias de trabalho com outras estruturas de orientação educativas da escola*, 23 concordam em parte, 1 discorda totalmente, 1 discorda em parte e 3 não sabem/não respondem.

### 9.3. ANEXO 3: PARCERIAS E COMUNIDADES - Apresentação dos resultados dos Inquéritos promovidos pelo Eixo 3

#### QUESTIONÁRIO AAAF (Atividades de Apoio ao Aluno e Família)

#### QUESTIONÁRIO ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

O Agrupamento de Escolas Terras do Ave contou, ao longo do ano letivo 2023/2024, com 220 alunos no Jardim de Infância. Este questionário foi aplicado aos respetivos Encarregados de Educação, tendo sido possível obter 62 respostas.

#### Dados gerais

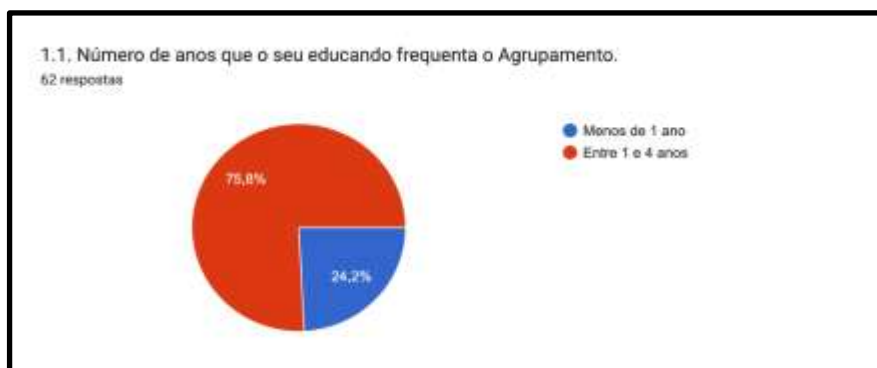


Gráfico 46: Número de anos de frequência no Agrupamento

No **gráfico 46** estão representados os dados referentes ao número de anos dos educandos, no Agrupamento. Os dados fornecidos pelos respondentes indicam que 75,8% dos alunos frequentam o Agrupamento no período entre 1 e 4 anos, enquanto 24,2% frequentam há menos de um ano.

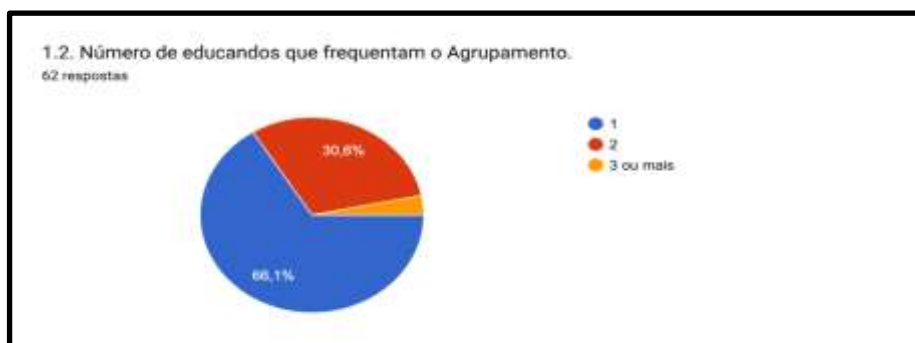
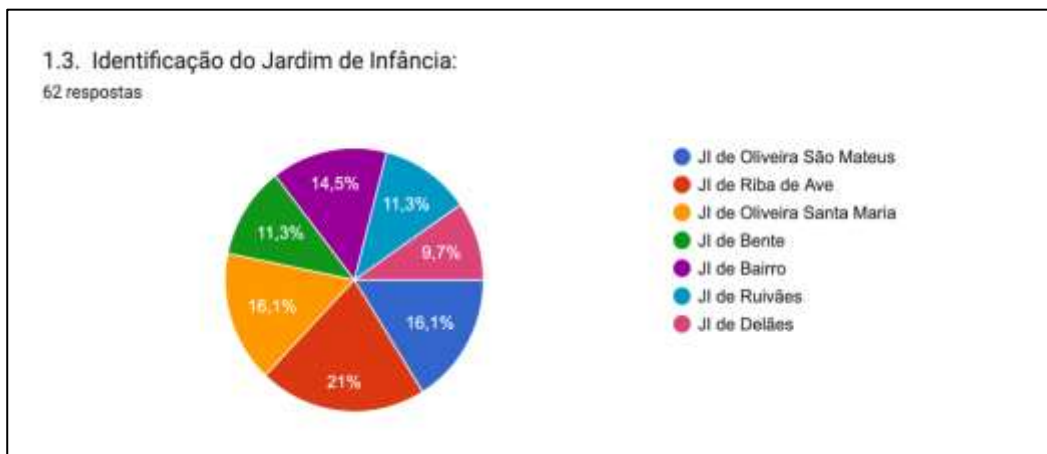


Gráfico 47: Número de educandos a frequentar o Agrupamento

No **gráfico 47** são analisados os dados relativos ao número de educandos, por família, que frequentam o Agrupamento. As informações fornecidas pelos respondentes, indicam que 66,1% das famílias têm um único educando no Agrupamento, 30,6% têm dois educandos, e 3,2% têm três ou mais educandos.



**Gráfico 48: Identificação dos Jardins de Infância**

Relativamente ao **gráfico 48**, verifica-se a distribuição dos educandos, conforme o número de respostas, pelos diferentes Jardins de Infância (JI) do Agrupamento. Os dados fornecidos indicam a percentagem de alunos que frequentam cada JI, sendo que: 11,3% dos alunos frequentam o JI de Ruivães, 9,7% frequentam o JI de Delães; 16,1% frequentam o JI de Oliveira São Mateus; 21% frequentam o JI de Riba de Ave; 16,1% frequentam o JI de Oliveira Santa Maria; 11,3% frequentam o JI de Bente e 14,5% frequentam o JI de Bairro.

### **Envolvimento dos parceiros: Parcerias estabelecidas.**



**Gráfico 49: Atividades de Apoio ao Aluno e Família (AAAF)**

Observando o **gráfico 49**, é possível verificar que a atividade mais frequentada é a Música, com 82,3%, seguida do Inglês, com 71%, Kids Zen, 19,4%, Capoeira, 12,9%, Artes Marciais, 8,1% e Drama que regista 0% de frequência.

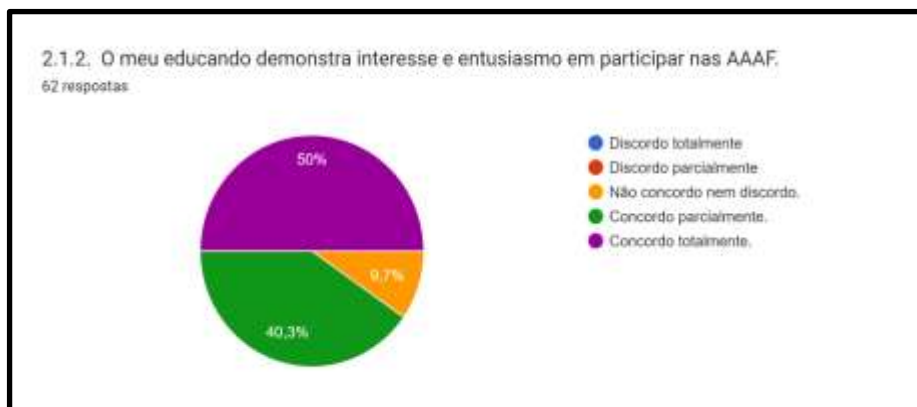


Gráfico 50: Interesse e entusiasmo na participação nas atividades nas AAAF

O **gráfico 50** demonstra um elevado interesse e entusiasmo na participação nas AAAF, destacando-se 50% de Encarregados de Educação que concordam totalmente, 40,3% concordam parcialmente e 9,7% não concordam, nem discordam.

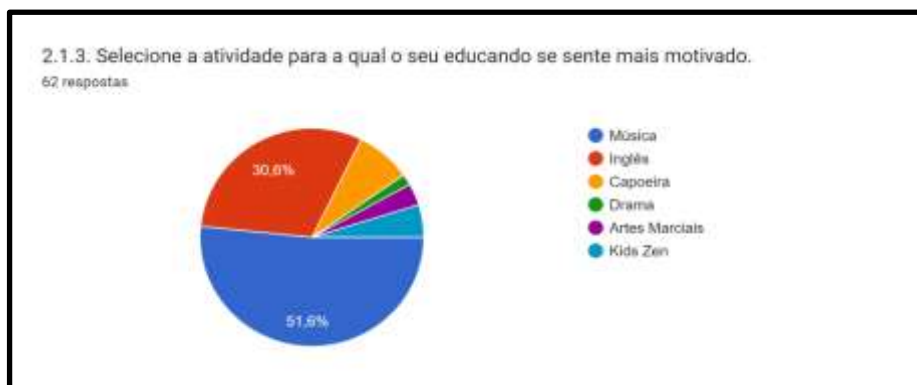


Gráfico 51: Atividade da AAAF pela qual os educandos se sentem mais motivados

No que concerne ao **gráfico 51**, verifica-se que a Música é a atividade onde os educandos revelam maior motivação, com uma percentagem de 51,6%, coincidindo com a atividade mais frequentada, como se pode observar na análise do **gráfico 50**.

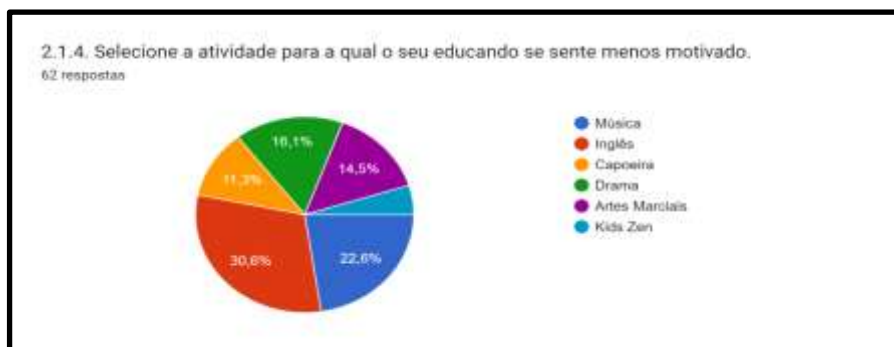


Gráfico 52: Atividade da AAF pela qual os educandos se sentem menos motivados

O **gráfico 52** permite verificar que Inglês é a atividade onde os educandos revelam menor motivação, com uma percentagem de 30,6%.

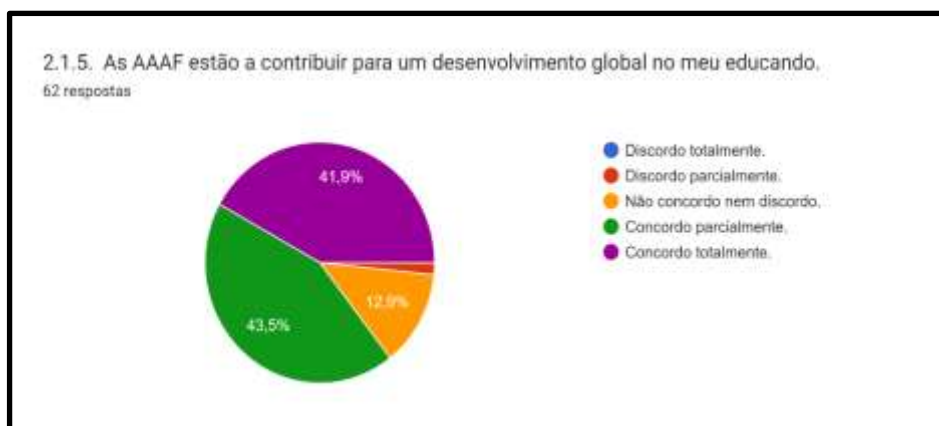


Gráfico 53: Contribuição das AAF para o desenvolvimento global dos educandos

Conforme os dados observados no **gráfico 53**, a opinião dos Encarregados de Educação é favorável à contribuição das AAF para o desenvolvimento dos seus educandos, respondendo 43,5% que concordam parcialmente e 41,9% concordam totalmente.

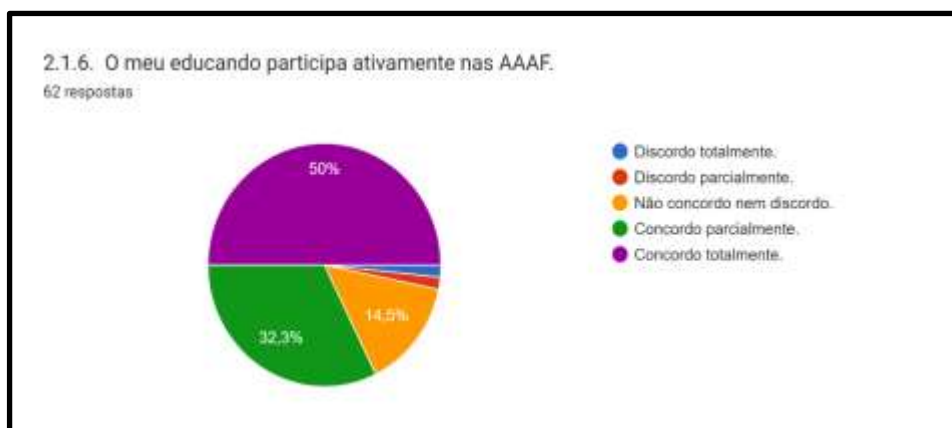
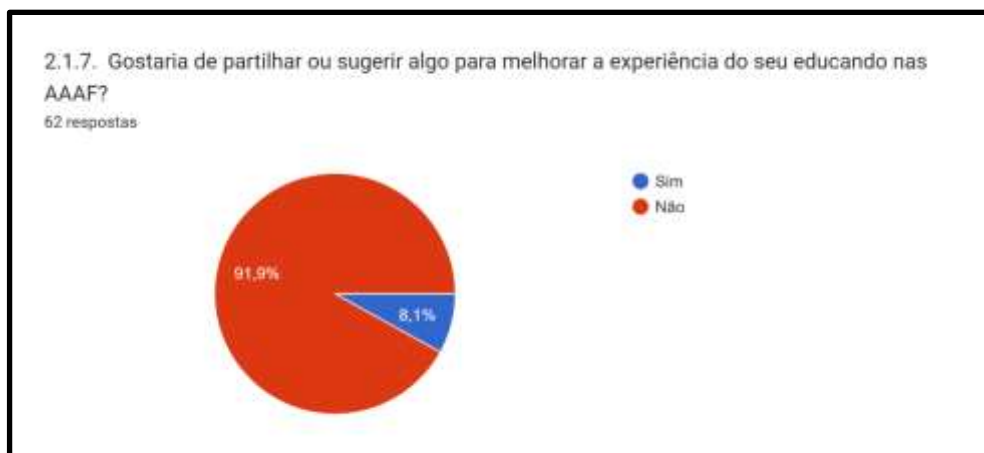


Gráfico 54: Participação ativa dos educandos nas AAF

O **gráfico 54** permite observar que, na opinião dos Encarregados de Educação, há uma participação bastante ativa nas atividades AAAF, destacando-se 50% que concordam totalmente e 32,3% que concordam parcialmente.



**Gráfico 55: Partilhas/Sugestões para melhorar a experiência dos educandos nas AAAF**

A análise dos dados recolhidos no **gráfico 55** demonstra que 91,9% dos Encarregados de Educação optou por aceitar dar a sua sugestão para melhoria da experiência dos educandos nas AAAF. Contudo, pode-se verificar que, dos 62 respondentes ao inquérito, apenas 5 deram sugestões de melhorias, como se pode constatar na tabela seguinte.

**Se respondeu "Sim", escreva as suas sugestões.**  
5 respostas

O meu educando está inscrito em Inglês e Música porque são as únicas AAAF que tem. Gostaríamos de ter mais opções, como por exemplo, as acima mencionadas Drama e Capoeira.
MEUS FILHOS ESTÃO NO JARDIM DE INFÂNCIA, SOMENTE 1 DELES FAZ INGLÊS E AMBOS FAZEM AULA DE MUSICA, NÃO TEM O RESTANTE DAS ATIVIDADES EXPLICITADAS.
Seleção cuidada na escolha dos professores, mais organização e melhor diálogo com os pais. Os professores têm que estar preparados para lidar com as crianças, planear a aula e ter material para o efeito.
Mais sugestões de atividades
Mais diversidade nas atividades

## QUESTIONÁRIO PESSOAL DOCENTE/NÃO DOCENTE

O Agrupamento de Escolas Terras do Ave, durante o ano letivo 2023/2024, contou com 13 Educadoras de Infância. Quanto aos Assistentes Operacionais afetos ao Jardim de Infância, o seu número foi 23. Este questionário foi aplicado a estes dois grupos profissionais, por se considerar que era importante auscultar a opinião dos adultos que, no Jardim de Infância, convivem mais proximamente com as crianças. Estes dois grupos perfazem um total de 36 pessoas, das quais 18 responderam ao questionário.

### Dados gerais

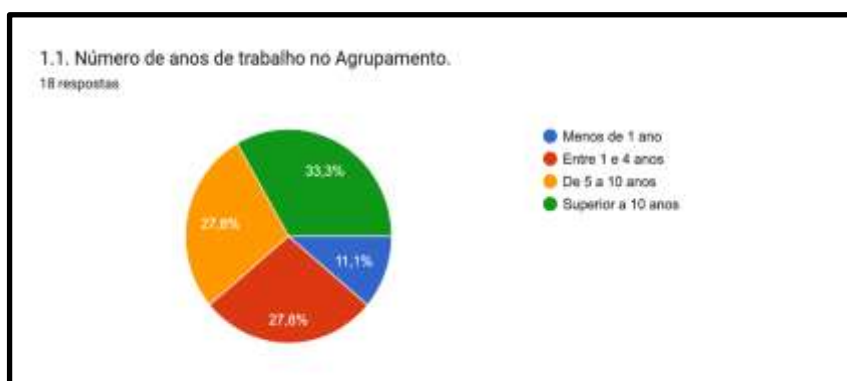


Gráfico 56: Número de anos de trabalho no Agrupamento

No **gráfico 56** analisa-se a duração de permanência dos docentes e não docentes respondentes, no Agrupamento. Os dados fornecidos indicam que 33,3% dos funcionários trabalham há mais de 10 anos, 27,8% trabalham entre 1 a 4 anos, 27,8% trabalham entre 5 a 10 anos, e 11,1% trabalham há menos de um ano.

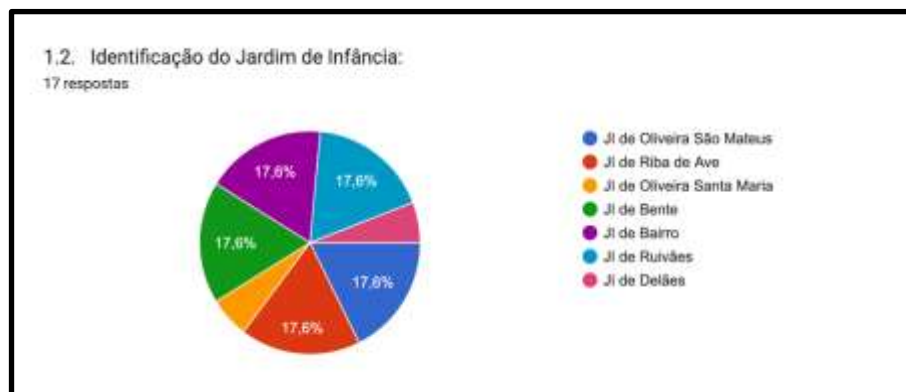
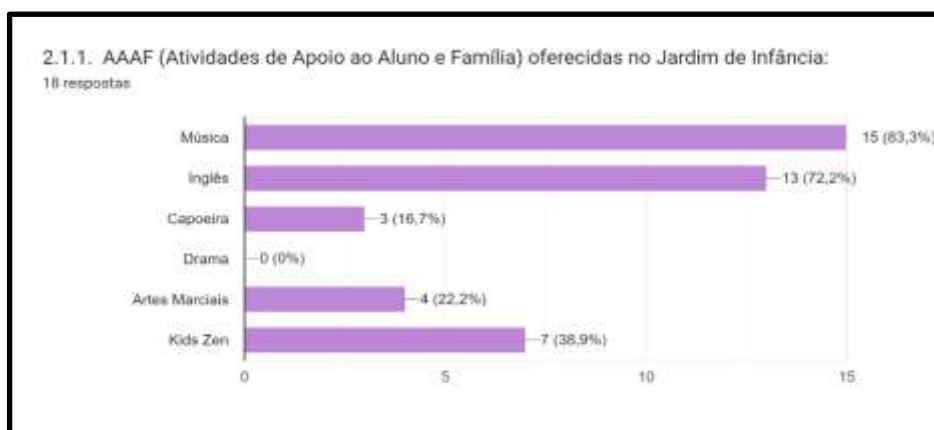


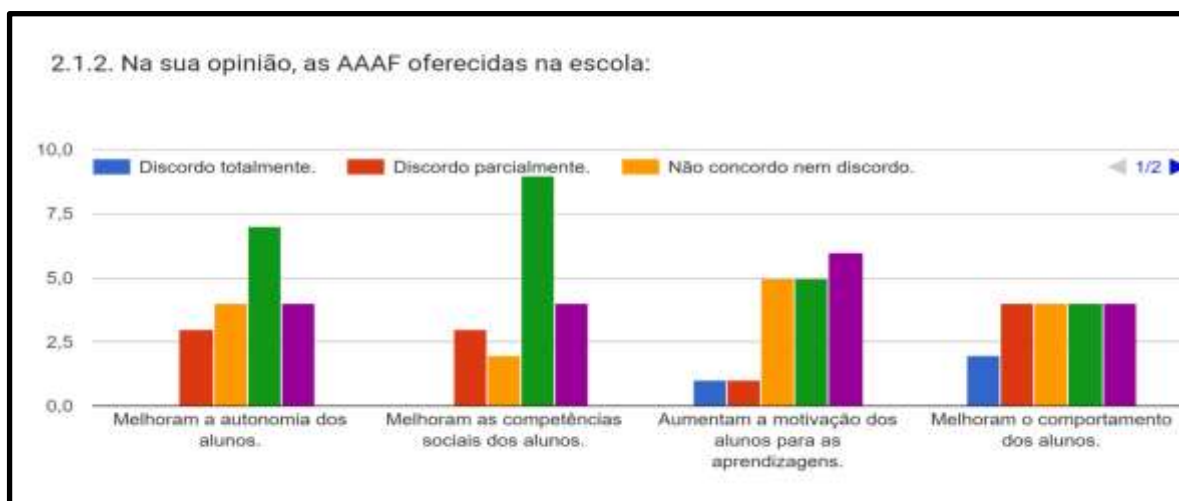
Gráfico 57: Identificação dos Jardins de Infância

No **gráfico 57**, analisa-se a distribuição dos docentes e não docentes respondentes pelos diferentes Jardins de Infância (JI) do Agrupamento. Os dados fornecidos indicam a percentagem de funcionários que trabalham em cada JI, sendo que: 17,6% dos respondentes trabalha no JI de Ruivães, 5,9% no JI de Delães; 17,6% no JI de Oliveira São Mateus; 17,6% no JI de Riba de Ave; 5,9% no JI de Oliveira Santa Maria; 17,6% no JI de Bente; 17,6% no JI de Bairro.



**Gráfico 58:** AAAF oferecidas no Jardim de Infância

Tal como verificado na análise dos dados do **gráfico 58**, alusivo ao inquérito realizado aos Encarregados de Educação, verifica-se que a Música apresenta uma percentagem maior de frequência, 83,3%, seguido do Inglês, com 72,2%.



**Gráfico 59:** Opinião sobre a melhoria da autonomia, competências, motivação e comportamento dos alunos em relação à AAAF oferecidas

**Gráfico 59:** Opinião sobre a melhoria da autonomia, competências, motivação e comportamento dos alunos em relação à AAAF oferecidas

Em análise do **gráfico 59**, podemos constatar que, na opinião dos docentes e não docentes, as AAAF melhoram a autonomia e competências dos alunos, sendo as opiniões

mais favoráveis no concordo parcialmente (7 respostas) e concordo totalmente (4 respostas). No entanto é possível verificar que, em relação à motivação dos alunos para as aprendizagens, apesar de positiva é menos significativa que as anteriores e quanto à melhoria do comportamento regista-se uma maior diversidade de opiniões: 2 respostas discordam totalmente, 4 respostas discordam parcialmente, e as restantes 16 respostas, dividem-se de forma igual pela opinião de “não concordo”, “nem concordo”, “concordo parcialmente” e “concordo totalmente”, num universo de 18 respostas.



Gráfico 60: Motivação para a frequência das AAAF

O **gráfico 60** permite verificar que, maioritariamente, na opinião dos docentes e não docentes, os alunos demonstram motivação para a frequência da AAAF, como se pode verificar através das percentagens de 66,7% que concordam parcialmente e 16,7% no concordo totalmente. No entanto há três respostas (16,7%) que discorda parcialmente.

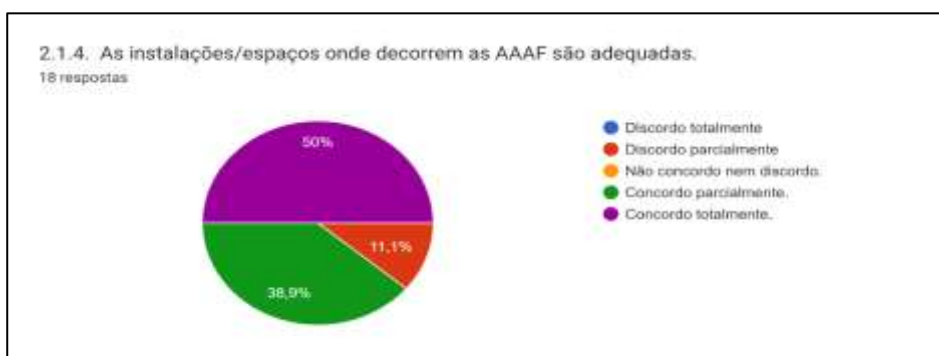


Gráfico 61: Adequação das instalações/espacos onde decorrem as AAAF

Verifica-se, no **gráfico 61**, que a opinião dos inquiridos é bastante positiva em relação às condições das instalações onde decorrem as atividades, repartindo-se pelos

dois itens concordo totalmente, com 50% e concordo parcialmente com 38,9%. A salientar 2 respostas (11,1%) que discordam parcialmente com a adequação dos espaços.



Gráfico 62: Comportamento adequado dos alunos nas AAAF

A análise do **gráfico 62** permite concluir que, metade dos inquiridos apresenta uma opinião favorável ao comportamento dos alunos (50%), mas 27,8% não concorda nem discorda e 22,2% discorda parcialmente.

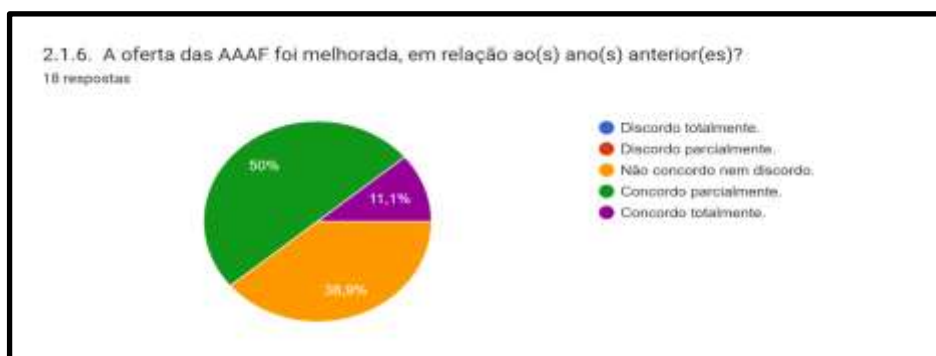


Gráfico 63: Melhoria das ofertas das AAAF em relação aos anos anteriores

Pela análise do **gráfico 63** constata-se que houve uma melhoria das ofertas AAAF em relação aos anos anteriores. Somando as percentagens da opinião concordo parcialmente e concordo totalmente, obtemos a percentagem de 61,1% nos itens mais favoráveis da escala utilizada. 38,9% das opiniões, correspondente a sete respostas, não concordam nem discordam.

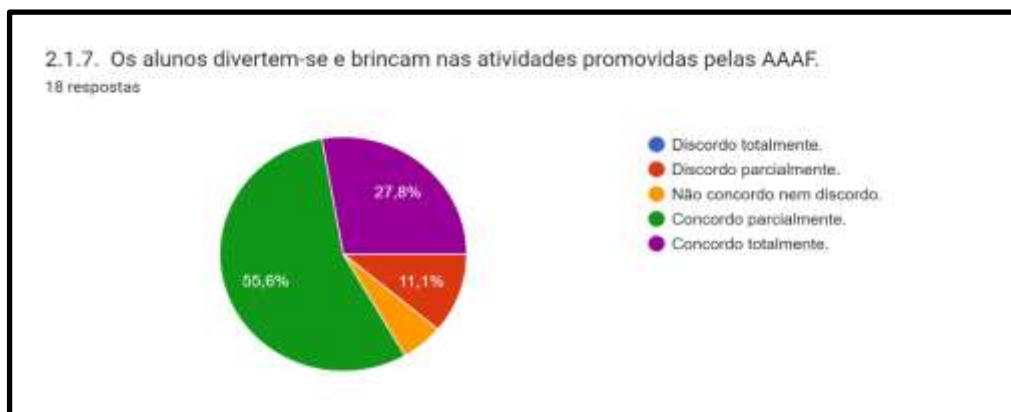


Gráfico 64: Diversão e brincadeira nas atividades promovidas pelas AAAF

De acordo com os dados apresentados no gráfico anterior, podemos constatar que as opiniões são bastante favoráveis relativamente à opinião de que os alunos se divertem e brincam nas atividades, distribuindo-se por 55,6% no concordo parcialmente e 27,8% no concordo totalmente, revelando uma percentagem total bastante elevada, de 83,4%, apesar da opinião mais desfavorável manifestada por 11,1% (2 respostas).

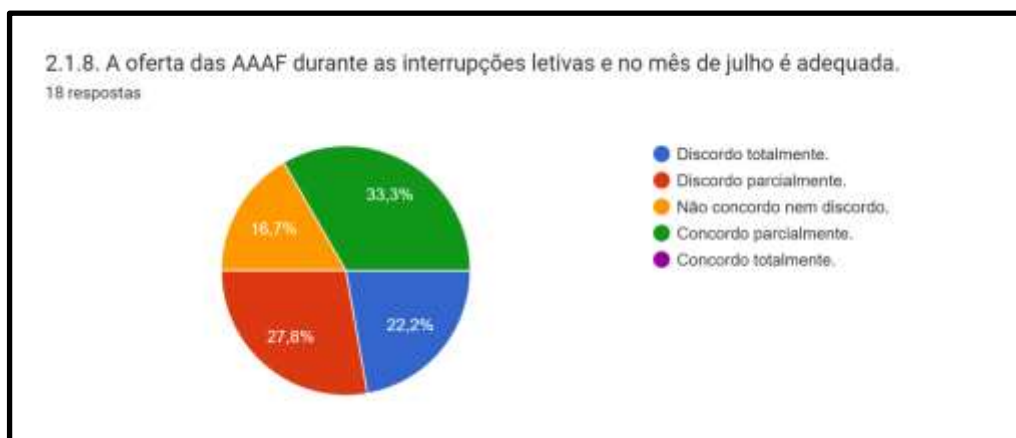


Gráfico 65: Adequação da oferta das AAAF durante as interrupções letivas e no mês de julho

Ao analisar-se os dados contidos no **gráfico 65**, é possível observar que existe uma considerável divergência quanto à opinião da continuidade da oferta das AAAF durante as interrupções letivas e no mês de julho. No entanto é possível observar que, numa percentagem conjunta totalizando os 50% (27,8% discordo parcialmente e 22,2% discordo totalmente), a opinião dos inquiridos revela não concordar com a continuidade das atividades no período mencionado. Um terço dos inquiridos manifestou uma opinião favorável e 16,7% não concorda nem discorda.

Solicitados a dar a opinião sobre o que poderá ser melhorado nas AAAF em vigor durante o presente ano letivo, registaram-se as seguintes considerações transcritas:

**2.1.9 Na sua opinião, o que deverá ser melhorado nas AAAF? Em alternativa, escreva um comentário acerca das AAAF deste ano letivo 2023/2024 e/ou sobre o projeto em vigor.**

18 respostas

Adequar mais as atividades em relação as necessidades dos alunos, quer sejam elas emocionais, financeiras escolar s

O fato das AAAF decorrerem no final do horário letivo, apanham as crianças já mais cansadas do dia letivo o que não ajuda na capacidade de atenção/concentração dos alunos assim como no comportamento

Deveria haver mais informação e escolha....

As Atividades deveriam ser dinamizadas pelo Município.

Dinamismo

Os professores responsáveis por essas atividades deveriam ter mais apoio a nível de material didático para melhor estimular e incentivar as crianças

AS AAAF Tem decorrido com a quqlidade necessária ao bem estar das crianças que as frequentam.

O espaço onde decorre as AAAF torna-se pequeno dado o número de crianças que o frequenta.

Ao longo do mês de julho, as atividades AAAF acima mencionadas não funcionam. Contudo, as crianças podem frequentar o tempo das interrupções letivas, estando ao cuidado das Assistentes Operacionais. Relativamente às atividades referidas (música, inglês, artes marciais e kids Zen), nem sempre têm corrido como desejado. Sente-se alguma falta de planificação das atividades, falta de experiência para lidar com crianças desta faixa etária. Assim, para que estas atividades fossem mais proficuas, deveria haver uma planificação estruturada e, trimestralmente, uma reunião com o coordenador do projeto para avaliação sistemática do mesmo.

Durante o mês de Julho as atividdes das AAAF : Ingês, Artes Marciais, kid.s Zen e Musica deixam de funcionar, ficando as crianças ao cuidado das Assistentes Operacionais que colocam em prática um plano de atividades especifico para cada Jardim de Infância. Assim o que se verifica relativo às atividades mencionadas é que falta um plano estruturado e a avaliação do mesmo pelos diferentes intervenientes, no sentido de se melhorar ou corrigir falhas. Quanto ao plano desenvolvido pelas Assistentes Operacionais seria necessário algum apoio da autarquia tarquia

Mais opções de acordo com as idades/ necessidades

Estiveram mais motivados para a aula de musica e drama.

O Município de Famalicão deveria ter dado mais apoio com atividades diferentes durante este período

terem mais materiais para brincar

Na minha opinião no mês de Julho deveria haver algum tipo de atividade, uma vez que as assistentes operacionais estão limitadas devido às funções que têm que exercer.

Devia ser repensado o horário em que as atividades são feitas.

Em horários deveriam ser mais rigoroso em função das necessidades dos pais ou seja que os dois pais trabalhem

## QUESTIONÁRIO AEC (Atividades de Enriquecimento Curricular)

### QUESTIONÁRIO ALUNOS

O Agrupamento de Escolas Terras do Ave, durante o ano letivo 2023/2024, contou com 823 alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Este questionário foi respondido por 315 alunos.

#### Dados gerais

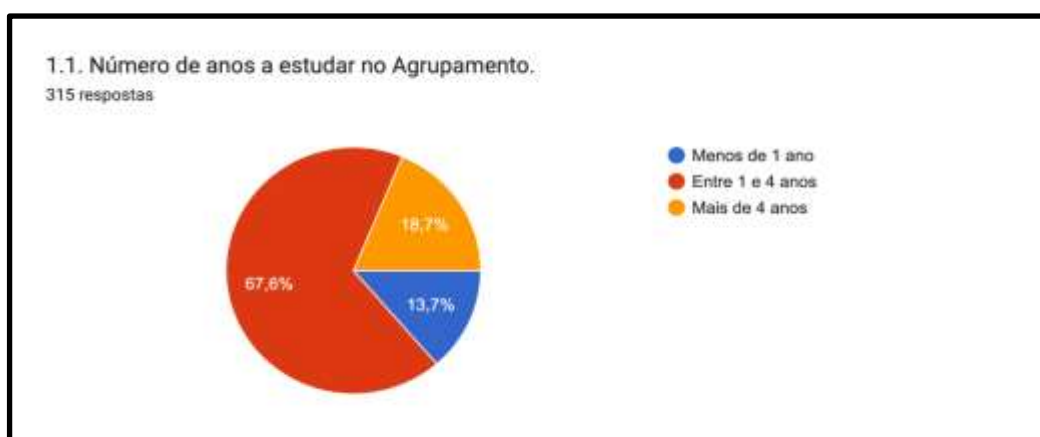


Gráfico 66: Número de anos a estudar no Agrupamento

No **gráfico 66** é analisado o número de anos de frequência dos alunos no Agrupamento. Os dados fornecidos pelos respondentes indicam que 67,6% dos alunos estudam no Agrupamento entre 1 a 4 anos, 18,7% estudam há mais de 4 anos e 13,7% estudam há menos de um ano.

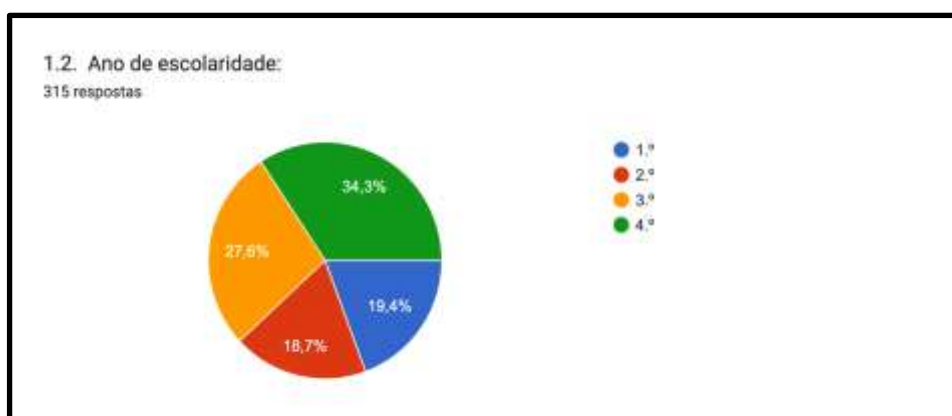


Gráfico 67: Ano de escolaridade frequentado pelos respondentes

No **gráfico 67** analisa-se a distribuição dos alunos por ano de escolaridade no Agrupamento. Os dados fornecidos, de acordo com o número de respostas, indicam que 34,3% dos alunos frequentam o 4.º ano, 27,6% frequentam o 3.º ano, 19,4% frequentam o 1.º ano e 18,7% frequentam o 2.º ano.

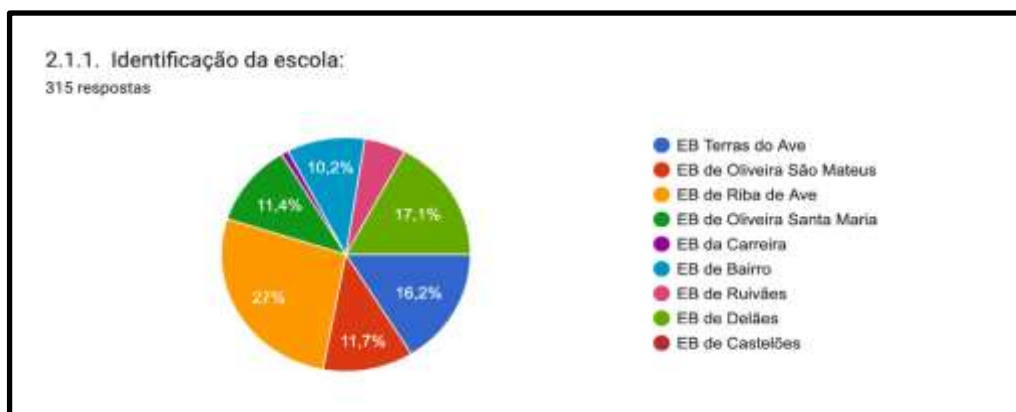


Gráfico 68: Identificação das escolas frequentadas pelos alunos

No **gráfico 68** é analisada a distribuição dos alunos respondentes pelas diferentes Escolas Básicas (EB) do Agrupamento. Assim, 27% frequenta a EB de Riba de Ave, 17,1% a EB de Delães, 16,2% a EB Terras do Ave, 11,7% a EB de Oliveira São Mateus, 11,4% a EB de Oliveira Santa Maria, 10,2% a EB de Bairro, 5,4% a EB de Ruivães e 1% a EB da Carreira.

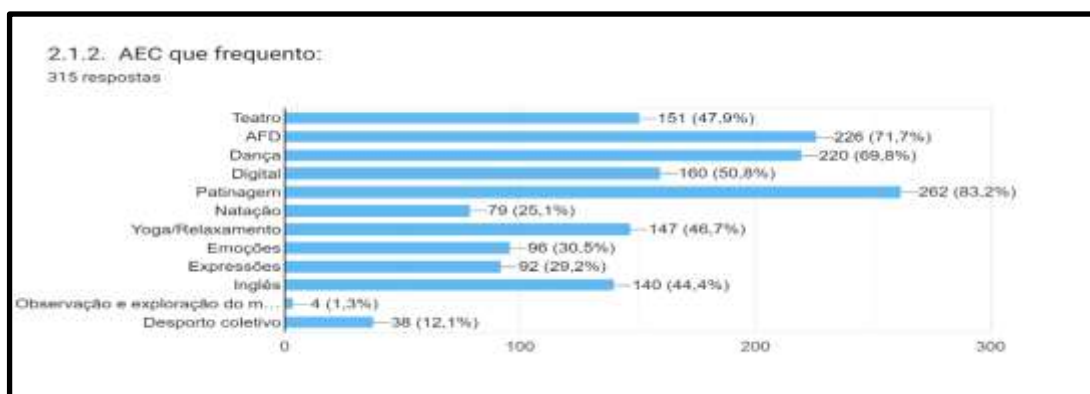


Gráfico 69: Frequência das AEC

Após a análise do **gráfico 69** verificamos que a atividade de patinagem é a mais frequentada, registando-se 83,2% de respostas, seguindo-se AFD com 71,7%, Dança com 69,8% e Digital com 50,8%. A salientar que as atividades de Observação e exploração do meio e Desporto coletivo, apenas são oferta na EB de Castelões.

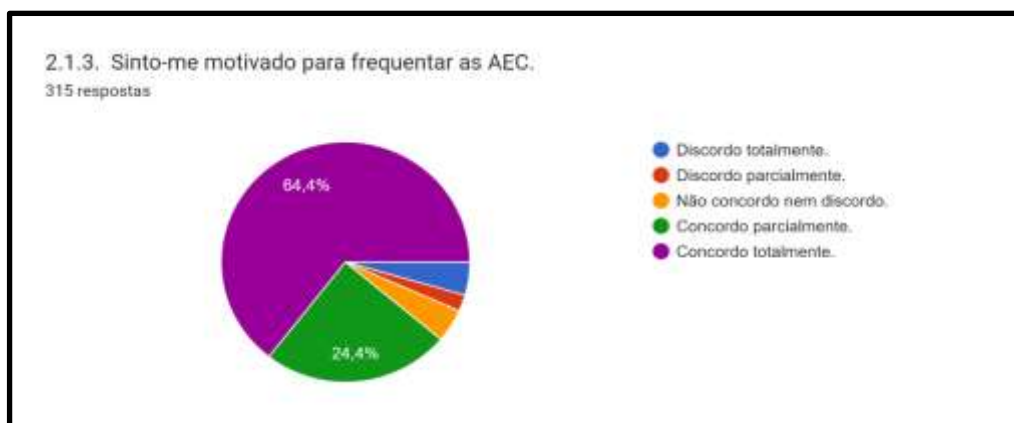


Gráfico 70: Motivação para a frequência das AEC

A opinião manifestada pelos respondentes é consensual em relação a uma grande motivação para a frequência das AEC (64,4% concordam totalmente), conforme se verifica no **gráfico 70**.

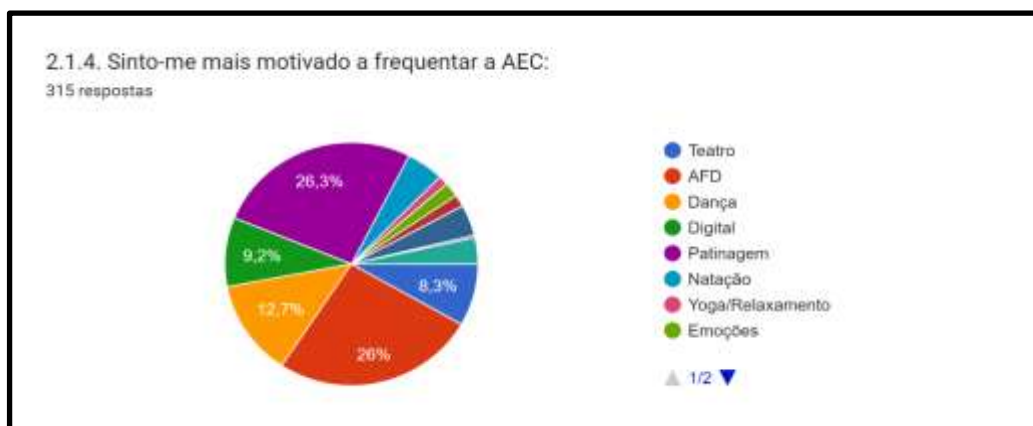


Gráfico 71: AEC frequentada com mais motivação

Os dados obtidos no **gráfico 71** revelam sintonia com a análise dos dados do **Gráfico 70**, havendo correspondência na ordem seletiva das AEC a frequentar e da motivação para as mesmas. Assim, 26,3% dos respondentes sente-se mais motivado para frequentar Patinagem, seguido de AFD com 26%, Dança com 12,7% e Digital com 9,2%.

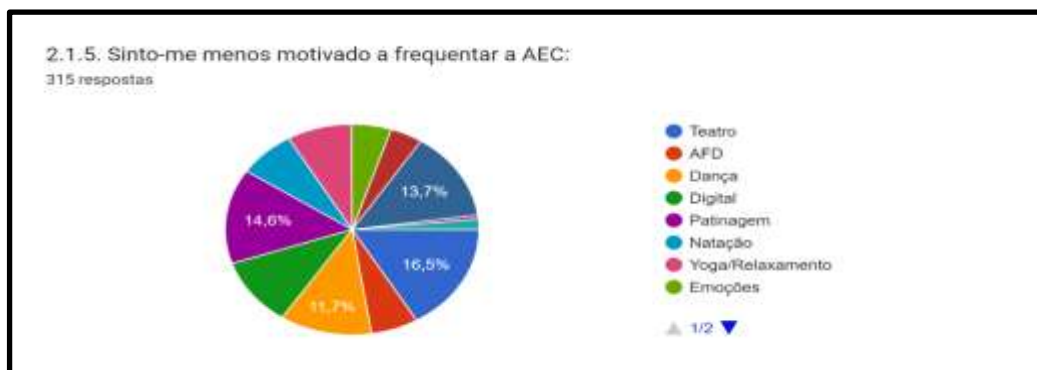


Gráfico 72: AEC frequentada com menos motivação

De acordo com o **gráfico 72**, 16,5% dos respondentes sente-se menos motivado na frequência do Teatro, seguido de Patinagem com 14,6%, Inglês com 13,7% e Dança com 11,7%. Verificamos o contrassenso de Patinagem estar entre uma das de menor motivação para a sua frequência, no entanto, na análise do gráfico anterior (**gráfico 71**) esta é a selecionada com maior motivação.

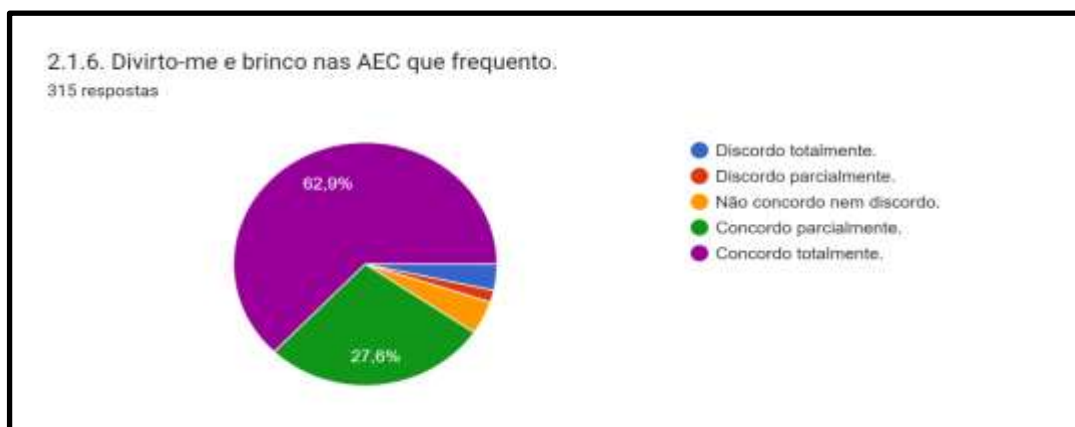


Gráfico 73: Diversão e brincadeira nas AEC frequentadas

Atendendo aos dados do **gráfico 73**, verifica-se uma manifestação muito favorável à opinião de que as AEC proporcionam momentos de brincadeira e diversão, conforme analisado no gráfico acima, com 62,9% a concordar totalmente e 27,6% a concordar parcialmente.

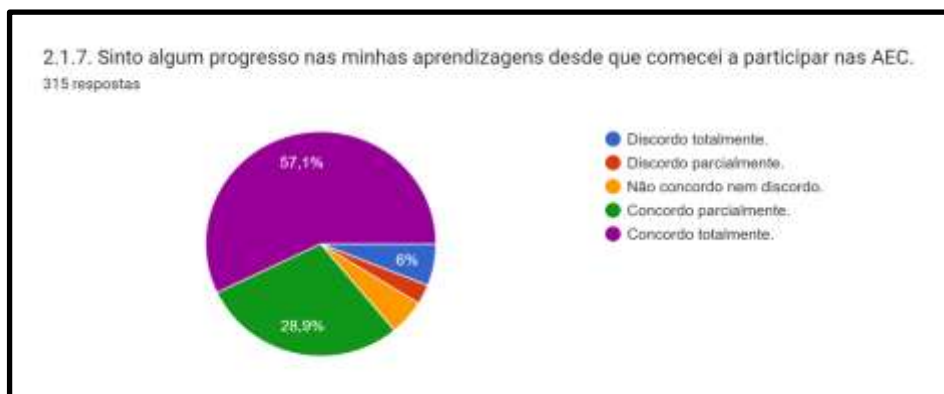


Gráfico 74: Progresso nas aprendizagens com a participação nas AEC

A análise do **gráfico 74** permite verificar uma acentuada percentagem de concordância positiva em relação ao progresso nas aprendizagens desde o início da participação nas AEC. 57,1% concorda totalmente e 28,9% concorda parcialmente.

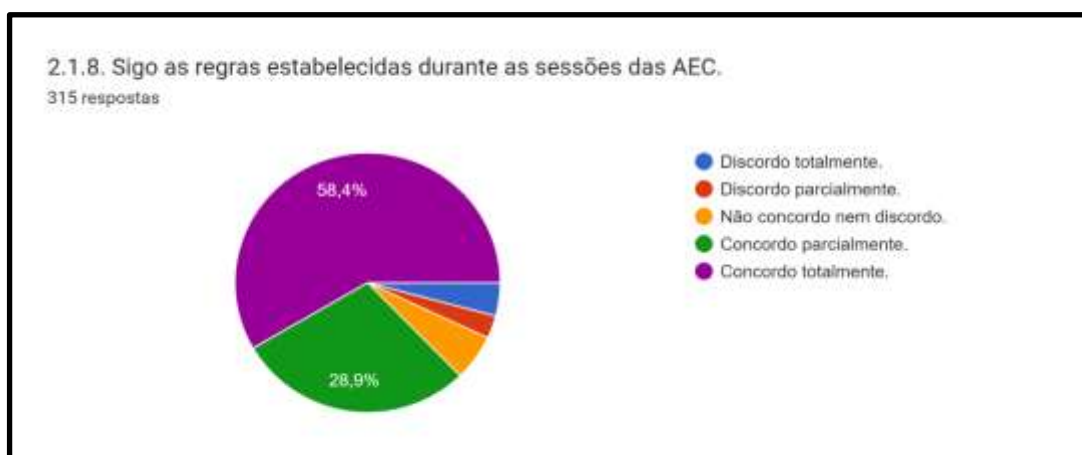


Gráfico 75: Seguir as regras estabelecidas durante as sessões das AEC

O **gráfico 75** permite verificar que 58,4% dos respondentes concordam totalmente com a opinião de que seguem as regras estabelecidas.

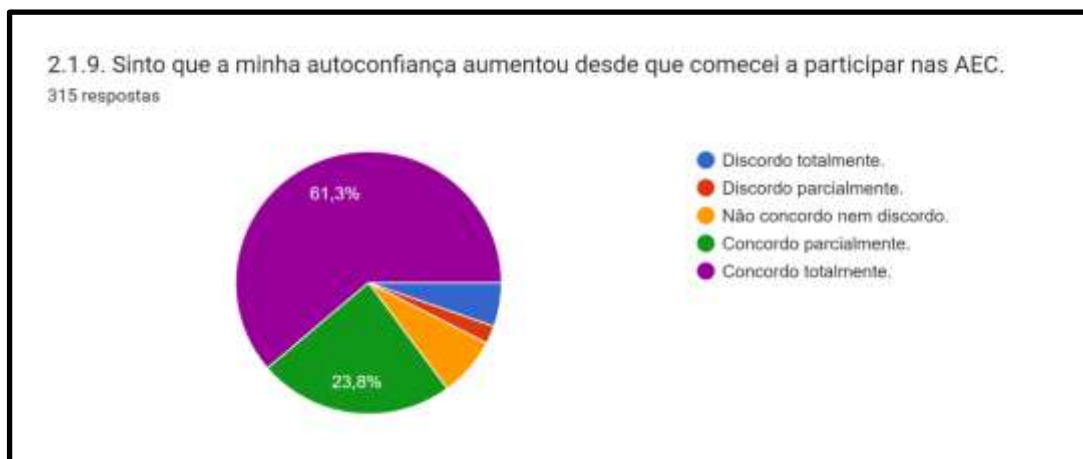


Gráfico 76: Aumento da autoconfiança desde frequência nas AEC

No que concerne ao aumento da autoconfiança desde que frequentam as AEC, é possível verificar no **gráfico 76** uma percentagem bastante positiva, com 61,3% a concordar totalmente e 23,8% a concordar parcialmente.

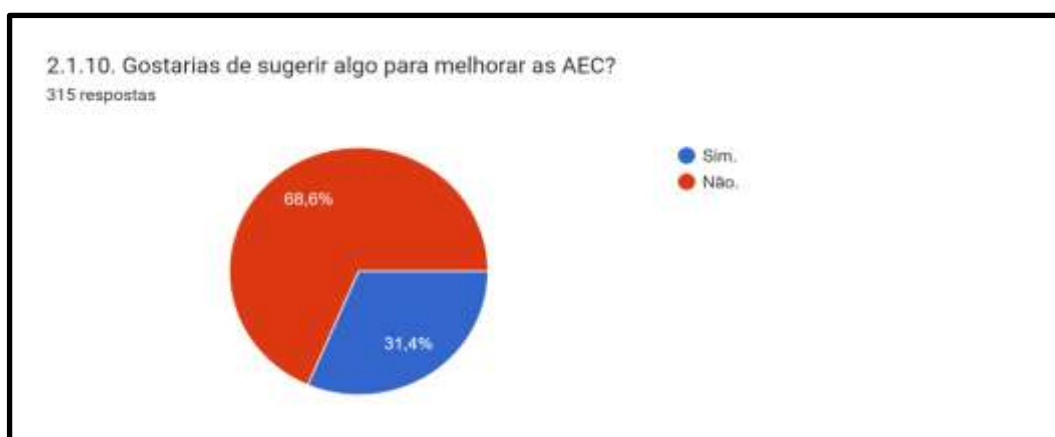


Gráfico 77: Sugestões para melhoria das AEC

A análise dos dados recolhidos no **gráfico 77** demonstra que 68,6% dos alunos optou por não aceitar dar a sua sugestão para melhoria das AEC e 31,4% responderam que SIM.

Transcreve-se, em seguida, as sugestões partilhadas pelos alunos respondentes:

### 2.1.11. Se respondeste "Sim", escreve as tuas sugestões.

97 respostas

Gostava que houvesse a oferta de natação no meu ano de escolaridade.

Gostava que voltasse a haver a oferta da AEC de Karaté.

Gostava de participar numa AEC de Artes Visuais.

porque não gosto do professor de natação

Alguns professores devem dar mais aulas.

ping-pong

Os materiais

Artes Visuais

Termos hoquei

Mais diversidade nas atividades proposta na AEC digital.

gostava que de melhorar a digital

Gostava que voltasse a haver a oferta da AEC de karate

Gostava que voltasse a haver a oferta da AEC de karaté.

Gostava que voltasse a haver a oferta da AEC de Karaté

Gostava que voltasse a haver a oferta da AEC de karatde karaté .

Gostava que voltasse a haver a oferta da AEC de karaté de karaté de karaté.

Gostaria que houvesse uma AEC de Artes Visuais.

Um campo melhor porque é de pedra.

Construir esculturas individuais com materiais recicláveis.

Espressões plásticas.

aula de carros

Futebol e Basquete.

Eu gostaria de ter aulas de balé .

Aula livre no tiatro

Relaxamento e expressões.

professor de patinagem mais atento e treinar\_ nos no teatro treinar mais a vos do que jogos e fazer teatros para nos prepararmos

No teatro devemos fazer mais jogos e na patinagem o professor deve fazer dezafios.

a minha sugestão é ter mais atividades.

Mais equipamento

Mais materiais de desporto.

precisamos de bolas novas

mais equipamento

que não me desse 0 porque não escrevi o nome

Ter mais AECS desportivas

Ter mais AEC lá fora.

Fazer as AEC mesmo e nao o contrario

quero mais aulas livres.

não

não gosto do professor de natação

Jogar mais jogos do que fazer muitos textos

mais aulas livres.

na patinagem o professor deixar jogar hóquei.

No teatro em vez de vermos sempre filmes fazermos peças de teatro.

No teatro vemos só filmes em vez de fazer teatro e no final temos de fazer um teste.

Horários mais flexíveis

ais aec de digital

não gosto porque é um bocado chato

Ter uma maior duração.

Aula livre a todas as aulas.

Fazer as aulas ao ar livre.

queria modar tudo

mais aqivdades desporto

Mais jogos referentes à Aec e ver menos filmes ou fazer menos desenhos.

Mais atividades no mesmo dia.

Fazer jogos divertidos, em Inglês.

menos gritos, queria sempre bola

Podíamos jogar mais vezes.

QUE O PROFESSOR NÃO CHEGE TARDE

futsal

Gostaria de ter a oportunidade de ter Karate.

Fazer mais atividades relacionadas com as AECS em espaços exteriores.

Na Aec de dança gostava de escolher as músicas; Gostava de ter mais "aulas livres" na patinagem.

Sugiro que nas aulas de dança, devíamos dançar e não ver filmes e ter aula livre.

gostava de fazer mais atividades ao ar livre

Mais atenção dos professores ( patinagem, ...)

As redes do campo estão esgarradas.

Eu acho que eu deveria estar com mais confiança nas aulas.nsa

Gostaria de dar as minhas opiniões.

vou me comportar bem nas aecs.

Na natação gostaria ir a piscina grande e saber nadar sozinho

ir a praia brincar ao ar livre jogar futebol

Respondi não.

mexer no computador.

gostaria de ter AEC emoções

A minha sugestão é: uma AEC, digamos, livre para brincadeira total.

Os tipos de aulas

Tentarem portar bem.

para um bom desenvolvimento do meu educando devia de haver teatro e informática

Por exemplo, fazer aulas livres quando algum menino faz anos.

Deveríamos ter os materiais necessários,desde o inícios do ano.

Deveríamos ter os materiais necessários desde o início do ano

Deveríamos ter os materiais necessários, desde o início do ano.

Deveríamos ter os materiais necessários, desde o início do ano.

Deveríamos ter os materiais nesesarios, desde o ano. o início do ano.

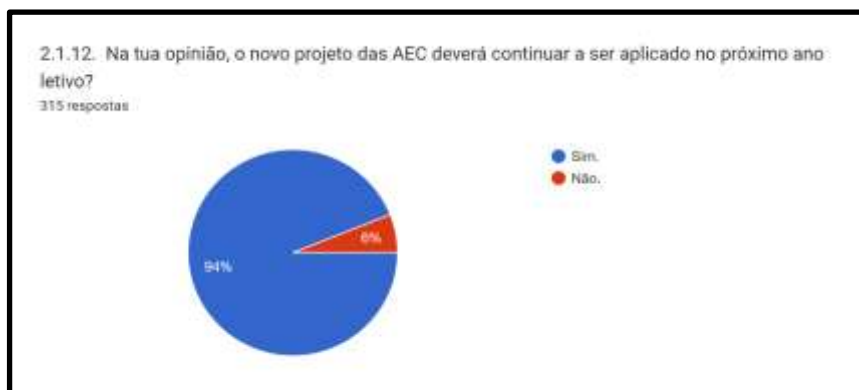


Gráfico 78: Continuidade do projeto AEC no próximo ano letivo

A análise do **gráfico 78** permite constatar que há uma unanimidade quanto à continuidade do projeto das AEC no próximo ano letivo (94%).

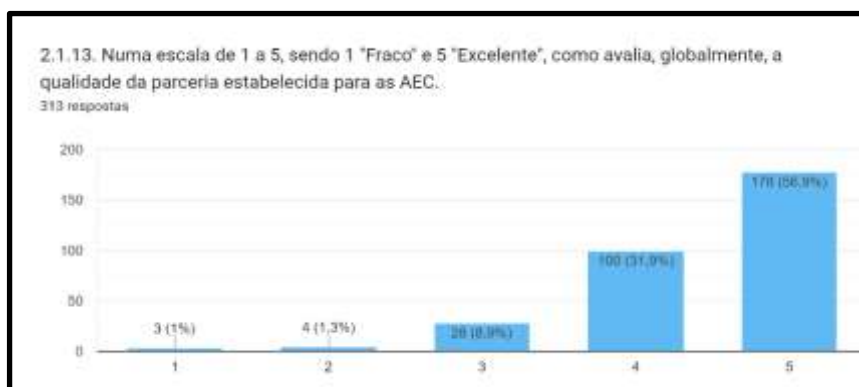


Gráfico 79: Avaliação global da qualidade das parcerias estabelecidas para as AEC

Analisados os dados referentes à avaliação global da qualidade da parceria estabelecida para as AEC, no **gráfico 79**, é possível verificar que a maioria dos respondentes manifesta a sua opinião entre o 4 (31,9%) e o 5 (56,9%).

## QUESTIONÁRIO AVALIAR PARA MELHORAR: AEC - ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO - 1.º CICLO

O Agrupamento de Escolas Terras do Ave contou, ao longo do ano letivo 2023/2024, com 823 alunos no 1.º Ciclo do Ensino Básico. Este questionário foi aplicado aos respetivos Encarregados de Educação, tendo sido possível obter 264 respostas.

### Dados gerais

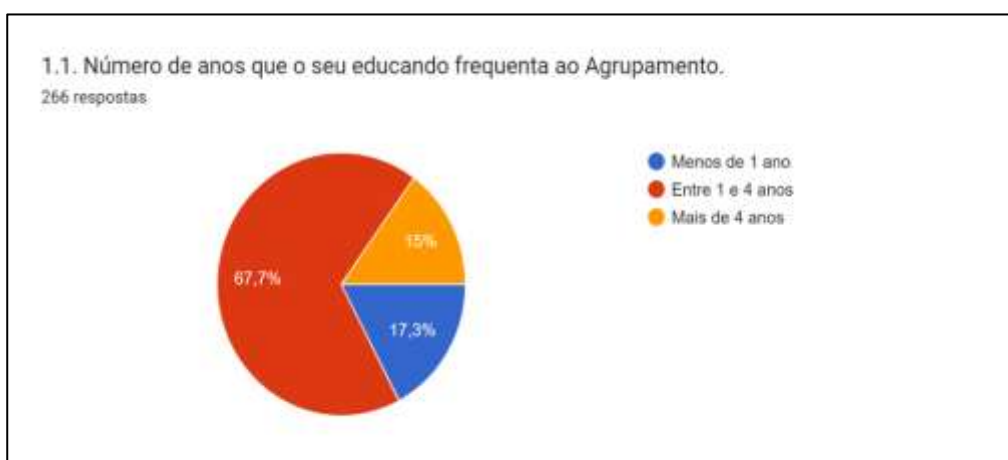


Gráfico 80: Número de anos de frequência no Agrupamento

180 (67,7 por cento) dos inquiridos respondeu que o seu educando frequenta o AETAVE há entre um e quatro anos; 46 (17,3 por cento) menos de um ano; e 40 (15 por cento) mais de quatro anos.

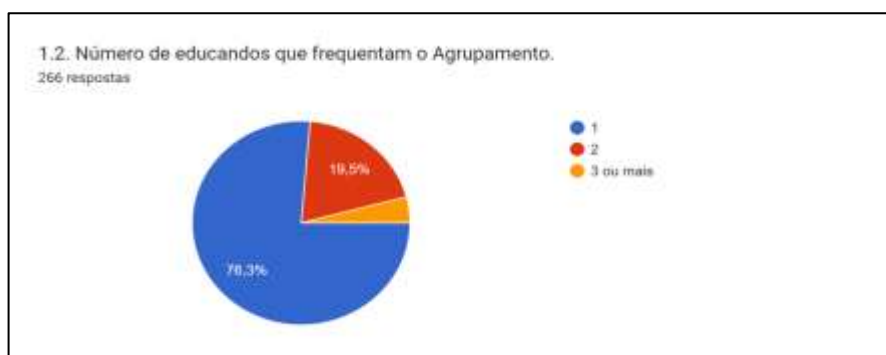


Gráfico 81: Número de educandos que frequentam o Agrupamento, por família

203 (76,3 por cento) dos inquiridos tem apenas um educando a frequentar o AETAVE; 52 (19,3 por cento), tem dois educandos neste Agrupamento; 11 (4,1 por cento) tem três ou mais educandos neste Agrupamento.

**1. Eixo 3: Parcerias e Comunidade:** Grau de satisfação face às dinâmicas organizacionais das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos.

**2.1. Envolvimento dos parceiros:** Parcerias estabelecidas: Câmara Municipal de VNF / IPSS de Castelões.

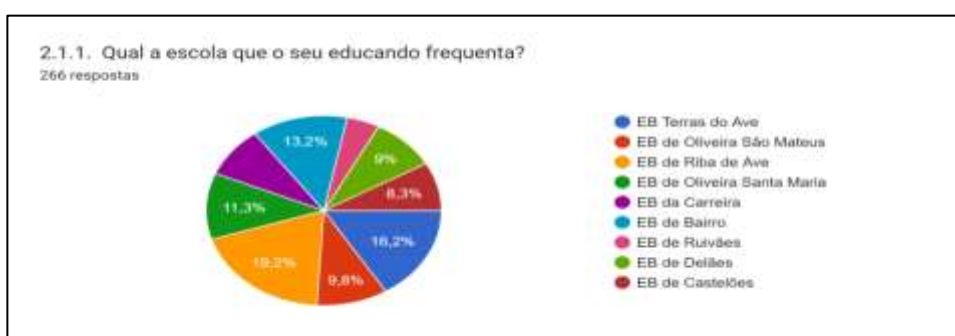


Gráfico 82: Identificação das escolas

Inquiridos sobre a escola que os seus educandos frequentam, 51 pessoas (19,2%) responderam EB de Riba de Ave; 43 pessoas (16,2%) responderam EB Terras do Ave; 35 pessoas (13,2%) responderam EB de Bairro; 30 pessoas (11,3%) responderam EB de Oliveira Santa Maria; 26 pessoas (9,8%) responderam EB de Oliveira S. Mateus; 24 pessoas (9%) responderam EB de Delães; 23 pessoas (8,6% responderam EB de Carreira; 22 pessoas (8,3%) responderam EB de Castelões; 12 pessoas (4,5%) responderam EB de Ruivães.

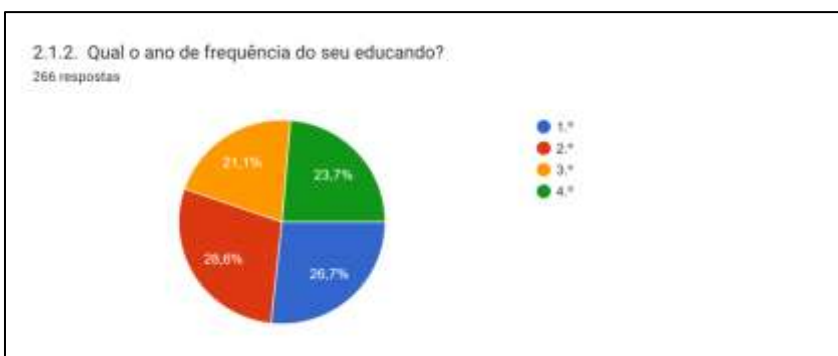
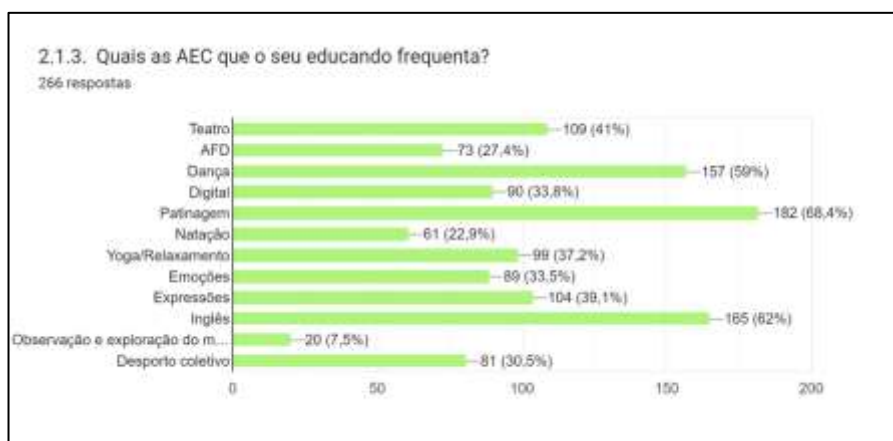


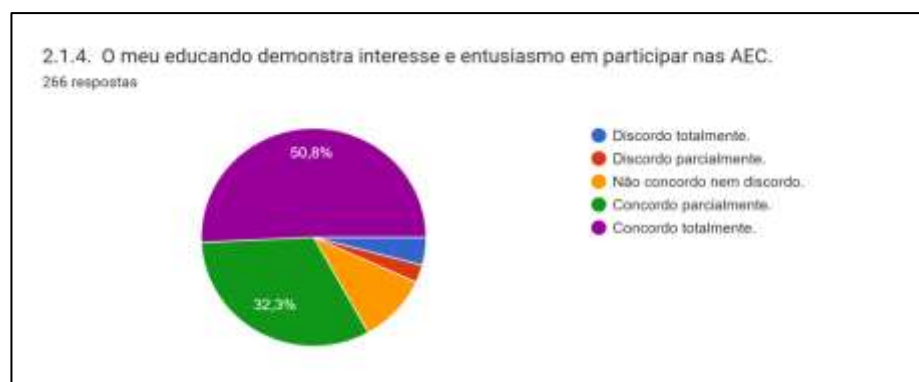
Gráfico 83: Ano de escolaridade frequentado pelos educandos

Quanto ao ano frequentado pelos educandos, 71 (26,7%) frequentam o primeiro ano de escolaridade; 76 (28,6%) frequentam o segundo ano de escolaridade; 56 (21,1%) frequentam o terceiro ano de escolaridade; 63 (23,7%) frequentam o quarto ano de escolaridade.



**Gráfico 84: Identificação das AEC frequentadas**

Este gráfico apresenta as atividades de enriquecimento curricular frequentadas pelos educandos dos respondentes ao inquérito: Teatro: 109 alunos (41%); Atividade Física e Desportiva: 73 (27,4%); Dança: 157 (59%); Digital: 90 (33,8%); Patinagem: 182 (68,4%); Natação: 61 (22,9%); Yoga/Relaxamento: 99 (37,2%); Emoções: 89 (33,5%); Expressões: 104 (39,1%); Inglês: 165 (62%); Observação e exploração do meio: 20 (7,5%); Desporto coletivo: 81 (30,5%).



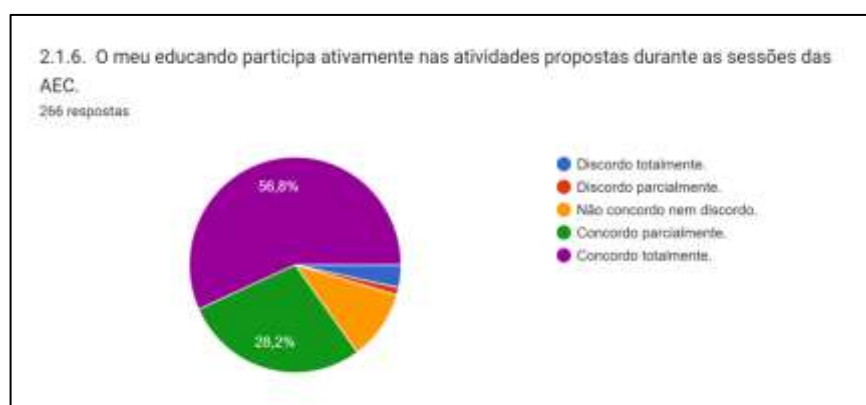
**Gráfico 85: Interesse e entusiasmo na participação das AEC**

Inquiridos sobre se os seus educandos demonstraram interesse e entusiasmo em participar nas AEC, 135 encarregados de educação (50,4%) responderam “concordo totalmente”; 86 (32,3%) responderam “concordo parcialmente”; 27 (10,2%) responderam “não concordo nem discordo”; 11 (4,1%) responderam “discordo totalmente”; e 7 (2,6%) responderam “discordo parcialmente”.



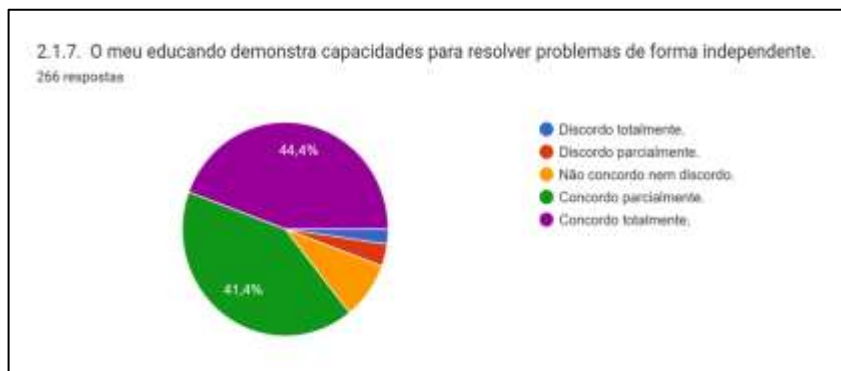
**Gráfico 86: Melhorias nas aprendizagens ou competências específicas**

À afirmação “Verifico melhorias nas aprendizagens ou competências específicas associadas às AEC, desde que o meu educando começou a participar”, 116 encarregados de educação (43,6%) responderam “concordo parcialmente”; 80 (30,1%) responderam “concordo totalmente”; 40 (15%) responderam “não concordo nem discordo”; 17 (6,4%) responderam “discordo totalmente”; e 13 (4,9%) responderam “discordo parcialmente”.



**Gráfico 87: Participação ativa nas atividades propostas nas AEC**

À afirmação “O meu educando participa ativamente nas atividades propostas durante as sessões das AEC”, 151 (56,8%) encarregados de educação responderam “concordo totalmente”; 75 (28,2%) responderam “concordo parcialmente”; 28 (10,05%) responderam “não concordo nem discordo”; 9 (3,4%) responderam “discordo totalmente”; e 3 (1,1%) responderam “discordo parcialmente”.



**Gráfico 88: Capacidades para resolver problemas de forma independente**

À afirmação “o meu educando demonstra capacidades para resolver problemas de forma independente”, 118 encarregados de educação (44,4%) responderam “concordo totalmente”; 110 (41,4%) responderam “concordo parcialmente”; 23 (8,6%) responderam “não concordo nem discordo”; 9 (3,4%) responderam “discordo parcialmente”; e 6 (2,3%) responderam “discordo totalmente”.



**Gráfico 89: Sugestão de melhorias nas AEC**

202 encarregados de educação (75,9%) responderam “sim” à pergunta “Gostaria de partilhar ou sugerir algo para melhorar a experiência do seu educando nas AEC?”, sendo que 64 (24,1%) responderam “não”. Transcrevem-se, de seguida, essas sugestões.

### Mais atividades de expressão teatral

Apostar em projetos e temáticas direcionadas para as soft skills (empatia, pensamento crítico, trabalho de equipa, curiosidade, criatividade...)

As aulas de aec's deveriam ser mais ao ar livre, mais lúdicas, as aulas de digital deveriam ter conteúdo mais variado e não ser grande parte do segundo período a fazer jogos de memória no Canva.

Não

Este inquérito na minha opinião só faz sentido ser respondido por EE em que os alunos frequentem as AECs no caso dos meus filhos não frequentam porque as AECs deixam muito a desejar..e o que venho a comprovar nas reuniões é sempre mostrado desagrado por parte dos pais dos alunos que frequentam!

Partilha do empenho e desempenho dos alunos aos pais, acompanhamento dos pais, por exemplo uma aula aberta por AEC por período com os Pais de forma a haver uma partilha maior do que eles fazem e quais são os objectivos de cada AEC para o ano lectivo e qual a evolução esperada de cada educando.

AS AEC DEVERIAM SER ENCARADAS COMO ENRIQUECIMENTO ESCOLAR E NÃO COMO MUITAS DAS VEZES SÓ UM ENTRETIMENTO PARA AS CRIANÇAS. DEVERIAM SEGUIR AS REGRAS ESCOLARES POIS INSERINDO-SE NO MEIO ESCOLAR OS ALUNOS ENCAM QUE PODEM TER OS MESMOS COMPORTAMENTOS NA AULA QUE TÊM NAS AECs

Na minha opinião os professores deveriam ser mais profissionais e responsáveis.

As Aecs práticas deveriam ter espaço apropriado (interior) nos dias em que as condições climáticas são desfavoráveis.

Maior interação entre o prof das aec's e os encarregados de educação

Que os professores tivessem formação em gestão de conflito e emoções

Maior ligação entre EE e Professores, maior interesse dos professores em conhecer os alunos e as suas particularidades.

Terem material para executar a mesma. Desde o início só teve 1 vez um patim

As aecs não correram como esperado. A patinagem só houve um ou dois dias, nas horas das aecs de dança e patinagem nem sempre tinham aula. Eram deixados a fazer o que queriam.

As AEC deveriam ser mais valorizadas, os pais não sabem quem são os professores, a mensagem do desenvolvimento chega através do professor titular e um bocafo tudo junto e não há muita comunicação sobre as actividades que são desenvolvidas nem sobre o aproveitamento dos alunos.

Deveria existir mais diálogo entre pais e professores das aecs. Á pouca informação das mesmas.

Organização de material e professores de AEC's

Aec de apoio ao estudo

Deveria haver mais interação dos professores das AEC com professor titular, parecem 2 escolas diferentes. Parece haver menos preocupação com AECs do modo em geral.

Mais sensibilidade de alguns para com as crianças

Só acho que a dança tinha que ser mais para a idades das crianças , não colocar musicas e fazer danças que sensualizam , eu sou brasileira, mais tem certas musicas e danças que minha filha aprende na escola , quando em casa jamais ela escutaria , criança tem que ser criança, obrigada

Ter uma comunicação entre pai e Aecs, sobre o desenvolvimento do aluno, através de vídeos , avisos .

Implementar projectos de gestão de emoções; projectos de desenvolvimento de competências financeiras, lidar com dinheiro, necessidades basicas, competências cívicas e de viver em comunidade

Xadrez, pensamento critico, midfulness

Deveria haver actividade para os trabalhos de casa e para tirar dúvidas.

Para isso teríamos de ter mais contacto com os professores das AEC

Se não tiverem material ou condições no início do ano não realizem a AEC, este ano em patinagem o meu filho não aprendeu a patinar, e mesmo ele fazendo outras actividades ele gostava de ter aprendido. Só não se comprometam com ideias que não podem cumprir.

Os "docentes" das AEC deveriam ter todas as ferramentas para darem as atividades; alguns deveriam ter competências de docência e saber estar com crianças destas idades; Falta de aptidão para a docência

Atividades mais lúdicas; maior articulação entre professor titular e professores das aec; comunicação mais eficiente entre agrupamento-escolas-professores titulares-professores das aec

Desenvolver, efetivamente, actividades do âmbito da AEC lecionada.

Criar mais motivação aos educandos

Alguns professores deveriam estar mais capacitados para trabalhar com crianças do 1 ciclo

maior responsabilidade da parte dos professoras que lecionam as AEC e fidelidade ao conteúdo da mesma. exemplo AEC de dança aprender uma coreografia em vez de verem filmes ou " fazerem o que quiserem"

Ter uma componente mais dedicada aos estudos/trabalhos de casa

As atividades são interessantes e os temas diversificados o que é bom, não obstante, há faltas recorrentes dos professores e trocas sistemáticas o que dificulta a progressão nessa aprendizagem. o maior exemplo é a patinagem que é substituída várias vezes, sem aviso prévio, por outra AEC. Para além de não fazer sentido enquanto aprendizagem leva a que os alunos levem os patins para a escola desnecessariamente.

Que tenha continuidade as atividades.

Continuo a aguardar, por parte do agrupamento e/ou da câmara municipal, a divulgação das evidências que demonstram como esta organização alternativa das AEC, e conseqüente alteração do horário letivo, tem impacto nas aprendizagens das crianças. A minha percepção é oposta: as crianças estão cada vez mais stressadas e ansiosas e, em partilha de inquietações com outros pais, verificamos que mais de metade dos alunos têm dificuldades de aprendizagem. Então, em que ficamos?

Na minha opinião, enquanto investigador na área da educação, defendo o trabalho colaborativo e a coadjuvação. O professor monodocente não domina todas as áreas, uma evidência amplamente estudada na literatura. A educação física, a música e a educação tecnológica poderiam ser desenvolvidas por um professor especialista, em colaboração com o professor titular. Desta forma, as AEC seriam conduzidas por professores especialistas, abrangendo um horário entre as 09:00 e as 17:30.

Assim, esses professores seriam tratados com dignidade, em conformidade com a sua classe, com horários e vencimentos decentes. Estou certo que, desta forma, as aprendizagens das crianças provavelmente melhorariam, pois professores novos, motivados e com outras conceções metodológicas – que, tenho a certeza, não estão presos às fichas e aos manuais – teriam a oportunidade de mostrar serviço. As principais beneficiárias, sem dúvida, seriam as crianças, algo que atualmente não acontece, pois o grande beneficiário é o professor titular, que fica com um horário confortável, enquanto o "técnico"/"monitor", como quiserem chamar, vai à escola "ocupar" os meninos a troco de precariedade, muitas vezes sem perfazer um horário de 10 horas semanais.

O mais incrível deste processo é a perda de tempo dos órgãos decisores em aferir os pais sobre o entretenimento das crianças. Apelo à coragem para uma mudança. Numa sociedade em constante transformação, o ensino não pode estar preso ao século XX. Há tanto que se pode fazer de inovador, como fomentar a literacia motora, a literacia financeira e a literacia tecnológica. Estas áreas deveriam ser desenvolvidas por professores especialistas.

O encarregados de educação terem mais informação do comportamento e desempenho dos educandos nas AEC. A informação partilhada no momento das avaliações é redutora, pouco concreta e insuficiente do ponto de vista de aquisição de competências emocionais e sociais. A ligação escola família no que diz respeito às AEC é quase inexistente, se fosse fomentada, poderia impulsionar o impacto das AEC no desenvolvimento de inúmeras competências nos alunos.

A meu ver as Aecs são necessárias e de certa forma imprescindíveis devido ao apoio que é prestado aos pais, no entanto, as Aecs no meu entender deveriam proporcionar alegria à criança, ser mais um espaço de convivência uns com os outros, de promoção de laços como a amizade o respeito e solidariedade com jogos de grupos que estimule a compreensão das qualidades e dos limites de cada criança....de tempo livre de interação com a natureza de aprender a brincar juntos, jogos de tabuleiro xadrez cartas.... para mim a exceção da natação que é uma boa opção todas as restantes Aecs poderiam de certa forma ser convertidas num plano de ação que proporcionasse o gosto de brincar ao ar livre e quando impossível dentro de uma sala mas sempre a brincar uns com os outros.

Mais material para as AEC práticas como patinagem onde nunca há patins suficientes para os alunos.

Uma vez que, a escola tem um (a) Educador Social, entendo que seria bastante útil, o mesmo trabalhar com as crianças do 1 ciclo, várias temáticas, como por exemplo, a empatia entre eles, o conflito, a cooperação, o diálogo etc.

Não tem aecs

Professores da AEC's deveriam ser mais qualificados para lidar com crianças, não consigo considerar uma AEC quando os alunos são colocados numa sala de aula para ver um filme, constantemente. Já para não falar na escolha adequada do filme a idade dos alunos

Nao tenho conhecimento do que e trabalho com ele

Mais interação com os encarregados de educação

Gostaria que fosse avaliado individualmente.

Procurar parcerias no sentido de poder proporcionar natação a todos os anos, como anteriormente, visto que autarquia não participa nas despesas; melhoria nas parcerias com hoquei riba d'ave no sentido da melhoria da aec de patinagem; introdução aec musica

Maior comunicação com os pais, os pais não têm como falar ou transmitir algo diretamente aos professores de AEC.

As AEC deviam ter uma melhor supervisão, que garantisse o normal e adequado funcionamento das atividades. Pelo que vai sendo referido pela minha educanda, há demasiadas "aulas livres", o que não se justifica e denota um fraco interesse por parte de alguns professores, que pouco investem na preparação das atividades. Outras situações foram já reportadas à entidade responsável, como a falta de materiais que comprometem algumas das atividades proporcionadas ou a inadequação de alguns conteúdos, como acontece na dança, cuja escolha de músicas não é de todo apropriada para as idades.

Horário de almoço muito extenso

Escolher atividades que captem o interesse dos alunos e os próprios professores estejam motivados para incentivar. Exemplo das atividades do Centro Social de Bairro que conseguem envolver a comunidade. O meu educando não frequenta AEC, mas tive de seleccionar uma á sorte para poder concluir o inquérito.

Melhor comunicação com os encarregados de educação. O meu educando chegou, por exemplo, a levar patins porque tinha AEC de patinagem. Os alunos não foram para o pavilhão, ficaram na biblioteca e os pais não foram informados desta mudança, antecipadamente. Por vezes, a qualidade do que é trabalhado nas AEC deixa um pouco a desejar, levando os pais a questionar a importância das mesmas no desenvolvimento da criança.

Que nas AEC's se faça o que a AEC indica e não passem a hora a fazer o que querem ou fazer desenhos ou ver filmes

darem patins às crianças na patinagem

Verificar as condições da escola ou dos meios envolvidos para pôr em pratica a AEC.

Turmas mais pequenas, horário cumprido (60min) e profissionais mais empenhados.

Fazer exercícios na patinagem.

Acho que deveríamos conhecer os professores das AEC

A única coisa que deveria ter era patins na AEC de patinagem. Uma das AEC que gostaria de ter para as nossas crianças do 2 ano era a AEC Teatro.

Seria importante os EE terem noção sobre o que é suposto os educandos aprenderem e desenvolverem em cada uma das AEC's. Conhecer os professores e que os mesmos inclusivamente participassem das reuniões de turmas e pudessem diretamente participar aos pais o que achassem necessário sobre o educando, seja a nível de desenvolvimento ou comportamento.

A AEC de DANÇA funcionou maioritariamente como AFD. A introdução das AEC's relacionadas com a gestão emocional foram uma mais valia.

- Em relação a patinagem existe falta de material. Acabamos por comprar uns patins para que possa ter uma experiência completa da AEC. Espero que esta AEC se mantenha nos próximos anos, pois trabalha bastantes competências motoras;
- Fraco feedback para os pais, seria pertinente avaliações individuais e não gerais (turma). O feedback individual é uma mais valia para detetar possíveis dificuldades e assim acompanhar o aluno para resultados positivos ou apoiar o aluno nas áreas em que existe maior dificuldade;
- Espero que os professores das AEC's partilhem orientações, estratégias e possíveis preocupações com os professores titulares de turma;
- Seria pertinente uma avaliação no arranque das AEC's de modo a que atempadamente sejam corrigidas as lacunas que se manifestaram no decorrer do ano letivo.

Aumentar preparação, interesse e empenho dos professores. Exceto Inglês e expressões todas as AECs funcionam mal. Agendar reunião com os EE para apresentar os conteúdos das AEC.

Considero que seria essencial que o professor/monitor tivesse alguma formação na área do ensino, apresentando um perfil adequado para promover a AEC, uma vez que deveria ser assegurado o bom ambiente, o respeito e, acima de tudo, a segurança das crianças durante a execução da atividade. Deveria ser entendida, como o próprio nome indica, como uma atividade de enriquecimento curricular e não como forma de as crianças "passarem algum tempo", sem grande controlo e vigilância. Seria interessante haver atividades com objetivos bem definidos e que as aprendizagens fossem realmente significativas.

Não voltarei a autorizar que o meu educando seja inscrito numa AEC visto que, como Encarregada de Educação, considero que a experiência foi bastante desagradável.

Mais vigilância nas escolas...

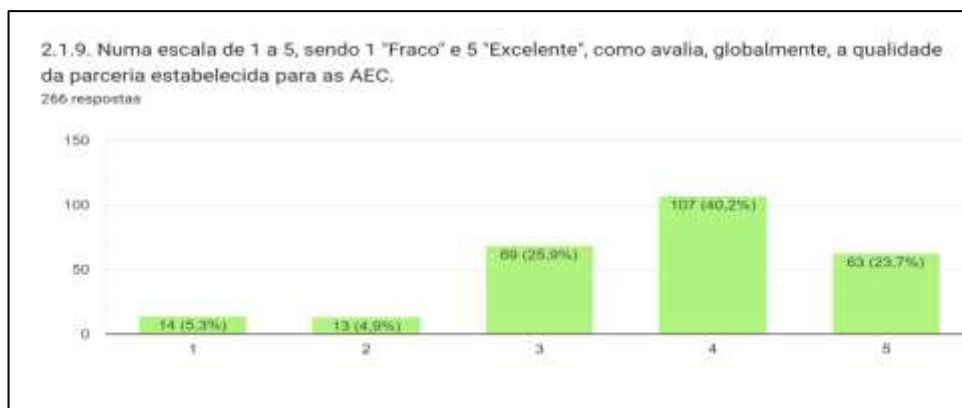


Gráfico 90: Avaliação global da qualidade da parceria estabelecida para as AEC

Quanto à avaliação global da qualidade da parceria estabelecida para as AEC, 63 encarregados de educação (23,7%) avaliam com nível 5 (Excelente); 107 (40,2%) com nível 4; 69 (25,9%) com nível 3; 13 (4,9%) com nível 2; e 14 (5,3%) com nível 1 (Fraco).

## QUESTIONÁRIO AVALIAR PARA MELHORAR: 1.º CICLO - AEC - PESSOAL DOCENTE/NÃO DOCENTE

O Agrupamento de Escolas Terras do Ave, durante o ano letivo 2023/2024, contou com 63 docentes do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Quanto aos Assistentes Operacionais afetos ao 1.º CEB, o seu número foi 29. Este questionário foi aplicado a estes dois grupos profissionais, por se considerar que era importante auscultar a opinião dos adultos que, na escola, convivem mais proximamente com os alunos. Estes dois grupos perfazem um total de 92 pessoas, das quais 50 responderam ao questionário.

### Dados gerais

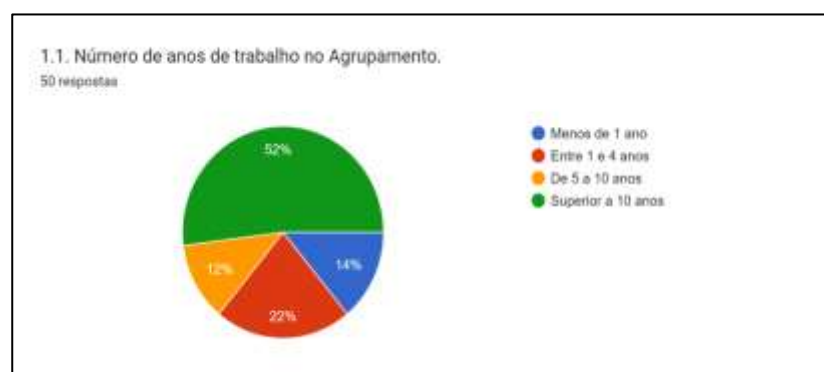


Gráfico 91: Número de anos de trabalho no agrupamento

Das cinquenta pessoas que responderam ao ponto 1.1, vinte e seis (52%) trabalham no Agrupamento de Escolas Terras do Ave há mais de dez anos; seis pessoas (12%) há entre cinco e dez anos; onze pessoas (22%) há entre um e quatro anos; sete pessoas (14%) há menos de um ano.

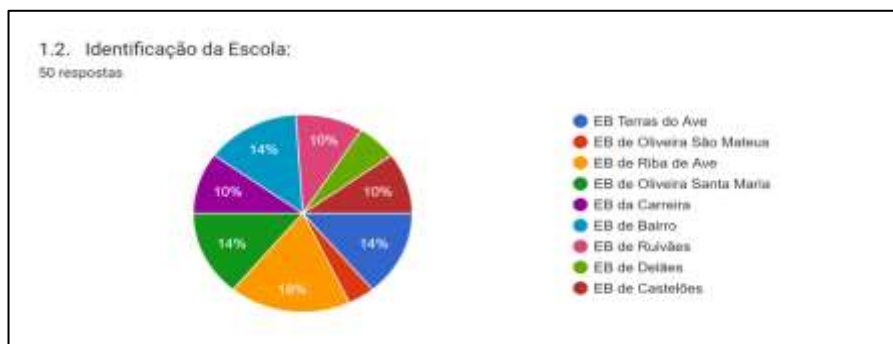


Gráfico 92: Identificação das escolas

Quanto à escola em que exercem funções, sete pessoas (14%), responderam EB Terras do Ave; duas pessoas (4%) responderam ES de Oliveira São Mateus; nove pessoas (18%) responderam EB de Riba de Ave; sete pessoas (14%) responderam EB de Oliveira Santa Maria; cinco pessoas (10%) responderam EB da Carreira; sete pessoas (14%) responderam EB de Bairro; cinco pessoas (10%) responderam EB de Ruivães; três pessoas (6%) responderam EB de Delães; cinco pessoas (10%) responderam EB de Castelões.

## 2. Grau de satisfação face às dinâmicas organizacionais das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos.

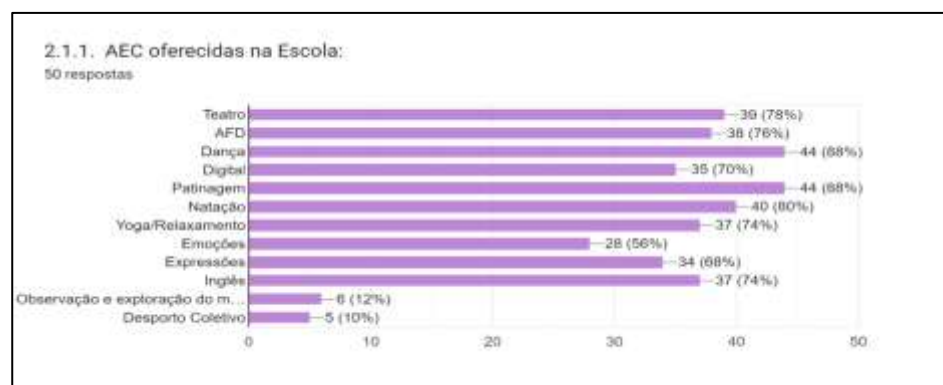
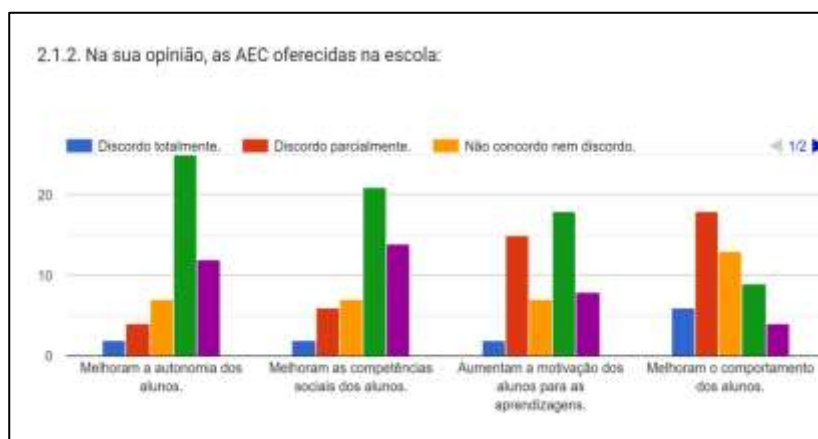


Gráfico 93: AEC oferecidas nas escolas

Ao item “AEC oferecidas na Escola”, 39 pessoas (78%) responderam Teatro; 38 pessoas (76%) responderam AFD (Atividade Física e Desportiva); 44 pessoas (88%)

responderam Dança; 35 pessoas (70%) responderam Digital; 44 pessoas (88%) responderam Patinagem; 40 pessoas (80%) responderam Natação; 37 pessoas (74%) responderam Yoga/Relaxamento; 28 pessoas (56%) responderam Emoções; 34 pessoas (68%) responderam Expressões; 37 pessoas (74%) responderam Inglês; 6 pessoas (12%) responderam Observação e Exploração do Meio; 5 pessoas (10%) responderam Desporto Coletivo.



**Gráfico 94: Aumento da motivação para as aprendizagens e melhoria da autonomia, competências sociais e comportamento**

O item “Na sua opinião, as AEC oferecidas na escola” apresentava-se dividido em quatro alíneas.

Na primeira, “Melhoram a autonomia dos alunos”, duas pessoas (4%) responderam “discordo totalmente”; 4 pessoas (8%) responderam “discordo”; 7 pessoas (14%) responderam “não concordo nem discordo”; 25 pessoas (50%) responderam “concordo parcialmente”; e 12 pessoas (24%) responderam “concordo totalmente”.

Na segunda alínea, “Melhoram as competências sociais dos alunos”, 2 pessoas (4%) responderam “discordo totalmente”; 6 pessoas (12%) responderam “discordo parcialmente”; 7 pessoas (14%) responderam “nem concordo nem discordo”; 21 pessoas (42%) responderam “concordo parcialmente”; e 14 pessoas (28%) responderam “concordo totalmente”.

Na terceira alínea, “Aumentam a motivação dos alunos para a aprendizagem”, 2 pessoas (4%) responderam “discordo totalmente”; 15 pessoas (30%) responderam “discordo parcialmente”; 7 pessoas (14%) responderam “não concordo nem discordo”; 18

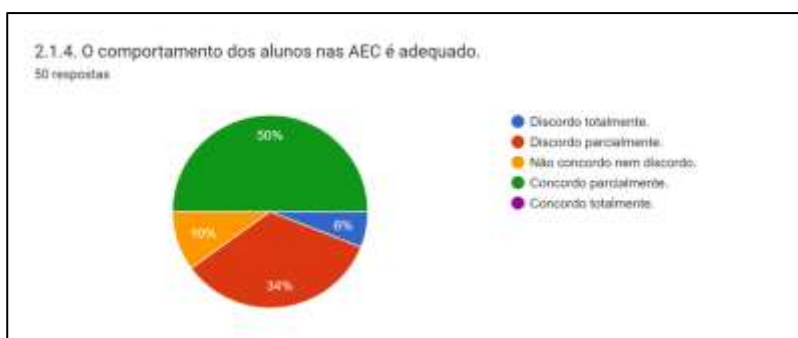
peças (36%) responderam “concordo parcialmente”; e 8 pessoas (16%) responderam “concordo totalmente”.

Na quarta alínea, “Melhoram o comportamento dos alunos”, 6 pessoas (12%) responderam “discordo totalmente”; 18 pessoas (36%) responderam “discordo parcialmente”; 13 pessoas (26%) responderam “não concordo nem discordo”; 9 pessoas (18%) responderam “concordo parcialmente”; e 4 pessoas (8%) responderam “concordo totalmente”.



**Gráfico 95: Motivação para a frequência das AEC**

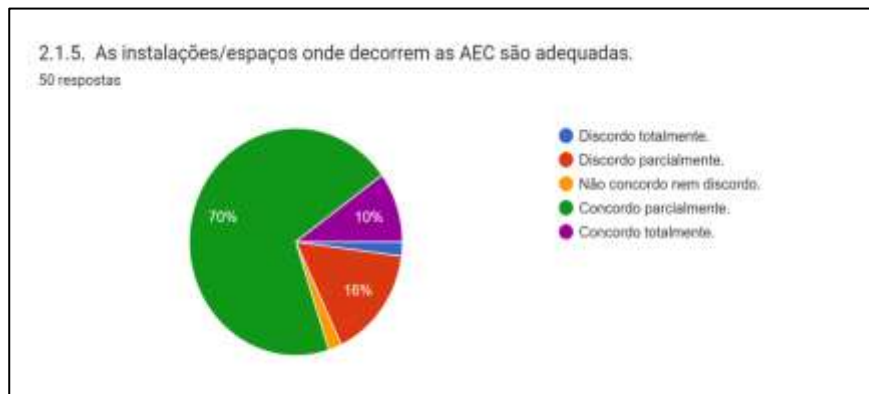
Inquiridos sobre se os alunos se sentem motivados para a frequência das AEC, 6 pessoas (12%) responderam “discordo parcialmente”; 2 pessoas (4%) responderam “não concordo nem discordo”; 32 pessoas (64%) responderam “concordo parcialmente”; e 10 pessoas (20%) responderam “concordo totalmente”. Nenhuma pessoa respondeu “discordo totalmente”.



**Gráfico 96: Comportamento adequado nas AEC**

Quanto ao item “O comportamento dos alunos nas AEC é adequado”, 3 pessoas (6%) responderam “discordo totalmente”; 17 pessoas (34%) responderam “discordo parcialmente”; 5 pessoas (10%) responderam “não concordo nem discordo”; e 25 pessoas

(50%) responderam “concordo parcialmente”. Nenhuma pessoa respondeu “concordo totalmente”.



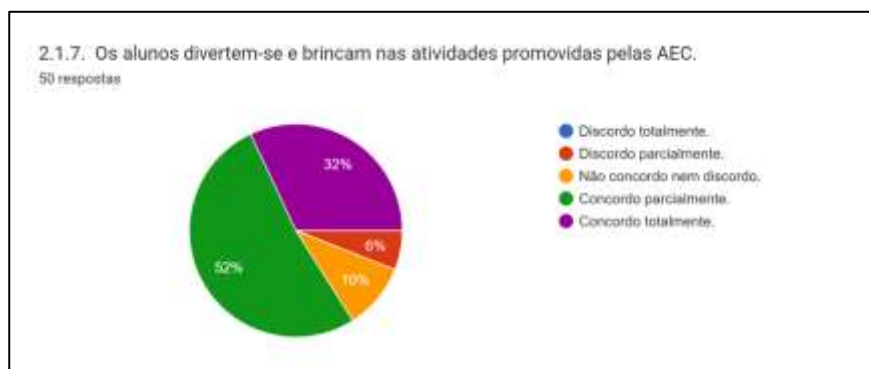
**Gráfico 97: Adequação das instalações/espacos onde decorrem as AEC**

No que diz respeito ao item “As instalações/espacos onde decorrem as AEC são adequadas”, 1 pessoa (2%) respondeu “discordo totalmente”; 8 pessoas (16%) responderam “discordo parcialmente”; 1 pessoa (2%) respondeu “não concordo nem discordo”; 35 pessoas (70%) respondeu “concordo parcialmente”; e 5 pessoas (10%) respondeu “concordo totalmente”.



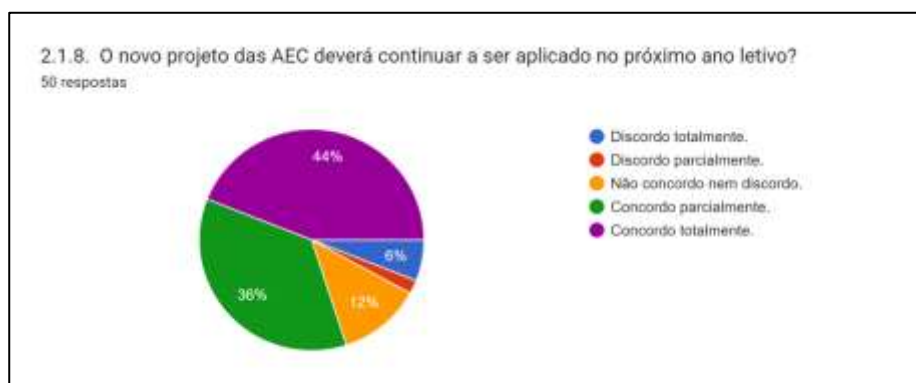
**Gráfico 98: Melhoria das AEC em relação aos anos anteriores**

Inquiridos sobre se a oferta das AEC foi melhorada em relação ao(s) ano(s) anterior(es), 3 pessoas (6%) respondeu “discordo totalmente”; 4 pessoas (8%) responderam “discordo parcialmente”; 17 pessoas (34%) responderam “não concordo nem discordo”; 17 pessoas (34%) responderam “concordo parcialmente”; e 9 pessoas (18%) responderam “concordo totalmente”.



**Gráfico 99: Divertimento e brincadeira nas atividades promovidas pelas AEC**

Quanto ao item “os alunos divertem-se nas atividades promovidas pelas AEC” 16 pessoas (32%) responderam “concordo totalmente”; 26 pessoas (52%) responderam “concordo parcialmente”; 5 pessoas (10%) responderam “não concordo nem discordo”; 3 pessoas (6%) responderam “discordo parcialmente”. Nenhuma pessoa respondeu “discordo totalmente”.



**Gráfico 100: Continuidade do projeto no próximo ano letivo**

Inquiridas sobre se “o novo projeto das AEC deverá continuar a ser aplicado no próximo ano letivo”, 22 pessoas (44%) responderam “concordo totalmente”; 18 pessoas (36%) responderam “concordo parcialmente”; 6 pessoas (12%) responderam “não concordo nem discordo”; 1 pessoa (2%) respondeu “discordo parcialmente”; e 3 pessoas (6%) responderam “discordo totalmente”.



**Gráfico 101: Sugestão de melhorias ao projeto em vigor**

Instadas a explicitar o que na sua opinião, deveria ser melhorado no projeto das AEC em vigor durante o presente ano letivo, e embora algumas pessoas tenham respondido “nada a referir”, registou-se um número muito elevado de considerações, que transcrevemos:

Mais disciplina e motivação dos professores envolventes

Exigência no bom comportamento dos alunos. Expulsão efetiva dos não cumpridores.

Substituição da patinagem por uma atividade mais adequada

Seria muito pertinente a existência da AEC de Teatro em todos os anos do 1.º ciclo. Também seria importante uma maior articulação entre o docente titular e os docentes das AEC.

Maior rigor no desenvolvimento das atividades; maior control disciplinar dos alunos; cumprimento dos horários.

Maior articulação e planificação. Interesse por parte do professor das AEC de compreender as particularidades dos alunos para promover a motivação dos mesmos.

Na minha opinião os técnicos nem sempre se impõem e fazem com que os alunos os respeitem, o que leva a abusos e comportamentos errados que, às vezes, são transferidos para as aulas. Os técnicos deviam desenvolver as atividades de uma forma lúdica, mas exigindo respeito e regras. Caso contrário estão a impedir que haja uma cidadania exercida como deveria ser.

As faltas dadas pelos docentes/técnicos nas AEC deveriam ser comunicadas com antecedência, sempre que possível, de forma a que seja realizada uma substituição tranquila, evitando constrangimentos na dinâmica da escola, tais como: juntarem-se turmas, aumentando excessivamente o número de alunos para uma aula, o que, por vezes, interfere no comportamento, e os alunos terem que frequentar uma atividade que não faz parte das ofertas para as quais se inscreveram.

Sempre que os professores/técnicos das AEC faltam, isto deve ser comunicado com antecedência, de modo que a substituição seja feita de forma mais tranquila. Deste modo, evitar-se-á constrangimentos na dinâmica da escola, nomeadamente que se juntem anos de escolaridade diferentes e com excesso de alunos, o que leva a que o comportamento dos mesmos não seja o mais adequado.

As AEC não podem ser um prolongamento das aulas. O facto dos alunos continuarem na escola, na maior parte das vezes em contexto de sala de aula, é cansativo e desmotivante para eles, é exigente para os professores das AEC.

Compromisso por parte dos Encarregados de Educação na frequência dos alunos nas atividades selecionadas. Respeitar os horários de saída, 17:30, e não ir às 17 h, 17:10...

Melhorar os espaços onde são realizadas algumas das atividades.

Mais rigor perante o comportamento dos alunos, por parte de alguns professores das A.EC.

As AEC são promovidas pelo centro social de castelões e foram decididas com a intervenção dos encarregados de educação que foram auscultados no início do ano letivo e concordaram com as mesmas.

Dinamismo

A seleção dos monitores das AEC; formação direcionada para a faixa etária com que trabalham; mais articulação com o PAA da escola/agrupamento; mais colaboração entre os docentes das AEC e os restantes docentes da escola

Na minha opinião, as AEC devem continuar nos mesmos moldes.

Alguns alunos deviam ter mais respeito pelos docentes

Maior rapidez de substituição do docente quando tem de faltar por algum motivo, evitando juntar grupos de AEC por falta de professores.

Maior articulação entre professores titulares e professores das AECS.

Existir uma reunião por período com os colegas.

Acredito que os profissionais selecionados para dar as AEC'S deveriam ter um papel mais assertivo e de liderança, pois revelaram dificuldades em orientar os alunos durante a aula. Aspeto que se reflete no comportamento das crianças. Além disso, acredito que existam objetivos pre definidos para cada AEC, porém não são aplicados, nem atingidos, pois os profissionais desistem e optam por dar uma liberdade aos alunos durante as sessões fora do contexto da AEC. Tomo os seguintes exemplos: AEC de teatro a profissional tem dificuldade em que os alunos colaborem e opta por pedir aos auxiliares desenhos para pintar, a de dança existiram dias a chegar tarde e os alunos não participavam e, por fim, a AEC de patinagem apesar de alguns alunos gostarem, o profissional opta por parte da turma realizar atividades livres e outra metade patinagem, tendo em consideração que não consegue controlar todos. Contudo, salientamos AEC's como inglês, digital, AFD e relaxamento que são AEC'S bem-sucedidas e os alunos revelam maior interesse e colaboração nas mesmas. Natação os alunos do 4ºano partilharam que gostaram bastante.

Na minha opinião, existem AEC'S a melhorar, no sentido dos profissionais adotarem uma postura mais assertiva para que os alunos os respeitem e cumpram as suas orientações. Profissionais de AEC'S que procurem as auxiliares quando vão embora, pois aconteceu terminarem a aula mais cedo e a auxiliar estar a limpar e só dirigir-se para os lanches às 16:00. Até esse momento os alunos ficam sozinhos. Aconteceu, várias vezes, uma professora de AEC chegar tarde. Não conseguem motivar os alunos para participarem nas aulas. Todavia, AEC de digital, inglês, relaxamento, AFD e natação são AEC's que os alunos participam e não existem registos de mau comportamento em sala.

Deve existir um maior esforço para conseguir impor regras nas turmas, de modo a que os alunos tenham um comportamento ajustado. Cada AEC deve ser sempre respeitada, isto é, se a AEC é dança, os alunos devem dançar. Os espaços nem sempre são adequados para a realização das atividades.

Há professores que trabalham efetivamente com os alunos e realizam boas atividades. Há outros que é passar o tempo. Na minha opinião deveria haver a natação que foi uma atividade que os alunos adoraram. A patinagem deveria ser facultado patins para todos os alunos. No início do ano deveria haver uma reunião entre o professor titular ou todos os professores do 1.º Ciclo com os professores das AEC's juntamente com a representante da associação de pais afim de se esquematizar atividades em conjunto.

Na minha opinião deveria haver uma melhor e mais rigorosa seleção/escolha dos profissionais ou técnicos das AEC. Na escola temos AEC que funcionam muito bem e, por isso, são muito bem-sucedidas. A saber: Inglês, digital, yoga/relaxamento, AFD e natação. Os alunos estão motivados, demonstram interesse e participam com empenho e entusiasmo. Temos outras AEC, como: teatro, dança, em que a maioria dos alunos não quer participar, há muitas

queixas de comportamento desadequados dos alunos. Quanto à AEC de patinagem, embora os alunos gostem, não funciona bem. Verifica-se que não há um papel assertivo e de liderança dos profissionais, que optam por dar liberdade aos alunos fora do contexto das AEC.

Mais interligação com os professores titulares.

Professores mais responsáveis.

As condições físicas oferecidas.

Os técnicos das AEC terem uma maior preparação

O projeto é bom, pois permite aos alunos ter atividades lúdicas, depois das atividades curriculares. Essas atividades, devem ser, sempre que possível ao ar livre.

Os técnicos das AEC terem uma maior preparação

O projeto é bom, pois permite aos alunos ter atividades lúdicas, depois das atividades curriculares. Essas atividades, devem ser, sempre que possível ao ar livre.

As condições físicas oferecidas.

Natação para todos os anos de escolaridade

Os AEC bom

A maioria dos técnicos são responsáveis, interessados e rigorosos na preparação e concretização das atividades.

A maioria dos técnicos são responsáveis e rigorosos na preparação e na concretização das atividades.

É necessário termos monitores mais responsáveis.

Na sua maioria os técnicos são responsáveis, interessados e rigorosos na preparação e concretização das atividades.

A maioria dos professores das AEC mostram-se responsáveis, interessados e rigorosos na preparação das atividades e na sua concretização.

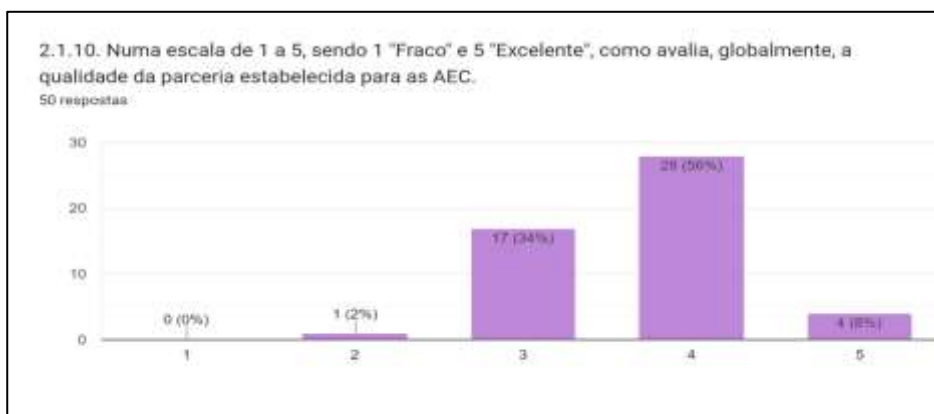
Deverá ser melhorado a pontualidade e assiduidade de alguns professores e quando este faltam haver substitutos e nova dinâmica nas aulas de dança.

pontualidade, executar tarefas correspondentes a disciplina, divisão de turmas sempre que falta um professor por falta de alternativas.

Ter em atenção os espaços existentes em cada escola para melhorar na escolha das Atividades. Algumas atividades não têm espaço e material adequado à sua realização.

Projeto a continuar

Menos oferta, havendo só 2 ou 3 AECs seria mais fácil desenvolver projetos com as turmas.



**Gráfico 102: Avaliação da qualidade da parceria estabelecida para as AEC**

Por último, ao pedido para avaliar globalmente a qualidade da parceria estabelecida para as AEC numa escala de 1 (fraco) a 5 (Excelente), 4 pessoas (8%) optaram pelo nível 5; 28 pessoas (56%) selecionaram o nível 4; 17 pessoas (34%) avaliaram com nível 3; e 1 pessoa (2%) avaliou com nível 2. Nenhuma pessoa atribuiu nível 1.